



ANO XLV
1956
4920
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
2.ª Feira
18
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAC

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popuara»

PORTUGAL É UM DOS PAÍSES DE MAIOR CONFIANÇA

ENTRE OS ALIADOS DA N. A. T. O.

— afirma o almirante Wright
Supremo Comandante Aliado do Atlântico

WASHINGTON, 18 — O general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Portugal, passou o dia de ontem a preparar-se para as importantes



Magda, Zsa Zsa e Eva — as três encantadoras filhas de Jolie Gabor — numa fotografia de infância

conversações de alto nível com o almirante Jerauld Wright, Supremo Comandante Aliado do Atlântico, cujo Quartel General (S. A. C. L. A. N. T. O.) é em Norfolk, (Virgínia).

Embora os estímulos oficiais americanos sejam extremamente reservados acerca dos prováveis assuntos das conversações do general Botelho Moniz na S. A. C. L. A. N. T. O., sabe-se que ele é hóspede do almirante Wright, o qual mandou o seu avião pessoal a esta capital, para

(Continua na 11.ª pág.)



A mamá Gabor, que é, ainda hoje, uma formosa senhora, afirma que ao casamento não é um negócio...

A ROMÂNTICA HISTÓRIA DOS AMORES DAS IRMÃS GABOR (1)

A LINDA ZSA ZSA

TRÊS VEZES CASADA (E DUAS DIVORCIADA)

DIZ-SE HOJE DEMASIADO ATAREFADA

PARA PENSAR EM AMAR...

POR GERRY MCKNIGHT

Esta é a romântica história dos amores das irmãs Gabor — Zsa Zsa, Magda e Eva — tal

Quando eis, velo da Hurrria, não estava demasiado ocupada. Foi então que, com a grande experiência de um diplomata turo em Anicura, atraiu as atenções de um homem, que vale bem dois dos melhores marinheiros, Conrad Hilton era um homem por

(Continua na 11.ª pág.)

ATEIA-SE NA ARGÉLIA

A GUERRA DOS PETRÓLEOS

QUE SE SOBREPÕE À VONTADE DOS PRÓPRIOS GOVERNOS AMIGOS

— disse o Secretário de Estado das Forças Armadas da França

AMIENS, 18. — «A França quer antes de mais nada a paz, a pacificação para garantir o mais depressa possível a realização das eleições municipais», declarou, a propósito da Argélia, Mar Lejeune, Secretário do Estado das Forças Armadas, num discurso em Marseilh (Somme).

Depois de afirmar que desejar fazer a paz na Argélia significa fazer capitular sperante a barbárie, o ra

(Continua na 9.ª pág.)

PECO A PALAVRA SACAVÉM UMA PORTA DE LISBOA

Por SOUSA RAMALHO

No seu «Rabatejo Histórico e Monumental» diz Francisco Cãncio haver memórias de que Sacavém, em 1191 já era paróquia e tinha como Padroeira Nossa Senhora da Purificação.

«COMITÉ» DE INFRAESTRUTURAS DA N. A. T. O.

O sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas oferece, hoje, ao fim da tarde, no restaurante do Palácio de Queluz, um cocktail ao presidente e restantes componentes do «Comité» de Infraestruturas da N. A. T. O., que veio ao nosso País em missão oficial e que ainda hoje regressará a Paris.

em meados do século XIX, nem já pela torçosa e adedejada estrada da dois rodados ainda lembrada nos pedregos que restam. Quem hoje vê a linha do Norte pisa uma estrada suave, espaçosa e bem alinhada, que, aliás, o impressionante e crescente movimento automóvel nos obriga a considerar também separada e independente. Obra do Tempo e da Técnica não vem longe o dia em que uma esplêndida auto-estrada se rasgará e então, além do caminho de ferro da viandante servir-se de um cómodo e moderníssimo carro, que faz viagens baratas, rápidas e agradáveis.

Rija pelega com a moirama na conquista de Lisboa

Descasou, porém, junto ao Rio Trancão e embrenhou-nos pelo velho casarão de Sacavém com as suas assimétricas e típicas ruínas. A Vila concebeu a edificar-se, primeiramente, ali por 1577; no século XVIII, era habitada por 900 almas.

(Continua na 11.ª pág.)



O Presidente Soekarno, da Indonésia, visitou, no Aeroporto do Norte, a Disneyland, cidadzinha para crianças, idealizada pelo genial Walt Disney e construída perto de Hollywood. Parece que Soekarno se divertiu bastante, com Disney, na pista dos automóveis elétricos. No último automóvel, ao fundo, vê-se o filho mais velho do Presidente

VER NA 10.ª PÁGINA AVENTURAS DE RUFINO



Magda, Zsa Zsa e Eva — as três encantadoras filhas de Jolie Gabor — numa fotografia de infância

como me foi contada por Jolie Gabor, a mãe das três encantadoras raparigas:

Uma vez, uma mulher bastante tola perguntou-me: «Qual das suas três filhas é para si a preferida?». Nenhuma delas é a preferida. As três são ajeitas e, para mim, encantadoras; só de pensar nelas me sinto feliz. Zsa Zsa é, porventura, a mais conhecida. Algumas pessoas dizem que eu quero a linda Zsa Zsa. Mas ela é, para mim, um verdadeiro problema. Magda casou-se há pouco tempo. Agora foi a vez de Eva. Zsa Zsa devia, por sua vez, casar-se com o homem que está loucamente apaixonado por ela mas sabe o que faz? A marota diz, simplesmente, que está demasiado atarefada para pensar em amar. Como se alguém pudesse alguma vez estar demasiado atarefada para pensar no amor, o sentimento mais maravilhoso do mundo!

SEIS MIL GRANÇAS VÃO CANTAR EM PARIS

junto do túmulo do Soldado Desconhecido

PARIS, 18 — Mais de seis mil crianças invadirão esta cidade de 4 a 10 de Julho, a fim de cantarem e rezarem pela paz, quando do VI Congresso Mundial dos Pequenos Cantores — organização, chefiada por monsenhor Maillet, que agrupa 135.000 crianças de 74 países.

Durante o Congresso, haverá um concerto de seis mil vozes, na Páde de l'Étoile, junto do túmulo do Soldado Desconhecido. Estabelecer-se-á, nessa altura, um novo recorde mundial; o maior número até agora atingido de vozes infantis num coro.

Serão presidentes de honra deste Congresso o Chefe do Estado René Coty; o Cardeal Maurice Feltin, Arcebispo de Paris; e monsenhor Paul Massela, Nuncio Apostólico na França. Na Basílica de Notre-Dame, celebrar-se-á uma missa especial pelas intenções dos Pequenos Cantores, e a 8 de Julho, haverá um desfile nos Campos Elísios, no qual participam antigos combatentes até o túmulo do Soldado Desconhecido. — (ANI).

MORTO POR UMA BALA disparada há quarenta anos

LOCRI (Itália), 18 — Gianni Franconeri, barrador de 62 anos, foi ontem morto por uma bala alemã disparada há 40 anos. Quando tinha 22, Gianni foi atingido, durante a guerra de 1914-18, por uma bala que se lhe alojou no peito e que nunca mais foi retirada, até à sua morte.

Ontem, porém, Gianni entretinha-se a colher cerejas, no seu pomar, quando escurtejou e caiu de uma altura de quatro metros, dando com o peito numa rocha, ao atingir o solo. Com a paricada, a bala desalojou-se e atravessou-lhe um dos pulmões. Atopeia uma hemorragia interna, que o matou. — (ANI).

ESTE NÚMERO DO DIÁRIO POPULAR QUE INCLUI UM SUPLEMENTO DESPORTIVO TEM 24 PÁGINAS

DIÁRIO POPULAR
BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA
L. I. S. B.
AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE

A's 22 h. (18 anos)
AVENIDA
 «Perdeu-se um marido»
 com
 TEL. 27273

Madame Saito, Assis Pacheco, Corbina, Luis de Camargo, Sotelo, Semedo, Carlos Alves, Elisa Durão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortez e Fernando Borsatti

HOJE, AS 22 HORAS
 (Maiores de 18 anos)
TRINDADE
 «O Milhar»
 de Armando Cortez e Rodrigues
 com Constança Nazarro, Luísa Neto, Josefina Silva, Brunilde Judice, Jacinto Ramos, Augusto de Figueiredo e Alves da Costa (Por entrada em cena)

A's 21 e 45 (13 anos)
VASCO MORGADO
 AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16.00 HORAS
«DAQUI FALA O MORTO!»
 com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros

3 SESSOES
 A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)
COLISEU
 APRESENTA
 «SALVADOR»
 Apresenta a super-fantasia de grande montagem
 TEL. 31007

A's 9,30 h. (13 anos)
 Um empolgante filme alemão premiada com a Taça de Ouro
TIVOLI
 «VIAGEM SEM VOLTA»
 com IVAN DESNY e RUTH NIEHAUS

A's 21,30 (18 anos)
 Um filme leve com a Primavera
SÃO JORGE
 AMOR À INGLESA EM PARIS
 com Alec Guinness e Odette Versois

A's 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)
 em 2ª SENA
 O êxito de gaspallada
EDEN
 «SOMOS HOMENS... OU QUÊ?»
 com TOTO
 Um filme desopilante com um objectivo moralista

A's 21,30 (18 anos)
 Grande êxito da estreia de ontem
CONDES
 AI DOS VENCIDOS
 com PIERRE CRESSOY

A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Para 13 anos)
 Outro grandioso êxito em cinematocópico
POLITEAMA
 «O PRINCEPE NEGRO»
 com ERROL FLYNN
 UM FILME DE AMOR, DUELO E BATALHAS (em telescópio)

A's 18 e 15 e 21 e 30 (Adultos)
 Um filme no clássico estilo policial em que os americanos são mestres
IMPERIO
 «PECADO E REDENÇÃO»
 com Robert Taylor, Janet Leigh e Anne Francis

As 21,30 (18 anos)
 UM EXITO SEM IGUAL
SÃO LOUIS
 «O PASSEIO»
 com Renato Rascel, Valentina Cortez e Paolo Stoppa

A's 21,30 (18 anos)
 Êxito do grande filme histórico
MONUMENTAL
 «ESCRAVA E RAINHA»
 com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

INAUGURAÇÃO DO NOVO CLUBE ESTEFÂNIA

O novo Clube Estefânia abriu as suas portas, rejuvenescido, cheio de vitalidade, irradiando de actividade construtiva. É um nobre exemplo e uma alta lição. Comemorou o seu sexagésimo sexto aniversário segundo se lê no programa, elegantemente apresentado. Parece-me que se pode rememorar muitos ou, pelo menos, alguns anos atrás de 1890, embora seja muito difícil de fazer a sua história pressa dada a carência de elementos para a reconstituição. Como quer que seja representa um notável êxito no meio associativo, pelo menos, esta magnífica reconstituição. Todos quantos se interessam pela actividade das sociedades de recreio, e em especial pelo Clube Estefânia, de tão arripetadas tradições teatrais, devem de regozijar-se com o facto.

A sessão solene abriu por algumas palavras do dr. Luis de Oliveira Guimarães, SILVA CORREIA AMARAL, tanto á raiz do coração e do espirito, na qual a sua maneira tão peculiar esmaltada de graça e de leveza. Tanta coisa interessante se ficou a saber e que é elemento de tanto para a vida do clube: a teoria de actores que de lá saíram, dois jornalistas que por lá passaram, Roperto Perez e Leopoldo Nunes, e um grupo de Mário Sui Carneiro, que lá se exibiu, muitas notas preciosas de pequena história.

A's 21,30 (18 anos)
ALVA LADE
 «CRITICA APLAUDIU O PASSEIO»
 com Renato Rascel, Valentina Cortez e Paolo Stoppa

A's 21,30 (18 anos)
CAPITOLIO
 ESTREIA
 «UMA PULGA NA BALANÇA»
 com Woldemar Heyer e o grande espectáculo
 «O LOUCO DO VOLANTE»
 com Mickey Rooney e Dianne Foster

A's 21,15 (18 anos)
ROYAL
 «ENCONTRO NAS HONDURAS»
 (C-1) com Glen Ford
 «DUAS RIVAIS»
 com Abu Gardner

A's 21,15 (13 anos)
RESTELO
 CHARLIE CHAPLIN em
 «TEMPOS MODERNOS»
 Tel. 610375

A's 21,30 (18 anos)
Capitolo
 «A CASA DA COLINA»
 com Valentina Cortez e Richard Basehart
 A's 22,45

«COMO SE CONQUISTA UM MILIONARIO»
 com Marilyn Monroe, Betty Grable e Lauren Bacall

LINE ESPERANÇAS PORTUGUÊSA
SONHAR É FACIL
 com António Silva, Laura Alves e Salvador
 (13 anos)

A's 15,15 e 21,15
REX
 As 4 penas e Aconteceu em Londres
 (13 anos)

A's 21 e 30
CASINO ESTORIL
 AMOR INTERDITO
 com HOWARD DUFF e ZACHARY SCOTT
 (18 anos)

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
 TEATROS
 NACIONAL - A's 22 - «Antígona»
 OLIMPIA - «A colina do diabo»
 CINEARTE - «Excelsa em Paris»
 LYS - «O sapatinho de cristal»
 MAX - «O solido das pratas»
 PARIS - «A pimenta vermelha»
 EUROPA - «Um dia verão»
 PROMOTORA - «Luzes da primavera»
 (Para maiores de 18 anos)
 TEATROS

ABC - A's 20 e 45 e 22 e 45 - «Já vais aí?»
 CINEMAS
 TERRASSE - «Homem sem rumo»
 IMPERIAL - «O larinho de casaca»
 CINEMA DA FERRA - «Ela é de gritos»
 EDAL - «Simone»
 PALATINO - «O romance de um jogador»

Seguiu-se a primeira representação do drama em três actos *Deus castiga*, de Gomes de Sousa, infelizmente orecto que já tem no seu cadastro muitos mais de meio cento de peças representadas em teatros publicos e particulares. A se deve também a encenação é caracterização, como a Delfim Amado Galvão a direcção de cena, a Jorge Gaspar a parte cenográfica como a monumental a Paiva.

Trata-se de uma peça que se nada nos traz de novo, estético ou plasticamente, está bem construída conforme os conhecidos canones, procurando e conseguindo interessar o publico, através das situações e do entredo e com um sentido optimistamente moral. Cabe bem no quadro teatral da generalidade das sociedades de recreio, nas quais, a relanço, certos gruidos de renovação no chocam pela sua agressiva expressão. Como quer que seja, parece-me que as sociedades de amadores, podem e devem ser laboratórios úteis, teatros experimentais de larga projecção para a nossa vida estetica, quer por selecção de repertório, quer por adestramento de actores - uma espécie de pequenos Con-

(Continua na pág. seguinte)

AMÉLIA REY COLAÇO E ROBLES MONTEIRO SÃO HOJE HOMENAGEADOS PELOS ARTISTAS E PESSOAL DO PALCO DO D. MARIA II

Para comemorar o 36.º aniversário do começo da actividade de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro como empresários, os artistas e pessoal do palco do D. Maria II prestam hoje homenagem áqueles artistas, cuja obra em tão longo periodo de trabalho artistico tanto tem contribuido para engrandecer e prestigiar o Teatro português. No final do espectáculo em cena aberta, reunir-se-ão no palco os artistas da companhia e o pessoal técnico. Falará em nome dos seus colegas para saudar Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, o actor Rau de Carvalho, o mais antigo artista junto da empresa e seguir-se-á uma festa íntima, durante a qual usará da palavra, em nome dos artistas, o actor Erico Braga e, em nome do restante pessoal, o secretário da empresa, Fernando Bernardo.



VIDAS À MARGEM

UM DRAMA POLICIAL SOBRE UM ASSUNTO DE VIVO INTERESSE

COM MICHELINE PRESLE, RAYMOND PELLEGRIN e DORA DOLL

UM PROBLEMA ARROJADO E DE EXTREMA ACTUALIDADE QUE EMOCIONA E PRENDE PELA VERDADE DOS ACONTECIMENTOS

UMA REALIZAÇÃO DE PIERRE CHEVALIER

MUNDIAL FILMES ADULTOS

VITACOLA

DELICIOSA FONTE DE SAUDE

RESTAURANTE TÍPICO
 CALÇADA DE CARRICHE, 111 - C
 (Aberto toda a noite)
 BOM FADO - BOA COMIDA (ADULTOS)



PORQUE DIZEMOS: "CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS"

Já não há lugares no rápido da noite - é preciso esperar horas e horas pelo tranvia. Já não sucede a quem procura o seu agente de viagens. Aproveitando os seus serviços, recomendações e conselhos, poupará dinheiro, terá a certeza de evitar arrelias, tornará a sua viagem mais agradável ainda. O agente marca-lhe os bilhetes, reserva-lhe lugares, sem qualquer encargo extraordinário para si.

Consulte o seu agente de viagens ou a K.L.M., Praça Marques de Fátima, 4 Lisboa - Tel. 43144-43145-59167-59168

PAVILHÃO PORTUGUÊS

O recinto mais abrigado de Lisboa
 Tel. 366783 * Adultos * As 21,30 h.

MARABUNTA

com Eleanor Parker e Charlton Heston
 EM COMPLEMENTO:
 BOB, O INCRÍVEL

CASINO ESTORIL

«WONDER-BAR»
 Todas as noites
 SERVIÇO DE RESTAURANTE
 Jantares e Ceias
 Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos)

TÁGIDE

RESTAURANTES E SALOES DE DANÇA
 LISBOA - Telefones 35327/8
 às 0h,15 e à 1,30

PALM BEACH

CASCAIS - Telefones 036581/2
 às 0h,15 e à 1,30

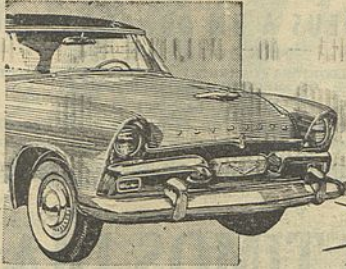
APRESENTAM

JEAN JEEPY

«GRAND PRIX» DE INTERPRETAÇÃO DA RADIO FRANCESA
 Acompanhado ao acordeon por LUCIEN VALOIS

DEO MAIA (a Rainha do Samba) e os IRMÃOS GUARÁS

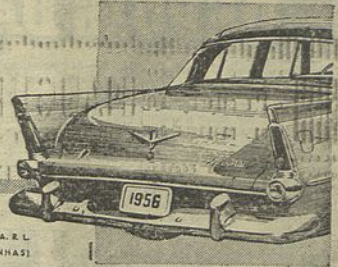
AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas á obrigatoriedade de mais qualquer despesa para assegurar as Varietades.



Compre em 1956 o automóvel de 1956...

escolha o novo

Plymouth 8 cilindros 1956



EM EXPOSIÇÃO Sociedade Comercial Guerin S.A.R.L. PRACA DOS RESTAURADORES, 74 • TELEF. 366751 (6 LINHAS)



O seu bebé é o seu encanto, o seu prazer e a sua maior riqueza. Seja forte para o poder educar e dê-lhe também uma alimentação à base de OVOMALTINE, o produto mundialmente conhecido como símbolo de saúde. Robusteca o seu filho, para um futuro melhor. A OVOMALTINE constitui uma reserva de elementos energéticos e de valor biológico que nenhum outro produto possui.

OVOMALTINE DAR-LHE À FORÇAS

Job N.º 21/56 — O. V. — 2 col. x 40 linh. — Portugal

NOTA: - Pode agora experimentar a OVOMALTINE gastando pouco dinheiro. Envie 5\$00 em selos à SOCIEDADE PORTUGUESA DE PRODUTOS WANDER, LDA. — Apartado 20/14 - Lisboa, e receberá uma linda embalagem reclame.

JACQUES MENARD

CABELEIREIRO FRANCÊS DIPLOMADO

Todas as novas cores da Moda. As suas Tintas-Creme-revitalizantes muito naturais e com todos os reflexos e sombreados modernos

ESPECIALISTA DO «CENDRÉ»

RUA DE CAMPOLIDE, 55, 1.º, ESQ. (Esquina da Rua Marquês de Fronteira)



SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO!

ELE SABIA QUE IA POR MAU CAMINHO... MAS NÃO TINHA CORAGEM DE DIZER NAQUELA MULHER!

LOUCO DO VOLANTE

A ALUCINAÇÃO DAS GRANDES PISTAS... ONDE A VIDA PENDE DE UM FIO

PROGRAMA DUPLO!

O grande filme cómico no estilo de CHARLOT e RENÉ CLAIR!

WALDEMAR WEY

NUMA INCOMPARÁVEL INTERPRETAÇÃO CHEIA DE GRAÇA!

GILDA NERY

NUM PAPEL CHEIO DE HUMANIDADE!

Produção VERA CRUZ Realização LUCIANO SALCE UM PROGRAMA



HOJE NO CAPITÓLIO ADULTOS



UMA PULGA NA BALANÇA



13 ANOS

MALAS Viagem, porão, beliche, etc. A NACIONAL 45-1.º R. EUGENIO SANTOS 27928

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da p.ª anterior) servatórios, à margem do unico oficial.

Tere a peça um desempenho equilibrado em redor dos primeiros papéis confiados a D. Maria Ramos (Virginia) e Delim Galvão (Prof. Silveira). Mas, há que citar mercadamente todos pela ordem do programa: Aurora Ribeiro (Manuela), Judith Morais (Mitu), Gentil Ramos (Maria da Luz), Maria Isabel (criada), Filinto Ramos (Dr. Lobo), Armando Mattos (Paulo), Fernando Norberto (Sampaio), João Santos (Gonçalves) e Eduardo Marques (empregado).

A terceira parte foi constituída pelo desceramento de uma lapida de Homenagem ao Teatro Português com o nome de alguns dos mais representativos artistas contemporâneos: Amélia Rey Colaço que não pode assistir por motivo de doença, Irene Isidro, Laura Alves, Madalena Sotto, Maria Palande e António Silva, Assis Pacheco, João Villaret, Raul de Carvalho e Vasco Santana, tendo Assis agradecido em palavras concettuosas e relevantes.

E a horas já adiantadas da noite terminou esta encantadora festa, a qual entre muitas pessoas de relevo assistiram representantes dos srs. Subsecretário da Educação, do Se-

cretariado Nacional da Informação, da Federação Nacional das Sociedades de Educação e Recreio e o sr. inspector geral dos Espectáculos.

J. de F.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que em virtude do exito obtido, no Teatro Avenida, com a reposição da comédia «Perdeu-se um marido», esta peça deverá manter-se no cartaz daquela casa de espectáculos para além do prazo marcado para o «Festival de Teatro».

— Que será o actor Manuel Santos Carvalho quem substituirá o artista João Villaret na comédia «Daqui fala o morto», criando a companhia Vasco Santana realiza: a sua digressão ao Porto e a várias cidades do Norte em virtude de o segundo daqueles artistas estar indicado para encabeçar o cartaz da revista que se vai ensaiar no Variedades. — Que a concretizarem-se as negociações já em curso, três das mais famosas orquestras mundiais (Bernardo Hilda, Roberto Inglês e C. Melachrino) editarão e gravarão, em «long-play», doze canções do maestro Carlos Dias, o que constitui hora alta para a expansão da musica portuguesa no estrangeiro, tão brilhantemente iniciada pela canção «Coimbra», do falecido maestro Raul Ferrito. — Que a artista Carmen Mendes assinou o seu contrato com a Lisboa Filme para interpretar um dos principais papeis do filme «O novo das Caidas».

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21: no Museu Nacional de Arte Antiga, pelo sr. Henrique Lafuente Ferrari, critico de Arte espanhol, intitulada «Las pinturas murales de Goya»; ás 21 e 30: na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, pelo sr. Alvaro Loureiro, sobre «Métodos práticos para adquirir vida sã».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; ás 18 e 45: Conjuntos vocais; ás 19: Sinal horário; ás 19 e 20: Musica ligeira espanhola; ás 19 e 20: Alegria no Trabalho; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Orquestras ligeiras; ás 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelas ouvintes; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento; Solos de instrumentos; ás 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de contos e novelas; A Tentação do Mar; ás 21 e 50: Programa pela orquestra de concerto; ás 22 e 30: Cancroetas; ás 22 e 45: Quatro da História de Portugal; ás 23 e 15: Danças, transmitidas do Casino da Póvoa de Varzim; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Enseramento, Programa B; ás 19: Sinfonia n.º 6, em f.º maior.

(Continua na p.ª 1.ª)

SÃO LUIZ

ALVALADE

AMANHÃ SENSACIONAL REPOSIÇÃO

UM FILME PARA REVER COM PRAZER



GRETA GARBO

MELVYN DOUGLAS

INA CLAIRE

UM FILME M-G-M Realização de ERNST LUBITSCH

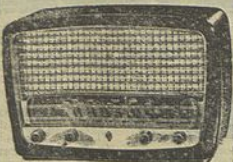
DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª pág.)
 «Pastoral» de Beethoven; às 19 e 40: «Teatna e Fuga, em ré menor» de Bach, em órgão, por Fritz Heilmann; às 19 e 40: Noticiário regional; às 20: Récital de violino; às 20 e 35: Trechos de óperas; às 21: Junção aos emissores; às 21 e 35: Desdobramento; «Quinteto» - inédito; às 22: Concerto de câmara, introdução no Festival de Música Portuguesa, no intervalo, cerca das 22 e 30: Crónica semanal; às 23 e 45: Junção dos emissores.
RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tempo e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pelo quarteto privativo; às 20: Cantata Yvette Giraud; às 20 e 30: No. cário; às 20 e 55: Meditação; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros e leituras; às 22 e 15: Melodias; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.
RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarra da Adega Machado; às 18 e 30: Canções; às 19: Programa Assas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 30: Música portuguesa; às 20 e 35: Sotistas; às 20 e 45: Novas histórias das Mil e Uma Noites; às 21: Festa brava; às 21 e 30: Cultura para todos; às 22: Variações; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança, ao Maxime; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; a 1: Fecho.
RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. e Anúncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Lourenço Gonzales; às 18 e 15: Revista da semana; às 18 e 30: Intervenção musical; às 18 e 35: Faleiros de cinema; às 18 e 50: Noticiário;

às 18 e 54: Anúncio de encerramento e Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.
RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17 e 10: O Continho dos Minutos; às 17 e 30: Palestra; às 17 e 35: Música variada; às 18: Um cantinho e voz; às 19 e 30: Interrupção; às 22: Récital de artistas; às 23: Um cantinho e voz; às 23 e 30: Duas orquestras; às 23 e 40: Divulgação musical; às 0: Fados e guitarradas; às 0 e 25: Música de dança do Bico Dourado; a 1: Fecho.
CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — às 19 e 30: Reabertura e programação; às 19 e 35: Música de dança; às 20: Parada da Paródia; às 20 e 35: Programa eventual; às 21: Rádio-motismo; às 21 e 35: Um ritmo; às 21 e 40: Lentos musicais; às 21 e 50: Noticiário do C. R. P.; às 22: Fecho.

SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNADA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima
 MOD. 2.052-Z com curvas desdobradas
O QUE HA DE MELHOR EM RADIOS DESTA TIPO
 Preços:
RADIO Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00

FILMES EM EXIBICAO
SÃO JORGE — «Amor à inglesa... em Paris» — Não há dúvida de que o público português elegeu já o actor Alec Guinness como seu favorito no género da comédia leve e satírica. A prova está no facto de o cinema São Jorge ter registado na estreia do filme «Amor à inglesa... em Paris» uma verdadeira enchente. E se a película em questão agradou em cheio a todos quantos a viram já, dada a subtil e irónica interpretação de Alec Guinness, também é certo que o seu agrado se deve, incontestavelmente, ao ambiente em que a acção decorre. «Amor à inglesa... em Paris» debruça-se, ao mesmo tempo, sobre Paris, os seus boulevards, as suas casas de modas, as suas empregadilhas de armazém Alec Guinness, ao papel de um rico aristocrático viúvo, é inexcelível de graça. Odile Versois, parisiense de genua, é uma empregadilha encantadora, capaz de fazer perder a cabeça ao mais aristocrático viúvo. Não resta dúvida de que os ingleses nos conseguiram dar neste filme a alma, o espírito, o sorriso da cidade que as imagens sobem a fixar em notas de acentuado sabor típico. «Amor à inglesa... em Paris» é um exclusivo Jarroline, em technicolor, e é exibido, diariamente, em 3 sessões, às 15.15, 18.15 e 21.30, em espectáculos para maiores de 13 anos.

O ADEUS A UM GRANDE EXITO!
DEPOIS DE...
 UMA VITORIOSA CARREIRA EM QUE BATEU TODOS OS RECORDS DE ASSISTENCIA...
DEPOIS DE...
 VISTA E APLAUDIDA POR CERCA DE 320.000 PESSOAS...
DEPOIS DE...
 TER DEMONSTRADO QUE EM PORTUGAL SE PODEM APRESENTAR ESPECTACULOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL...
ENTRA AGORA EM
ÚLTIMOS DIAS
 NO
COLISEU
 O MAGNIFICO ESPECTACULO DE
SALVADOR
 A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM
FORTE LUMINOSA
 COM A EXTRAORDINARIA ATRACCAO MUNDIAL
«A ÁGUA QUE BANÇA»
 — DANCING WATERS —
 PARA
13 ANOS
 2 SESSOES
 A's 20.30 e 22.45
 Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

A. MARTIN

O FOGÃO MAIS ATRAENTE DO MUNDO

ESTÁ AGORA AO ALCANCE DE TODAS AS BOAS DONAS DE CASA

APENAS **125\$** POR POR MÊS

EM LISBOA PELO PLANO DE COLABORAÇÃO DAS C.R.G.E.OU

ESC. 2.750\$00

A PRONTO PAGAMENTO

PREÇO RIGOROSAMENTE FIXO EM TODO O PAÍS

FUNCIONA A GAZOLINA OU GÁS D' CIDADE

PODE PORTANTO SER UTILIZADO TANTO EM LISBOA COMO NA PROVINCIA

Os fogões **A. MARTIN** possuem 3 queimadores muito económicos, um forno de grande capacidade e todas as demais características dos fogões de luxo

Totamente esmaltados a branco incluindo a tampa

PARA A PROVINCIA TAMBÉM TEMOS INTERESSANTES MODALIDADES DE PAGAMENTOS MENSAIS

VISITEM O NOSSO STAND, ESCRIVAM-NOS OU TELEFONEM-NOS E COM MUITO GOSTO DAREMOS TODOS OS ESCLARECIMENTOS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA LDA
 Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef.: 59181-2-3 - LISBOA

ACEITAM SE AGENTES NAS LOCALIDADES DA PROVINCIA AINDA LIVRES

UMA CONFERÊNCIA

no Museu de Arte Antiga

Encontra-se em Lisboa o eminente crítico e catedrático espanhol de História de Arte, D. Henrique Lafuente Ferrari, que, esta noite pronunciará uma conferência no Museu de Arte Antiga de Lisboa. O conferencista, que é académico das Belas Artes, realizou uma obra crítica em numerosas publicações espanholas, e entre as suas obras mais importantes destacam-se: «Historia de la Pintura, las Artes de la madera en España», «Los frescos de Goya en San Antonio de la Florida» e «Iconografía Lusitana», coleção de retratos gravados de personagens portuguesas, a notável e comentada, em edição da Junta Española de Iconografía.

D. Henrique Ferrari

CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR

CERCA DE 1.000 FAMILIAS PORTUGUESAS JA GOZAM OS BENEFICIOS DO FRIGORIFICO «LINDE»

Aproveite esta campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE» o frigorifico alemão de 4,25 p³ com todas as características dos frigoríficos de luxo.

Linde
 Prestação 205\$00

6.500

RADIOFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

ELECTRO-AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

Todos os acessórios eléctricos e mecânicos para Automóveis, Molos e Camions

MATERIAL DIESEL
OFICINAS PROPRIAS

55, R. da Glória - 59 - LISBOA - Tel. 25.447

CONTRA OS RAIOS SOLARES PROTEJA A SUA VISTA USANDO OS

OCULOS

(PATENTE ITALIANA)

À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários: **BERNARDO GARCIA, LDA.**
 Rua da Prata, 247 - Lisboa

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO!

QUE ESGOTOU ONTEM, MAIS UMA VEZ, AS LOTAÇÕES E EM COMEMORAÇÃO DO FECHO DA TEMPORADA E DO 3.º MÊS TRUNFAL DESTA GRANDIOSO EXITO!

O EMPRESÁRIO JOSÉ MIGUEL RESOLVEU APRESENTAR A

PREÇOS POPULARES

MAS UMA ÚLTIMA SEMANA A GRANDE REVISTA POPULAR

JÁ VAIS AÍ?

QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO SUCESSO BRILHANTEMENTE INTERPRETADA POR

HERMINIA SILVA

TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, AIDA BAPTISTA, DEOLINDA RODRIGUES e CARLOS COELHO no compêre

APROVEITE QUEM NÃO VIU PORQUE É SÓ ATÉ DOMINGO!!!

Telef. 366783

As 20.45 e 22.45

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!

1.ª plateia a 30\$00
 2.ª » 20\$00
 3.ª » 15\$00
 4.ª » 12\$50
 1.ª balcão... 15\$00

Geral numerada..... 7\$00

com todos os impostos incluídos

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.

HOLLYWOOD E SÃO PAULO

O Capitólio entendeu fazer esta semana uma dupla estreia nas salas de um filme americano e um brasileiro.

A película americana é *«A Grande Escalada»*, que veremos no popular Mickey Rooney em *«Frenchie»*.



A outra fita do Capitólio tem origem brasileira: *«Estúdio Vera Cruz»*, São Paulo. E o cinema do país irradia o famoso *«Gangueiros»*, responde com *«Uma Pulga no Balançaço»* a expectativa do público mundial. É preciso dizer-se que este filme foi premiado com um *«oscar»* brasileiro tendo obtido em 1953 do respectivo júri, os prémios para o melhor argumento, a melhor fotografia e a melhor decora-

ção. Os principais intérpretes Wademar Wey e Gilda Nery fizeram a sua estreia cinematográfica nesta película, embora um e outro fossem nomes consagrados do teatro brasileiro, em especial Wademar Wey cuja actuação em muitas peças lhe garantiu um dos primeiros lugares da cena brasileira.

UM FILME «A FRANCESA»

Os cineastas de Paris quando o querem, também fazem filmes realistas, sérios, tratando problemas e de aflições com a vida. E embora estes problemas se situem quase sempre em camadas sociais diferentes das do cinema italiano não deixam por isso de ter para o espectador europeu e de mesmo americano um grau de interesse muito especial.



«Vidas à margem», do realizador Pierre Chavallier, pode colocar-se nos filmes do tipo realista, por se tratar de uma história de tráfico de carne. Desceemos com esta história, aos *«baixos-fundos»* sociais que atraem de certo modo a rapaziada francesa, agindo na sombra a quadrilha organizada e rotulada num *«região»* quase permitido pelo ambiente social.

Dois grandes nomes do cinema francês encobrem a série de actores: Micheline Presle e Raymond Pellegrin.

É, portanto, um filme de origem francesa que nos levará esta semana ao grande cinema do Saldanha um filme que por ser francês e por abordar um tema difícil, provocará certa expectativa e um consequente interesse.

Não esquecermos que após a quase paralisação dos estúdios renanos, é a França que se está elevando no



Joanne Dru relaciona-se definitivamente com o público de Lisboa, após a estreia de *«O Príncipe Negro»* no Politeama. Não admira, de resto, esta nova, onda de simpatia, pois Joanne, bem a sua imagem.

campo da produção cinematográfica europeia, obtendo dia a dia mais amplos mercados mundiais. Vejamos por isso a nova produção *«Vidas à margem»*, que segundo a crítica, é um filme arrojado pelo lado social em que enveredará o seu argumento.

ROMANCE ENTRE DORIS DAY E SINATRA



A Warner Bros juntou dois grandes ídolos do público para a realização de um filme que se vê com agrado de ponta a ponta.

Frank Sinatra, que é hoje em Hollywood um dos mais sensacionais actores dramáticos, continua a demonstrar as inegáveis qualidades que já lhe alcançaram um *«oscar»* em *«Até à Eternidade»*. Neste caso é um repaz factuário, compositor apagado e cantor de cafés. O seu complexo de inferioridade perante a Doris Day, manifesta a sua descrença por um futuro feliz, definem-se através de uma brilhante interpretação em que Sinatra se mostra mais uma vez um grande actor. Três *«oscars»* vem trazer a recordação dos seus primeiros tempos de cancionista, que foi etinal o seu grande lançamento artístico na América.

Doris Day, que até ocupar hoje o primeiro lugar da simpatia, se existisse um *«oscar»* para este atributo ela ganhava-o amanhã — *«enche o filme de juventude e felicidade»*, *«The Tenderloin»*, *«Playboy»* da figura de Sinatra. Doris apresenta neste novo filme algumas canções extremamente *«à la mode»*, em especial *«There's a Ring Moon for Every Falling Star»* que vai entrar no domínio público.

«Apaixonados», tal é o título do filme do Império, vai fazer carreira, porque apresenta um problema humano que se situa entre pessoas felizes, numa casa onde três reparagens sonham com o amor.

A película foi dirigida por Gordon Douglas e tem, além de Doris Day e Frank Sinatra, um valioso grupo de intérpretes: Gty Young, Ethel Barrymore, Dorothy Malone, Robert Keith, E. Isabeth Fraser, etc.

UMA SELECÇÃO POLICIAL



O público não se esqueceu, e já já viu dois anos, de uma *«série»* da *«Eden»* tendente a agrupar uma série de filmes de determinado estilo a que chamamos *«o cinema e o coração da mulher»*. Foi uma novidade egrávida e um êxito. Cabem aliás ao Eden muitas outras iniciativas no campo da exibição cinematográfica, como por exemplo, o lançamento em Portugal dos *«Matinees Vermont»* às seis e meia da tarde.

Chegam-nos agora notícias de que se está mesmo a acabar a contratar com vários distribuidores, uma série de filmes de bom quilate que apresentará sob o título de *«Seleção Policial»* — consequentemente, filmes onde o crime e o castigo andam lado a lado, não lhe faltando, com certeza, a inevitável história de amor que agrada sempre mesmo plena a lua.

Não abusando do palerão *«suspenso»*, hoje tão generalizado e quantas vezes empregado a despropósito, o Eden crismou a nova série com sobriedade castiga Policial. Essa sobriedade parece no entanto corresponder a uma notável série de filmes, pois que tanto os nomes dos directores como dos artistas são quase uma garantia de êxito.

Pela sua ordem de estreia, os seis primeiros filmes dessa série são os seguintes: *«Tentação»*, com Anthony Quinn, Charles Coburn e Gene Evans; *«O Cumplice das Sombras»*, com Van Heflin e Evelyn Keyes; *«O Sen. Office ora Matur»*, com Frank Sinatra e Sterling Hayden; *«Homens Cercados»*, com Cliff Elliot, Preston Foster e Peggy Castle.

Esta notícia, a que supomos, provocará não só enorme expectativa e interesse no grande público de aqui como também e talvez em maior medida, no público frequentador dos espectáculos cinematográficos, pois, foi pensando nele, com certeza, que o Eden resolveu lançar a nova série *«Seleção Policial»*.

ERROL E A SUA ESPADA



O Politeama escolheu o ótimo oportunidade para estreiar um filme com Erro. Flynn no protagonista e o rei dos *«espadações»* que continua sempre com o destino.

A história de *«O Príncipe Negro»* (The Dark Knight) situa-se por volta de 1388 durante a guerra dos 100 anos. Passa-se em França, quando esta pertencia em grande parte ao rei Eduardo I de Inglaterra. E nos bastidores dessa interminável luta dos dois povos que se desenrola a acção da fita produzida pela *«Fox»* e beneficiada pelo cinematógrafo e técnico. O espectáculo alcança por isso todos os pontos de interesse, quer baseados em factos verídicos da história. E se há filmes com acção este pode apontar-se como dos mais expressivos nesse aspecto, particularmente quando a presença do eterno génio Errol Flynn enche a cena e a transforma num canal de luta levada à ponta de espada — luta pela justiça e pelos direitos do homem. Outro aspecto que também agrada ao espectador é quando essa mesma espada justiciera defende a sua causa, que neste caso, é a bela Joanne Dru, desta vez em papel de relevo que a vai lançar como uma das novas *«estrelas»* americanas.

«O Príncipe Negro», por esta série de atractivos deve continuar mais algum tempo no cartaz do Politeama.



Afigura-se-nos que a reposição de *«Ninotchka»*, no São Luiz e Alvalade, vai obter o mesmo êxito do sua estreia, há alguns anos. O célebre filme de Ernst Lubitsch (o realizador de *«O Livro da Mulher do Barba Azul»*, *«Uma Mulher para Dois»*, *«A Loira de Equinó»*, *«O Céu Pode Esperar»*, etc.) teve em *«Ninotchka»* o apogeu da sua carreira. O extraordinário talento de Greta Garbo — a maior estrela do 7.º Arte — garante um particular interesse a este filme da M. G. M., que, a partir de amanhã, os dois cinemas vão apresentar



O DESPERTAR DO CINEMA PORTUGUÊS

Vai finalmente sair de um sono que parecia eternizar-se o cinema nacional, estando como certa a primeira quinzena de Junho para o início de *«Imagens da Produção»* *«O Novo das Caldas»*, segundo a peça de João Bastos.

A persistência do conhecido realizador Arthur Duarte, a quem se de-

A reposição de *«Ninotchka»*, marcada para esta semana, sugere a transição de uma posseção do livro *«Atas e Paragens»* de dr. Domingos Mascarenhas, em que o conceito crítico de cinema se refere ao realizador:

«Em *«Ninotchka»*, porém, Luchitch conseguiu tornar acessível ao chamado grande público a subtilidade da sua análise e da sua composição dramática. Todos os cenários entre *«Ninotchka»* e o Conde d'Alcântara, especialmente as duas sequências de gargalhadas, foram prodigiosamente marcadas, com requinte curístico de composição».



A voz mais bonita da América — Doris Day — juntou-se ao talentoso Frank Sinatra para nos dar o encantador filme *«Apaixonados»* (Young at Heart), que o Império vai estreiar na quarta-feira. Um filme Warner Bros, em estereoscópio, onde o grande poder dramático de Frank e a irresistível graciosidade de Doris vão deliciar os espectadores.

PALAVRAS DE UM REALIZADOR

O jovem Luciano Salce, director de *«Uma Pulga no Balançaço»*, filme brasileiro que se estreia hoje à noite no Capitólio, declarou a certa altura de um artigo seu:

«As ideias, factos, sentimentos, caracteres, personagens, situações, interessam-me mais do que o puro exercício visual. Gosto das histórias «olísticas» do cinema, daquelas que se podem contar em quatro linhas. Aliás, a história básica, o achado central de *«Uma Pulga no Balançaço»*, como Pablo Curpi me contou em quatro palavras um dia em 1951, conquistou-me imediatamente e por isso decidi-me a realizá-la».

UMA SUECA EM HOLLYWOOD

A *«Miss Suécia 1954»*, nascida na mesma cidade da famosa Greta Gar-



SILVANA E OS LOBOS

O realizador italiano Giovanni Addessi iniciou as filmagens de *«Homenes e Lobos»*, que tem Silvana Mangano no principal papel feminino. O Parque Nacional de Abruzzo (onde existem lobos autênticos) tem sido procurado pelas câmaras de filmar, que a cores registam cenas importantes para esta película. Tem-se filmado a 1.700 e 2.900 metros de altitude, em panoramas de autêntico interesse.

Tomam parte no filme, além de Silvana, Ines Montanari, Lea Padovani e Pedro Almodariz.



UMA REVELAÇÃO BRASILEIRA



Gilda Nery vai revelar-se esta noite ao público português, na produção *«Uma Pulga no Balançaço»*, que se estreia no Capitólio. Gilda entrou para o teatro aos 15 anos, e quando, recentemente, foi convidada a prestar provas para o cinema, a decisão foi unanime, pois tanto pelo seu físico como pelas qualidades dramáticas, ela reuniu tudo quanto se desejava a principal interprete do filme. Após a assinatura do contrato, Gilda Nery declarou aos jornalistas: «Não sei o que dizer... É como se me tivesse saído a sorte grande! Traballar num bom filme, com um bom director...»

O HOMEM-RÃ Nº 1

DOS ESTADOS UNIDOS

FALA DO COMANDANTE CRABB

FOR RICHARD WALD
Especial para o «Diário Popular»

NOVA IORQUE, Junho.—Anthony J. Marsloe que, durante a última guerra, e na sua qualidade de principal «homem-rã dos Estados Unidos», colaborou com o «homem-rã nº 1», da Grã-Bretanha, comandante Lionel Crabb, em várias missões difíceis e arrojadas, declarou que em muitos aspectos o oficial britânico, a quem chama, familiarmente, de «Buster», difere de um personagem da idade Média.

«Recordo-me, acrescentou, de «Buster» me ter dito certa vez: «Doe o meu corpo ao Rei. Era uma pessoa profunda e intensamente leal ao seu soberano. Tal qual como os cavaleiros de outrora...»

Anthony J. Marsloe comandou o contingente da Marinha americana que participou, em 1942, no Mediterrâneo, juntamente com a Real Marinha britânica. Por isso, trabalharam com o comandante Crabb, de 1942 a 1946.

— Encantado-nos, pela primeira vez, no Norte de África, em 1942, quando «Buster» retirou da água o corpo do tenente Bizantini, dos «Medici di Assisi», experimentando mergulhar no fundo do mar com um petroleiro de 20.000 toneladas e esteve preses a colocar as suas minas no casco do «Art Royal», o último porta-aviões que os ingleses possuíam no Mediterrâneo.

Tanto Crabb como Marsloe passaram o resto da guerra a tentar descobrir como aqueles ataques eram feitos, como eram planeados, como eram treinados os homens para essas missões e que armas empregavam.

— No princípio—salientou Marsloe— andávamos postivamente da ce-

pas. Não conseguimos perceber como inimigo aqui. Na realidade, os métodos de ataque empregados pelos Italianos, na segunda grande guerra, constituíam o aperfeiçoamento das primeiras tentativas realizadas em Fiume durante o conflito de 1914-1918.

— Não nos posso interlocutor acrescentou:

— Durante as investigações a que procedemos, «Buster» demonstrou ser uma pessoa de grande coragem e familiaridade com a marinha. Usava a imagem de um escarabeu egípcio como «porte-bonheur», sem a qual nunca entrava na água e, além disso, era profundamente religioso. Mais tarde, ao decorrer da campanha de Itália, apresentaram-lhe a vivua do tenente Bizantini e conseguiu, perante as dificuldades materiais em que a pobre senhora se encontrava, que tudam-nos para trabalhar com as Forças Aliadas.

Proseguindo, Marsloe descreveu o comandante Crabb como um oficial encantador, culto, e nos momentos de lazer, gostava de jogar cartas, o que lhe costava sempre de ter a meli iada.

No fim da guerra, Crabb e Marsloe fundaram a estação experimental das Armadas aliadas em San Andrea, pouco além do largo do porto de Veneza. Ai, auxiliados pelos «homem-rãs» italianos, que tinham sido capturados, trilharam praticamente todos os canais submarinos, limpando-os das minas acústico-magnéticas que os alemães não tinham podido pescar.

Anthony Marsloe, que é agora presidente de uma companhia importadora de brinquedos, possui coleções do Vaticano e dos Governos italiano e inglês e também a medalha de mérito dos Estados Unidos.

O major Marsloe, que teve honras de comandante Crabb, disse, foi em 1947, quando o «homem-rã nº 1 da Grã-Bretanha, foi enviado a Haifa, a fim de evitar uma guerra de «homem-rãs» entre os britânicos e os ingleses fundados no porto de Haifa; e depois, no ano passado, a propósito de algumas arcaicas proezas de fotografia submarina.

O major Marsloe explicou, porém, de fazer qualquer comentário à desapareção do seu dedicado amigo, afirmando:

— Crabb postaria decerto de morrer rotundamente, de extraordinária. O seu patriotismo e a sua elevada acção do dever eram dos mais relevantes. Sei que tudo quanto fez fez por único e exclusivo objectivo servir os mais altos interesses da sua pátria.

CARTAS ao Director

INFORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO-GERAL DOS C. T. T.

Acerta da carta que inserimos em 2 de Maio último sobre a má colocação de um marco postal em Almida, a Administração-Geral dos C. T. T. informa-nos que o referido marco já foi mudado.

LOCAL IMPROPRIO PARA INSTAÇÃO DOS MOTORISTAS

Sr. Director: Não está certo o que se passa com a instrução dos novos automobilistas sob o arco da rua Presidente Wilson, pois, além de ser um espaço de condução, recuando e avançando, os futuros motoristas. O movimento é grande e por mais de uma vez os dissuasivos estão a ser iminentes. Há dias um carro particular, para evitar o embate num veículo de instrução, acabou por chocar com a parede. Por que não se escolhe outro sítio para aquela instrução? (a) C. Bastos.

EXPOSIÇÃO DE CARROS VELHOS...

Sr. Director: O proprietário de uma oficina de reparação de automóveis da Rua D. Filipa de Vilhena, transformou aquela oficina em armazém de carros velhos, ocupando os poucos lugares aí existentes com as suas viaturas, que ficariam bem bem depositos de ferro velho. Valeria a pena a Polícia visitar tal improvisada exposição. (a) Mário Guedes de Sá Pimentel.

ANTIGOS COMBATENTES PORTUGUESES EM FRANÇA

VERDUN, 18 — Os antigos combatentes da guerra de 1914-1918, depois de terem participado nas últimas manifestações do 40. aniversário da batalha de Verdun, foram ao cemitério de Romagne, seus Mortuifoneu e a Lacourte onde cobriram de flores as campas dos seus companheiros que tombaram naquele conflito. (F. P.)

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

O Serviço 11 do Hospital dos Capuchos (Neurologia e Neurocirurgia), foi transferido para Santa Maria, por motivo de obras. Tanto as enfermeiras como as consultas passaram a funcionar naquele Hospital.

SESSENTA MIL

PASSOAS SEM CASA

DEVIDO ÀS CHEIAS

NA CHINA ORIENTAL

HONG KONG, 18 — Segundo anunciou Rádio Pequim, foram evacuadas das suas casas inundadas 60 mil pessoas sem o fio Hui, na parte central oriental da China, transbordando devido a chuvas.

A rádio disse que se receavam, ainda, perdas desastrosas e que brigadas de trabalho de emergência lutam para fortalecer as margens do rio.

Continuam ainda a cair grandes chuvas no Norte da China, mas a primeira invasão de águas das chuvas no rio Amarelo —so infortúnio da China— tinha chegado ao mar sem transbordar das margens. — (R.)

HOTEL EMBAIXADOR

Por motivo da inauguração do Hotel Embaixador, na Avenida Diogo de Loulé, é oferecido aos representantes da Imprensa e a outros convidados, na próxima quinta-feira, às 13 horas, um cocktail.

HOTEL EMBAIXADOR

Por motivo da inauguração do Hotel Embaixador, na Avenida Diogo de Loulé, é oferecido aos representantes da Imprensa e a outros convidados, na próxima quinta-feira, às 13 horas, um cocktail.

D. ANTONIA DE ALMEIDA E SILVA

Da igreja da Pena, para o cemitério do Lumiar, realizou-se, esta tarde, o funeral da sr.ª D. Antonia de Almeida e Silva, de 76 anos, natural de Lisboa; mãe das sr.ª D. Marta de Almeida e Silva Ribeiro, D. Carolina de Almeida e Silva Costa; sogra dos srs. Armando da Silva Ribeiro, industrial e Vasco Silva Costa Ribeiro, estudante de Medicina.

D. MARIA TERESA GARCIA REIS DE OLIVEIRA MOREIRA

Faleceu a sr.ª D. Maria Teresa Garcia Reis de Oliveira Moreira, de 64 anos, proprietária, natural de Monção, casada com o sr. tenente-coronel de Engenharia Jorge António de Oliveira Moreira, inspector superior de Obras Públicas, mãe da sr.ª D. Maria Julia Moreira Tello Pacheco e do sr. engenheiro agrônomo Manuel Garcia Reis Moreira, sogra da sr.ª D. Helena, Ezequiel, Maria Teresa e do sr. comandante António Tello Pacheco, irmãs da sr.ª D. Maria Helena Garcia Reis Moreira e cunhada do sr. coronel Garcia Reis de Oliveira Moreira, mãe das sr.ª D. Lucinda Moreira Vaz e D. Maria Clara Moreira Ribeiro Artur.

ACABA DE APARECER CANÇÃO DA PRIMAVERA

por CECIL ROBERTS

Acaba de aparecer nas livrarias este livro na SÉRIE BRANCA da Coleção Minerva

- Cecil Roberts, consagrado escritor inglês, escreveu uma vibrante história de amor que é ao mesmo tempo uma autêntica canção da Primavera que nos convida a amar e a viver!
- Um livro arrebatador que se lê de um fôlego.
- 1.º volume 20500
- Auréola Quebrada — romance por Florence Barclay 20500
- Laços Humanos — romance por Ethel M. Dell 20500
- A Força do Destino — romance por Margaret Pedler 18500
- Lua Azul — romance por Ethel M. Dell 22550
- O Muro da Separação — romance por Florence Barclay 18500
- O Rosário — romance por Florence Barclay (2.ª ed.) 20500

SAO EDIÇÕES «MINERVA»
Peditos à LIVRARIA BERTRAND
Rua Garrett — Lisboa

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODA O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

A RENOVACÃO DE LISBOA

EM MARÇO E ABRIL

A CÂMARA GASTOU 16.747 CONTOS

em operações com propriedades condenadas nos planos de urbanização

Noticiámos há dias, que a Câmara Municipal de Lisboa tinha liquidado operações sobre a aquisição de imóveis incluídos nos planos de renovação e ampliação da cidade, efectuadas durante os meses de Março e Abril e cujo montante ascendeu a muitos milhares de contos. As propriedades compradas foram as seguintes: n.º 15 a 19, da rua Vale Formoso de Cima, por 55 contos; e rescisão do arrendamento das lojas por 22 contos; n.º 32 na rua da Penha de França, por 500 contos; n.º 390, da rua de Campolide, por 624 contos; n.º 13 e 13-A, da rua de Santa Marta, por 263.238.000; n.º 188 e 190 da rua de Campolide e 1 e 1-A da travessa Estêvão Pinto, por 345 contos; uma parcela de 205.10 metros quadrados de terreno na Azinhaga do Cavaco, por 20 contos; uma parcela de 205.10 metros quadrados de terreno na Azinhaga do Cavaco, por 20 contos; n.º 24 e 24-A da rua de S. Lázaro, pela quantia de 10.500 contos; n.º 76 a 86 da estrada das Laranjeiras, por 220 contos; n.º 10 da Vala da Assunção e estrada das Laranjeiras, por 30 contos; n.º 284, 70 e 1.182,85 metros quadrados, na avenida do Aeroporto, por 591.425.800; uma parcela de 330.955 metros quadrados de terreno na avenida D. Rodrigo de Gusmão, por 264.700; n.º 10, uma parcela de 326 metros quadrados de terreno.

EM POUCAS LINHAS

Segundo um parecer da Procuradoria-Geral da República, sempre que um funcionário público registado para prestar serviços nos organismos de coordenação económica e outro em situação de licença limitativa concorra a uma mesma vaga do quadro a que ambos pertenciam será dada preferência ao último no preenchimento da vaga.

— Ao governo civil de Braga foi concedido o subsídio de 120 contos para a «Exposição 30 Anos de Realizações».

— No próximo dia 24, a Casa dos Açores promove um passeio a Matriz, Ericeira e Praia do Lisardo, onde será servido aos excursionistas um almoço tipicamente açoriano. A partida em autocarros, está marcada para as 9 horas, da Casa dos Açores.

— No próximo dia 5 de Julho realizam-se no Pavilhão dos Desportos o concurso para as obras do Mercado Abastecedor de Peixe Mudo, sendo a base de licitação de 112.119.800.

— Em cumprimento ao «Diário do Governo», foi publicado o diploma que insere as Contas Públicas de 1955, nos arts. 1.º a 10.º do Regulamento do director de serviço de análises clínicas, foi agraciado com a medalha de bons serviços dos Hospitais Cívis de Lisboa.

Foi publicado um edital do governo civil de Braga, considerando infectados de mizantomas os concelhos de Aljustrel, Almodovar, Alvito, Barrancos, Beja, Castelo Verde, Cuba, Fátima do Alentejo, Mertola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e Vidigueira.

— No Clube dos «100 a Horas» efectuou-se, hoje, às 22 horas, uma sessão para distribuição de prémios.

— Hoje, às 18 e 30, na Casa do Algarve, efectua-se uma reunião para o concurso de planos do III Congresso Regional Algarvio, a realizar no próximo ano. A comissão é constituída pelos srs. eng. José António Madeira, dr. Quilés de Augusto Salazar Leite, director de serviço de análises clínicas, foi agraciado com a medalha de bons serviços dos Hospitais Cívis de Lisboa.

A VISITA AO EGÍPTO DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA RÚSSIA

CAIRO, 18 — O novo Ministro dos Negócios Estrangeiros Soviético, Dimitri Cheplov, concluiu as suas conversações com o coronel Nasser, Primeiro-Ministro egípcio, e disse aos jornalistas que o seu objectivo era não deixar a correr muito bem. Os observadores diplomáticos acreditam que Cheplov ofereceu a Nasser auxílio russo para alguns dos seus planos, de desenvolvimento do Egípto, incluindo a barragem gigante de Assuão, no rio Nilo.

O PAVILHÃO DO ULTRAMAR NA FEIRA POPULAR

Hoje, ao fim da tarde, o sr. Ministro do Ultramar, prof. dr. Raúl Ventura, acompanhado por altos funcionários do seu Ministério, inaugura o Pavilhão da Agência Geral do Ultramar, na Feira Popular.

CONCURSO DE MONTRAS

O juiz encarregado de classificar as montras concorrentes ao concurso promovido pela Associação dos Grandes Lojistas de Lisboa e pela Associação Industrial Portuguesa, tendo como elemento principal a exibição de artigos de fabrico nacional, permitiu há hoje a tarde, efectuar os inscritos, devendo reunir-se na quinta-feira, para elaborar o seu parecer.

terreno, na rua 42 do sítio de Alvalade, por 260 contos; uma parcela de 323 metros quadrados de terreno num mesmo traço, por 253.928.000; n.º 7 a 11 da travessa de Santa Quitéria, por 1375.905.000; uma parcela de 17.31 metros quadrados, no Caminho de Baixo da Penha, por 500.600; n.º 9 e 11 da rua da Barca, por 170 contos; uma parcela de 450 metros quadrados de terreno, na Azinhaga do Cavaco, por 15.000.800; n.º 4 e 6 da travessa do Tesouro, por 326.633.800; letras J. C. da Quinta dos Peixinhos, por 55 contos; uma parcela de 2.725 metros quadrados de terreno, em Telheiras de Cima, por 50 contos; uma parcela de 205.10 metros quadrados de terreno, na Azinhaga de Luzia, por 6.720.800; uma parcela de 116 metros, da rua António Feijó, por 32 contos; um prédio no Carminho da Ajuda, por 22.983.000; duas áreas de construções e pátio na rua das Amoreiras, 137 a 143, por 110 contos; uma parcela de 22.536 metros quadrados, no Traseiro do Evaristo, 4 Estrada dos Passeres, por 620 contos; n.º 23 da travessa de Molinhos, por 200 contos; de três parcelas de terreno no total de 3.908 metros compradas à sr.ª D. Margarida Pires e herdeira Chaves e terra, da rua de Santa Rita, por 200 contos, pelo preço não declarado na respectiva lista e indemnização pela desocupação da loja do prédio n.º 27 da Calçada de Santa Apolónia, n.º 24, por 25 contos.

Resumindo, os valores das operações efectuadas são os seguintes: prédios 14.607.848.800; metros quadrados de terreno 6.112.250.000; 1.190 urbanizações, contos. Total 16.747.675.800.

Para o mesmo efeito a Câmara trocou 275 metros quadrados de terreno municipal, da Picheleira, por 150 da travessa de Santana e recebeu, por cedência gratuita, as seguintes parcelas de terreno: com as áreas de 89, 168, 110, 139 e 74 metros quadrados, todos na rua Damasceno Monteiro, pelos srs. Custódio de Carvalho, Luís de 29 metros, na travessa das Águas Livres, pelo sr. João Monteiro de Andrade; de 9 metros, na rua D. Carlos Mascarenhas, pelo sr. João Duarte de Castro; de 150 metros, na rua de S. D. Inês, pelo sr. José da Silva; de 27 metros, na rua do Galvão, pelo sr. Alberto Reis; de 28 metros, na Estrada de Benfica, pelo sr. D. Diniz. Antes dos Santos, de 52.30 metros, na avenida 5 de Outubro, pelo sr. João Soares Pais; de 780 metros, no Campo Grande, pela Companhia Pêssens e Milhazes e de 640 metros, na rua da Fonte, pelo sr. Tiburcio Cardoso.

No mesmo espaço de tempo foram adjudicadas as empreitadas das demolições dos prédios n.º 35 a 40, da rua da Anunciada, por 500.000; de várias barracas em diferentes pontos da cidade, por 43.700.800.

Impressões Automáquinas

JOSÉ JULIO E ARMANDO SOARES ESTIVERAM VALENTES E ARTISTAS EM ALGÉS

O maldo vento — grande inimigo da festa dos touros — estragou a interessante ovelhã de Algés.

Se não fosse a temeridade dos novilheiros portugueses que, arriscando a vida, nos deram momentos de grande relevo artístico, a corrida seria uma lata e terminaria com as bancadas desertas porque o vendaval era tremendo.

Os novilheiros, de José Lacerda Pinto Barreiros, estavam bem apresentados — pesaram em média 361 e quilos em bruto —, tinham casta e não deram mais rendimento porque as capas e as muletas, sacudidas pelo vento, descobriam os touros, colocando-os em constante perigo. Com uma tarde melhor, a corrida seria falada, porque José Julio e Armando Soares iam dispostos a tudo, numa rivalidade artística que parece incluir-se e que devesse alimentar para bem da Festa Brava e para satisfação dos milhares de aficionados que existem em Portugal.

O primeiro novilho da lide a pé — terceiro a sair dos curros — tem o nome de «Dançarino» foi fixado com uns regulares lanços à verónica pelo venezuelano Carlos Saldaña, depois de um espectacular farol de joelhos.

José Julio interveio, na sua altura, com verónicas e pironas, mas a maior ovação deste tercio de quinze — simulacro, é claro — vai para o barreneiro Armando Soares, como prêmio das suas formidáveis gaonarias, jogando os braços com sentido e debruçando-se sobre o inimigo, deixou-o passar umas quatro ou cinco vezes junto ao corpo, provocando êxtase e traseco desconfiado. Quando rematou o belo quite, ouviu prolongada ovação.

Carlos Saldaña, apesar da fama de que vem precedido, apenas cravou um bom par de bandarilhas e, com a muleta, trasecou desconfiado, com passes por alto e de piton a piton, ouvindo alguns protestos. José Julio lançava com certo movimento de piton, mas o verdadeiro que o «Amarante» embarca bem no engano, «templa» umas verónicas e aguenta nas chucuelinas. Ovação. Armando, com umas barresninas, matana, nas verónicas, ouvem aplausos.

O novilheiro de Vila Franca pede bandarilhas e com grande estípite crava um par. Depois tenta «quebrar» o touro, mas não consegue aplaudir, e termina com um par de bandarilhas, em todo o alto, que é entusiasticamente ovacionado por todos os sectores da plateia. Armando leva o touro para o alto onde o vento faz menos mal e José Julio cita de costas, mas tem de se emendar. Aproveita uma oportunidade em que a muleta está mais assegurada e, pelo lado direito, toureia em redondo, com elegância e planta toureira, e remata com o forçado de piton. Ovação. Cita para a «pedresina» e pede o engano.

Desta vez os naturais, mas o trapo, sem a ajuda do estoque, parece uma bandeira em dia de temporal. Todavia insiste, temerário, e consegue mais três naturais. Com muita cautela dá o toque regular, que liga imediatamente com o natural, e remata com um passe de piton varando o novilho de cabeça a rabo. Dossantinas, lasterninas, e remata com adório que atravessa a banda a romper com uma alegre marcha toureira. Mais despiantes de joelhos e entra a matar com decisão, marcando o touro com os pontos, e fundas voltas ao redor, apanhando flores, que divide generosamente com a sua estupenda quadrilha.

Armando Soares saudou o «Marrinho» com verónicas repuçadas e simula o quite com gaoneras da sua manza especial.

O novilho meteu-se e Armando tem de aguentar para cravar um grande par de bandarilhas. Com a muleta defende-se das tarascadas com muletozinhos por baixo e de piton a piton. O bicho estava difícil pelos dois lados.

Na segunda parte o vento sopra ainda com maior violência e os touros têm de arriscar tudo por tudo. Carlos Saldaña no sétimo não faz nada e o capote, cede às bandarilhas de Saldaña, crava dois bons pares e a José Agostinho que coloca o seu muito bem, com a muleta. Saldaña balla rezolovamente nos passes de piton a piton.

José Julio está valente no oitavo que se mete pelos dois pontos, e Armando Soares, no último, não deixa sair a assistência, que está farta de frio, executando duas largas saltoladas e um farol de joelhos.

Já de pé, toureia por chucuelinas e gaoneras.

Saldaña desenha chucuelinas com certo sabor e José Julio interveio com orticinas.

Os três novilheiros alternam entre bandarilhas e o venezuelano marca a sua apurada classe com um par

UM SAÍDO DA ALTITUDE de mil e quingenta INDIANA

PORT WORTH (homem-pássaro) morreu ontem em uma altura de 15 mil sua asa roadora. DES NAGA

Seu pai, e dois observaram sua queda quando Charles foi de idade, o investiu com um avião e aparelho parou o ataque foi efectuado de meio-julho, e caiu no chão e levaram vários dias para ser encontrado. O tenente-coronel confirmou oficialmente a morte de Charles em 1941, quando ele estava autorizado a ser considerado morto. O tenente-coronel afirmou que Charles morreu em 1941, quando ele estava autorizado a ser considerado morto. O tenente-coronel afirmou que Charles morreu em 1941, quando ele estava autorizado a ser considerado morto.

Aviação JECTIVOS EM DE NEHRU AFRICA STADOS UNIDOS

Mais um avião da aviação JECTIVOS EM DE NEHRU AFRICA STADOS UNIDOS

O comandante Deves de Moura Brasil, sobre duas horas de voo, que o de «Milhões» avião, que vem nosso aeroporto. Forças Aéreas da guerra mundial já em vez

18 — O Primeiro-Ministro de Madras, Nehru, disse ontem que deve discutir os problemas com estadistas do sul e do Médio-Oriente. O principal da viagem é Zafarullah Khan, ex-Ministro indiano.

No caso de Nehru se encontrar com o Presidente Eisenhower, quase todos os problemas mundiais serão discutidos, mas os pontos particulares que Nehru deve levantar são o auxílio militar americano ao Paquistão, que se julga constituir uma ameaça para a Índia mesmo no caso de não se intenção americana de enviar tropas à Índia a divergir fundos económicos para os armamentos.

Espera-se que Nehru levante também a questão de Goa, pois que a Índia continua a sentir a declaração conjunta, publicada no ano passado por Foster Dulles, secretário de Estado americano, e pelo Sr. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Estrangeiros de Portugal, classificando Goa como província portuguesa.

Na Alemanha é provável que Nehru aborde principalmente a política soviética e a unificação alemã que julga constituir o problema principal na Europa. É provável também que discuta o possível auxílio da Alemanha Ocidental para desenvolvimento da Índia.

Em Paris e no Cairo Nehru tratará principalmente do problema argentino para o qual propôs um plano de cinco pontos como base para solução. — (R.).

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

CONTINUA EM PLENO EXITO A FEIRA POPULAR DE LISBOA

TODAS AS NOITES A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE NUM 50 SENTIDO: «PALHAYÁ»

NAO HA QUEM VENHA A CAPITAL QUE NAO PONHA LOGO NA IDEIA PASSAR A NOITE NO MAIOR PARQUE DE DIVERSOS DO PAIS

Um espectáculo sedutor e atraente ao alcance de todos e para todos os gostos

PREÇO DE ENTRADA — 1 ESCUDO

AINDA NÃO SE SABE QUANDO SERAAS ELEIÇÕES ARGENTINAS E JÁ SE NOTAM DESINTELIÇADOS ENTRE OS DIRIGENTES POLITICOS

BUENOS AIRES, 18 — O actual panorama político da Argentina é um tanto confuso, afirmam observadores autorizados, que salientam o facto de, apesar de não se saber ainda quando é que serão realizadas eleições gerais, já se notarem dissidências entre os próprios líderes de alguns partidos, por causa da candidatura à Presidência da República.

Julga-se provável que o Governo Provisório chefiado pelo Presidente Pedro Aramburu ainda esta semana tome uma decisão acerca da fixação da data para as eleições, mesmo contra a opinião de alguns dos sectores que apoiam a actual situação política, entre os quais se destaca o Partido Democrático (conservador). Estes sectores alinham que não devem ser realizadas eleições antes de o Governo Provisório ter conseguido o restabelecimento moral e económico da Nação, após dez anos de perambulação.

Observadores autorizados dizem que o «no gordo» da questão é a exigência de Arturo Frondizi, de 44 anos de idade, presidente da comissão executiva do Partido Radical, para que as eleições se realizem o mais cedo possível. São do conhecimento geral as aspirações de Frondizi ao cargo de Presidente da República, e a controvérsia entre os políticos é de que ele terá maiores probabilidades de êxito se o acto eleitoral for marcado para data muito próxima. O nacionalismo de Frondizi encontra apoio entre os antigos eleitores peronistas, bem como entre muitos radicais, que ocupam a ala esquerda-central.

A marcação da data das eleições depende dos chefes militares

No entanto, dentro do seu próprio partido, Frondizi conta com um rival, na pessoa de Angelo Zavala Ortíz, «lader» da chamada ala unionista do Partido Radical, a qual mantém íntima ligação com os chefes militares do actual Governo. Zavala Ortíz alinham com os chefes dos grupos civis que tomaram parte na revolução contra Perón, em Junho do ano passado, tendo-se refugiado no país de malogro desse pronunciamento, no território do Uruguai, onde ajudou a preparar os planos para a vitoriosa revolta de Setembro.

Outro candidato proeminente à Presidência da Argentina é Ricardo Balbín, de 52 anos de idade, que foi o rival apresentado pelos radicais contra Perón nas eleições de 1952. É considerado o elemento mais proferente do dentro da organização política do Partido Radical, como foi demonstrado a lida recentemente quando um dos seus candidatos perdeu um partidário de Frondizi, em relação para a presidência do Partido.

As dissidências nas fileiras do Partido Radical sobre a candidatura de Frondizi estendem-se a outros partidos. Por exemplo, ao passo que os Socialistas e os Democratas Progressivos concordam, de maneira geral, com a realização de eleições em breve, os membros do Partido Socialista de Perón discordam, e seu apoio à candidatura de Arturo Frondizi para a Presidência. — (ANI).

Novas prisões de revolucionários e apreensão de armamento e documentação

BUENOS AIRES, 18 — Em novas batidas efectuadas pela Polícia em Santa Rosa, foram presos mais elementos peronistas e comunistas. Diz-se que ascende a 30 o numero de prisões agora realizadas em breve. Nos bairros domiciliares os agentes da autoridade encontraram mais espingardas, metralhadoras pesadas e ligeiras, granadas de mão, bombas, munições, muito material de propaganda.

O Sr. dr. Alfredo Pequito analisou a obra já realizada pelo posto médico de que tem sido principal promotor o Sr. dr. Gilão do Amaral, e salientou a necessidade de subscrever um acto artístico e cultural, figurar a maioria do custo das grandes ligaduras naturais da região, como Nun Alvares, Pedro da Fonseca, padre Andrade e outros.

Fora a lida de Gilão do Amaral, fez o elogio da Direcção da Casa da Sertá pela obra realizada, tanto no domínio da assistência, como em benefícios para a sua região.

VINHOS GAZEIFICADOS SURPRESA BREVEMENTE NO MERCADO

imponente, dando todas as vantagens ao inimigo.

José Julio deixa meio par, e Armando, com bom estípite, coloca um par sobre o touro.

Armando Soares com a muleta está valente e corre a mão com tranquilidade nos derrezaços. Que pena o vento não deixar prolongar a faena... Aplausos à decisão.

As quadrilhas portaram-se bem na brega. António Cipriano distinguu-se pela sua categoria especial. Aplaudido em todas as intervenções, principalmente no quite a José Julio. Seu irmão Manuel melhora a o ches vivos. Sebastião e Julio Glória trabalhadores e oportunos.

Os cavaleiros Dr. Fernando Salgueiro e D. Luis Atalide não tiveram uma tarde afortunada.

Salgueiro esportou dois ferros no manso, que lidou a sós, e no outro que toureou a «duro» limitou-se a farsar, sem provocar grande entusiasmo.

D. Luis Atalide, com menos experiências, esteve à altura do companheiro.

O grupo de forçados do Rbatojeo, capitaneado por José Félix Mendes, não agradou, embora mostrasse valentia. Sofreu bastantes derretrtes por falta de ajudas.

Não seria interessante repetir o mais depressa possível a parêla José Julio-Armando Soares? Aqui fica o alvitre.

NIZZA DA SILVA

Estreante gravemente colhido no México

CIDADE DO MEXICO, 18 — Na corrida inaugural da temporada, o espanhol Heriberto Quintero sofreu uma colisão gravíssima quando lidava o segundo novilho da tarde. — F. P.).

O escritor Alvaro Lins, novo Embaixador do Brasil estes dias da Comunidade, em de Janeiro sobre os propósitos que o acompanham por GCS, devendo, em seguida, fontes declararam, Avulham os que se referem a um novizadoos Unidos, Alemanha e o de Acordo Ortográfico. Não desistam.

É provável que a situação mundial e a avaliação dos conhecimentos da Rússia constituam os tópicos principais da conferência do Primeiro-Ministro indiano.

No caso de Nehru se encontrar com o Presidente Eisenhower, quase todos os problemas mundiais serão discutidos, mas os pontos particulares que Nehru deve levantar são o auxílio militar americano ao Paquistão, que se julga constituir uma ameaça para a Índia mesmo no caso de não se intenção americana de enviar tropas à Índia a divergir fundos económicos para os armamentos.

Espera-se que Nehru levante também a questão de Goa, pois que a Índia continua a sentir a declaração conjunta, publicada no ano passado por Foster Dulles, secretário de Estado americano, e pelo Sr. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Estrangeiros de Portugal, classificando Goa como província portuguesa.

Na Alemanha é provável que Nehru aborde principalmente a política soviética e a unificação alemã que julga constituir o problema principal na Europa. É provável também que discuta o possível auxílio da Alemanha Ocidental para desenvolvimento da Índia.

Em Paris e no Cairo Nehru tratará principalmente do problema argentino para o qual propôs um plano de cinco pontos como base para solução. — (R.).

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

NO ESTRANGERO

O Presidente Coty, ao representar a França em vários países aliados que foram as comemorações da Verdun, teve palavras amáveis para os portugueses e para a América.

HOMENAGENS

AO DIRECTOR DO AEROPORTO E AO CHEFE DA DELEGACAO ADUANEIRA

No restaurante do Aeroporto realizou-se, no dia 17, um homenagem aos sr. tenente Carlos Bela, director do Aeroporto, e ao Sr. José Campos Violante, delegação aduaneira, por in condicoes com que foram cedidas pela Balonha da Hoinseriores estão abertas no Aeroporto, telefones 70.

PAVILHAO DO BNTIL NA FEIRA POPULAR

Os cinternacionais de futebol hoje, à noite, o Pav Sport Lisboa e Benfica, da pular.

DIARIO POPULAR vende-se em PORTO

no Café Leitão

Journal DAMAS

FRISCO

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

Y L IDENTIFICADOS ORATORIOS S. A. JICA

BREVEMENTE GRANDE EXPOSIÇÃO ANUAL DA FORD

Compagnia di Navigazione
FRATELLI GRIMALDI



em conjunto com
SICULA OCEANICA, S. A. (SI. O. S. A.)
SERVIÇO REGULAR MENSAL
Paquetes a sair de Lisboa

«AURIGA»
EM 2 DE JULHO — TAMBÉM ACEITANDO CARGA

«VENEZUELA»
EM 1 DE AGOSTO

PARA:
FUNCHAL, CIUDAD TRUJILLO, KINGSTON,
CURAÇÃO e LA GUAYRA
NOVO PREÇO DE 3.ª CLASSE PARA A VENEZUELA
A PARTIR DE ESC. 5.695\$00

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, Lda.
(Secção Marítima)
4, L. Vitorino Damásio
Tel. 689087/8/9 — Telex. 45

Sub-Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Tel. 2 2981

SOCIEDADE «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré
a Cascais

AVISO
Concurso para a adjudicação da
exploração de um Pavilhão na esta-
ção de Paço de Arcos

CONDIÇÕES

- 1— Até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.
- 2— Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.
- 3— As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente para a exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Paço de Arcos».
- 4— A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.
- 5— A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.
- 6— As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.
O Engenheiro Director
A. BUAL

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25/6
(VIA LEIXOES E FUNCHAL)
Carga para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
Carga Frigorifica no dia 23 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/7
(VIA LEIXOES)
Carga para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Julho
Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª E CLASSE TURISTICA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 23/6
Carga em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho
Carga Frigorifica no dia 22 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª e 3.ª CLASSES

**Para: CABINDA, SAZARE, LUANDA, P. AMBOIM,
N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES**
N/M «ANDULO» em 28/7
(VIA LEIXOES)
Carga em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS
N/M «ALENQUER»
De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 11 de Julho

N/M «BORBA»
De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto

N/M «ALCOBAÇA»
De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA
N/M «AMBRIZETE»
De 19 de Junho a 4 de Julho

N/M «BRAGANÇA»
De 10 a 25 de Julho

N/M «ALENQUER»
De 31 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

DINEL
Telefone 847976

SALAO RUBI, Av. Almirante Reis, 21, r/c, sob a direcção tecnica do cabeleireiro MARTINS, c/ colaboração de pessoal competente e da massagista LIVIA GOMES, executa artisticos penteados e os mais modernos tratamentos de beleza com **PRODUTOS DINEL**

«DINEL», vitaminado, o produto de uma só applicação, que merece a preferéncia dos técnicos



Gildner

MOTORES
GRUPOS ELECTROGENOS
MOTO-BOMBAS

METALURGICA ALENTEJANA
RUA DO ARSENAL, 126 — LISBOA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
CAMPAÑA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Concurso para afixação de Cartazes

Até ás 16 horas do dia 26 de Junho em decurso recebem-se propostas para o serviço em epigrafe.

Prestam-se informações na sede do Conselho Administrativo da Campanha, no edificio do Ministério da Educação Nacional, Campo de Santana, n.º 2, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Conselho Administrativo da Campanha Nacional de Educação de Adultos, 16 de Junho de 1956.
O Presidente,
Manuel Miranda

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Janitar 1800\$ e 3300\$ Rusticas 2800\$ a 4000\$
Anno 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Pisos de Dous, 69, ao Camões — Tel. 262294

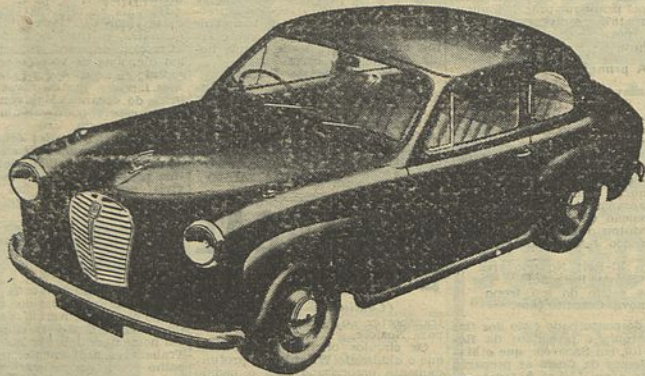
Centro de Medicina Dentária
Consultas PERMANENTES das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

ATENÇÃO DE RUÍ NO





AUSTIN A 30



1.ª DA CLASSIFICAÇÃO GERAL NO RALLY DAS TÚLIPAS SENSAÇÃO EM TODO O MUNDO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • EVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

FACA REALCAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO «SNIP»!!
O ÚNICO com GARANTIA da Fábrica.
Cabeça «MONO! OC», substituível.

Rowenta SNIP
Já distincão.

DISTRIBUIDORES ÚNICOS
Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.
Rus Panqueiros, 65. 4.º (elevador)
LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

†
MARIA THERESA GARCIA REIS MOREIRA FALECEU

Jorge Arsenio de Oliveira Moreira, Maria Julia Moreira Tello Pacheco, marido e filhos; Manuel Garcia Reis Moreira e mulher, Ana Helena Garcia Reis Moreira, marido e filhos; Lucinda Moreira Vaz e Maria Clara Moreira, Eusebio Arthur cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Mulher, Mãe, Avó, Irmã, Tia e Cunhada, cujo funeral se realiza hoje, em auto-função, pelas 23.30 horas, da sua residência, Rua Rodrigo da Fonseca, 80-2.º D.º, para jazigo no cemitério de Montchique.

AGÊNCIA BARATA

†
Eng.º JÚLIO ALBERTO SERZEDELO DE ALMEIDA
MISSA DO 7.º DIA

Sua Família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 12 e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso amanhã, terça-feira, dia 19, na Igreja dos Mártires, às 11 horas, agradecendo desde já a todos que assistirem a este piedoso acto.

À INDÚSTRIA DE MALHAS
VAZ DE SOUSA, LDA.
(FIOS PARA AS INDÚSTRIAS DE LANFÍCIOS E DE MALHAS)
(FORNECEDORES EXCLUSIVOS DE FIOS DE CUPRAMA, produzidos na FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO RIO PEL, em todo o País)

SEDE: COVILHA — APARTADO 63 — TELEF. 16.
FILIAL: LISBOA — AVENIDA AFONSO III, 72-E — TELEF. 830350

Para comodidade dos nossos Ex.ºs Clientes acabamos de criar em Lisboa, na Avenida Afonso III, 72-B — Telefone 830350, uma Filial das nossas Instalações Fobris em Covilhã, pelo que muito gostosamente trazemos este facto ao conhecimento de todos os Interessados.

Lisboa, 15 de Junho de 1956.

VAZ DE SOUSA, LDA.

FORNOS DE PASTELARIA E GRANDES FOGÕES
A GAS CIDLA OU A GAS DA COMPANHIA
Só devem ser adquiridos na CASA PUJOL — Avenida de Roma, 26

VINTE ANOS DEPOIS 118
CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

«TENHO UMA CASA»
SOCIEDADE COOPERATIVA
S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em COIMBRA: RUA MÁRIO PAIS, N.º 9-2.º
TELEFONES: Direcção, 4535 — Secretaria, 4536 — Apartado 151



SECÇÃO URBANA
CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 15 do corrente, foi chamado a construir ou adquirir propriedade urbana o associado n.º 5.780 — Ex.º Sr. Francisco Mateus Ribeiro, de ALCAIE

1. O SENHOR CARDEAL MAZARINO! VOU MANDAR AVISAR O SEU CRIADO DE QUARTO!

2. QUEREIS FAZER A SUA EMINÊNCIA? SIM, TRAGO UMA CARTA DO GENERAL OLIVER CROMWELL!

3. PODEIS ENTREGAR-ME A CARTA? S'VA EMINÊNCIA S' A RECEBERA DAS MINHAS MÃOS!

4. QUE PODERA CROMWELL DIZER - ME? MANDA-O ENTRAR, BERNOLIN!

1—No momento em que a Rainha de Inglaterra saía das Carmelitas para ir ao encontro de Mazarino, um cavaleiro desceia do seu cavalo á porta do Palácio Real e pedia audiência ao Cardeal.

2—O fiel Bernoulin inquiriu do motivo da visita e o cavaleiro respondeu-lhe que era portador de uma mensagem de Cromwell. Fe'o receber a Bernoulin bastante surpreendente e até mesmo suspeito.

3—Fodia tratar-se de uma tentativa de assassínio e Bernoulin propôs ser ele a entregar a carta ao Cardeal. Esbarrou, porém, com a recusa formal do jovem viajante e teve de ceder.

4—O fiel criado foi transmitir o pedido de audiência a Mazarino. O Cardeal, que procurava em vão adivinhar o motivo que poderia levar Cromwell a entrar em contacto com ele, deu ordem para introduzir o visitante.

(Continua)



A HORA DO ESGOTAMENTO
A hora de comer um Candy-Bar

Quando as forças estão esgotadas
 é preciso dar novo vigor ao organismo.

Candy-Bar

Delicioso chocolate com recheio.
 Fonte de energia e alegria.

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÉLA, LISBOA

OS PLÁSTICOS
LEÃO
 DURAM
 5 vezes
Mais!



AS BACIAS E BALDES DE PLÁSTICO «LEÃO NS» FABRICADOS NUMA GRANDE VARIEDADE DE CORES E ALIADOS À MAIS PERFEITA TÉCNICA DE EXECUÇÃO, TEM AINDA A VANTAGEM DE DURAR «CINCO VEZES MAIS» QUE OS VULGARES.

- NÃO ENFERRUJAM
- SÃO INQUEBRÁVEIS
- SÃO LEVES E RESISTENTES
- SÃO INDEFORMÁVEIS

QUANDO PRECISAR DE COMPRAR PLÁSTICOS VEJA SEMPRE SE TEM A MARCA «LEÃO NS» À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

NOBRE & SILVA, L. DA
 Telefones 03 10 67 - 03 09 03
 VENDA NOVA - AMADORA

RICO E IMPORTANTE

Leilão

— DE —

MOBÍLIAS DE ESTILO E VALIOSOS ADOORNOS

Piano alemão C. BECHSTEIN, bonitos quadros a óleo, mapas, cristais, «carpettes», lustres, pratos cinzeladas, cofre monobloco, máquina de costura, frigorífico, roupeiro, etc., etc.

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 40, 1.º
 (Esquina da Rua Braamcamp, junto ao Marquês de Pombal)

HOJE, às 21 horas

Por retirada para o Brasil da Ex.^{ma} Sr.^a D. AURORA WALDEMAR

E PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO
 TODO O RECHEIO

A IMPORTANTE ALMOEDA E FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIÉDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 - 775722 - 723522
 Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

+

D. MARIA JOSÉ DA SILVA LINO

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Clementina Maria da Silva Lino e família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido a chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Capela de N.^a Senhora do Rosário, à Rua dos Anjos, onde será celebrada missa do corpo presente; pelas 9 horas, para jazigo de família no cemitério da Golegã.

MÁRIO MILHEIRO
 Rua dos Anjos, 57-C

KONGRESS III R
 MODELO DO



SCHAUB
 Só para corrente alterna

★

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PÚBLICO

com SCHAUB não se ouve TELEFONIA

ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

SHERLOCK HOLMES

O CLUBE DOS BRINCAHÕES
 FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes está preocupado pela publicação de um anúncio em que se oferecem quatro livros por semana a um homem, apenas com a condição dos seus cabelos serem ruivos.

TENENTE

JOSÉ MARIA FERREIRA

FALECEU

Ana Fernandes Pocas Ferreira e seus filhos Helder Fernando Pocas Ferreira e Hernani Silvío Pocas Ferreira participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido esposo e pai e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da sua residência na Rua Guarda José de Oliveira, n.º 3-1.º Dt.^a, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

Sherlock Holmes

TEM A CERTEZA, SPAULDING?

QUEREMOS FALAR AO SR. DUNCAN ROSS

E NÓS TAMBÉM ESPERE A SUA VEZ!

NINGUÉM POSSUI CABELOS TÃO RUIVOS COMO OS SEUS!

DESCULPE, MAS OS SEUS CABELOS SÃO DEMASIADAMENTE ESCUROS PARA SEREM CONSIDERADOS RUIVOS.

BAR!

FRANK GIACOMINI 3-8

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

(Continúa)

Um conto POR DIA

TEMPERATA DE

Por MANUEL PUÇA

Tinha passado toda a manhã a acender cigarros uns nos outros. A circular que devia ter seguido mantinha-se na sua...

Com o decorrer da manhã, a esperança de um telefonema esclarecedor ia-se desvanecendo. E voltaram contrariados, ao trabalho, mastigando...

Nada... nada conseguiram perceber daquele fumar incessante, daquela respiração incerta, de um ou outro suspiro mais profundo...

Antes de fechar a porta atrás de si a dactilógrafa ainda dardelhou um olhar de raio sobre ela. Mas o pôr-se o chapéu na cabeça com certa precipitação...

A dactilógrafa acabou por fechar a porta.

Ele saiu depois. Tomou o perfume amigo de dez anos de intimidade, para ela. Para ela? E quem sabe? Ele mesmo não sabia...

Estava no quintal...

A voz era magoada. Foi até quase um ciclar. Ele teve a sensação de estar pisando brasas e achou-se levantado, com uma expressão intravizível.

gria. Pedir-lhe-lhe,adamente, descolou. Perambulava a procura que...

Repeleu o importuno. Há horas felizes! A frase batiera-lhe no espírito com a violência do insulto. Digeria o seu drama intimamente...

Quando chegou de frente da porta, teve as mesmas hesitações, como quando a fora buscar pela primeira vez a casa dos pais...

Quando entrou no escritório, viu uma carta. Ficou uns segundos a contemplá-la, absolutamente calmo. Nada nele mexia. Nem mesmo os olhos...

— Que tens? Não te ouvi entrar... Estava no quintal...

Na sua frente, encontrou o sorriso do retrato. Os olhos... bem, não se podia negar uma certa melancolia...

Quando voltou a si completamente, largou devagar a cintura dela. Uma lágrima enorme estatelou-se no chão. Depois, ele voltou e abraçou-a freneticamente...

Mais tarde, já no aconchego do ambiente morno, ele rasgou o envelope de que a carta, agora sem foto...

«Um conselho de amigo: Experimente V. Ex.ª usar o nosso fortificante do ouro cabeludo «Sansão» e o espírito de uma casivelha premarca...

AGENDA do leitor

Efemérides SEGUNDA-FEIRA, 18-S. Agostinho 1385—Morre Rui Pereira, filólogo português do século XIV...

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO B—União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 780092); Aguiar, avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98/A e rua Dr. António Granjo, 18 15-A e Palhavã; Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); S. João de Deus, rua n.º 52, 1-A 1-B (Bairro S. João de Deus); Estrelas, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779333); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B (Telef. 771710); Algarve, avenida de Roma, 7-B (Telef. 774787); Mirandela, Campo Pequeno, 35-B/C (Telef. 770776); Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 418455); S. Sebastião (De), largo de S. Sebastião da Pedreira, 10 (Telef. 49242); Jardim da Costa, rua Conde de Redondo 89-92 (Telef. 54542); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Marvila (De), rua Drexia de Marvila, 25 (Telef. 821916); Oriental de Lisboa, rua das Escolas Gerais, 88-A (Telef. 23130); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 848100); A. de Azevedo, 11, 28-A (Telef. 843439); Martins, Lda., rua Férreo de Magalhães, 33 (Telef. 840448); Arnal, rua das Escolas Gerais, 88-A (Telef. 23130); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 848100); Bem Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 611454); J. A. Silva, rua dos Quartéis, 25-27 (Telef. 637777); Embonense, rua 1.ª de Maio, 10 (Tel. 637620); Fountoura de Carvalho, rua de Santos-Velhos, 12 (Telef. 662075); Central, rua de S. Paulo, 108 (Telef. 203891); Vitor, rua dos Dourados, 10 (Telef. 73 (Telef. 663575); Labor, rua do Diário de Notícias, 81 (Telef. 23428); Estácio, praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63 (Tel. 27667)

Boletim meteorológico Situação geral às 9 horas de hoje: Mantem-se a acção do anticiclone, centrado perto dos Açores e de uma depressão, centrada a sul de Portugal...

Marés de amanhã QUARTO-CRESCENTE — Praia-mar à 1.00 e 13.38. Baixa-mar às 6.52 e 19.24.

1/2 BIFE 6\$00 COM BIFE R. EUGENIO SANTOS 22

APENAS

Esc. 9\$00

1 Máquina Gillette e 2 Laminas Gillette Azuis

O sistema de barbear mais perfeito que existe por um preço acessível a todos



Peça 1 máquina n.º 5

Palavras Cruzadas

Grid for crossword puzzle with horizontal and vertical clues. Horizontal clues include: 1 - Jogo de rapazes; 2 - Curaras; 3 - Nome de letra (pl.); 4 - Nome de letra (pl.); 5 - Nome de um peixe; 6 - Artigo definido (pl.); 7 - Nome de um país; 8 - Habitantes; 9 - Artigo definido (pl.); 10 - Nome de um peixe; 11 - Nome de um peixe; 12 - Nome de um peixe; 13 - Nome de um peixe; 14 - Nome de um peixe; 15 - Nome de um peixe; 16 - Nome de um peixe; 17 - Nome de um peixe; 18 - Nome de um peixe; 19 - Nome de um peixe; 20 - Nome de um peixe; 21 - Nome de um peixe; 22 - Nome de um peixe; 23 - Nome de um peixe; 24 - Nome de um peixe; 25 - Nome de um peixe; 26 - Nome de um peixe; 27 - Nome de um peixe; 28 - Nome de um peixe; 29 - Nome de um peixe; 30 - Nome de um peixe; 31 - Nome de um peixe; 32 - Nome de um peixe; 33 - Nome de um peixe; 34 - Nome de um peixe; 35 - Nome de um peixe; 36 - Nome de um peixe; 37 - Nome de um peixe; 38 - Nome de um peixe; 39 - Nome de um peixe; 40 - Nome de um peixe; 41 - Nome de um peixe; 42 - Nome de um peixe; 43 - Nome de um peixe; 44 - Nome de um peixe; 45 - Nome de um peixe; 46 - Nome de um peixe; 47 - Nome de um peixe; 48 - Nome de um peixe; 49 - Nome de um peixe; 50 - Nome de um peixe; 51 - Nome de um peixe; 52 - Nome de um peixe; 53 - Nome de um peixe; 54 - Nome de um peixe; 55 - Nome de um peixe; 56 - Nome de um peixe; 57 - Nome de um peixe; 58 - Nome de um peixe; 59 - Nome de um peixe; 60 - Nome de um peixe; 61 - Nome de um peixe; 62 - Nome de um peixe; 63 - Nome de um peixe; 64 - Nome de um peixe; 65 - Nome de um peixe; 66 - Nome de um peixe; 67 - Nome de um peixe; 68 - Nome de um peixe; 69 - Nome de um peixe; 70 - Nome de um peixe; 71 - Nome de um peixe; 72 - Nome de um peixe; 73 - Nome de um peixe; 74 - Nome de um peixe; 75 - Nome de um peixe; 76 - Nome de um peixe; 77 - Nome de um peixe; 78 - Nome de um peixe; 79 - Nome de um peixe; 80 - Nome de um peixe; 81 - Nome de um peixe; 82 - Nome de um peixe; 83 - Nome de um peixe; 84 - Nome de um peixe; 85 - Nome de um peixe; 86 - Nome de um peixe; 87 - Nome de um peixe; 88 - Nome de um peixe; 89 - Nome de um peixe; 90 - Nome de um peixe; 91 - Nome de um peixe; 92 - Nome de um peixe; 93 - Nome de um peixe; 94 - Nome de um peixe; 95 - Nome de um peixe; 96 - Nome de um peixe; 97 - Nome de um peixe; 98 - Nome de um peixe; 99 - Nome de um peixe; 100 - Nome de um peixe; 101 - Nome de um peixe; 102 - Nome de um peixe; 103 - Nome de um peixe; 104 - Nome de um peixe; 105 - Nome de um peixe; 106 - Nome de um peixe; 107 - Nome de um peixe; 108 - Nome de um peixe; 109 - Nome de um peixe; 110 - Nome de um peixe; 111 - Nome de um peixe; 112 - Nome de um peixe; 113 - Nome de um peixe; 114 - Nome de um peixe; 115 - Nome de um peixe; 116 - Nome de um peixe; 117 - Nome de um peixe; 118 - Nome de um peixe; 119 - Nome de um peixe; 120 - Nome de um peixe; 121 - Nome de um peixe; 122 - Nome de um peixe; 123 - Nome de um peixe; 124 - Nome de um peixe; 125 - Nome de um peixe; 126 - Nome de um peixe; 127 - Nome de um peixe; 128 - Nome de um peixe; 129 - Nome de um peixe; 130 - Nome de um peixe; 131 - Nome de um peixe; 132 - Nome de um peixe; 133 - Nome de um peixe; 134 - Nome de um peixe; 135 - Nome de um peixe; 136 - Nome de um peixe; 137 - Nome de um peixe; 138 - Nome de um peixe; 139 - Nome de um peixe; 140 - Nome de um peixe; 141 - Nome de um peixe; 142 - Nome de um peixe; 143 - Nome de um peixe; 144 - Nome de um peixe; 145 - Nome de um peixe; 146 - Nome de um peixe; 147 - Nome de um peixe; 148 - Nome de um peixe; 149 - Nome de um peixe; 150 - Nome de um peixe; 151 - Nome de um peixe; 152 - Nome de um peixe; 153 - Nome de um peixe; 154 - Nome de um peixe; 155 - Nome de um peixe; 156 - Nome de um peixe; 157 - Nome de um peixe; 158 - Nome de um peixe; 159 - Nome de um peixe; 160 - Nome de um peixe; 161 - Nome de um peixe; 162 - Nome de um peixe; 163 - Nome de um peixe; 164 - Nome de um peixe; 165 - Nome de um peixe; 166 - Nome de um peixe; 167 - Nome de um peixe; 168 - Nome de um peixe; 169 - Nome de um peixe; 170 - Nome de um peixe; 171 - Nome de um peixe; 172 - Nome de um peixe; 173 - Nome de um peixe; 174 - Nome de um peixe; 175 - Nome de um peixe; 176 - Nome de um peixe; 177 - Nome de um peixe; 178 - Nome de um peixe; 179 - Nome de um peixe; 180 - Nome de um peixe; 181 - Nome de um peixe; 182 - Nome de um peixe; 183 - Nome de um peixe; 184 - Nome de um peixe; 185 - Nome de um peixe; 186 - Nome de um peixe; 187 - Nome de um peixe; 188 - Nome de um peixe; 189 - Nome de um peixe; 190 - Nome de um peixe; 191 - Nome de um peixe; 192 - Nome de um peixe; 193 - Nome de um peixe; 194 - Nome de um peixe; 195 - Nome de um peixe; 196 - Nome de um peixe; 197 - Nome de um peixe; 198 - Nome de um peixe; 199 - Nome de um peixe; 200 - Nome de um peixe; 201 - Nome de um peixe; 202 - Nome de um peixe; 203 - Nome de um peixe; 204 - Nome de um peixe; 205 - Nome de um peixe; 206 - Nome de um peixe; 207 - Nome de um peixe; 208 - Nome de um peixe; 209 - Nome de um peixe; 210 - Nome de um peixe; 211 - Nome de um peixe; 212 - Nome de um peixe; 213 - Nome de um peixe; 214 - Nome de um peixe; 215 - Nome de um peixe; 216 - Nome de um peixe; 217 - Nome de um peixe; 218 - Nome de um peixe; 219 - Nome de um peixe; 220 - Nome de um peixe; 221 - Nome de um peixe; 222 - Nome de um peixe; 223 - Nome de um peixe; 224 - Nome de um peixe; 225 - Nome de um peixe; 226 - Nome de um peixe; 227 - Nome de um peixe; 228 - Nome de um peixe; 229 - Nome de um peixe; 230 - Nome de um peixe; 231 - Nome de um peixe; 232 - Nome de um peixe; 233 - Nome de um peixe; 234 - Nome de um peixe; 235 - Nome de um peixe; 236 - Nome de um peixe; 237 - Nome de um peixe; 238 - Nome de um peixe; 239 - Nome de um peixe; 240 - Nome de um peixe; 241 - Nome de um peixe; 242 - Nome de um peixe; 243 - Nome de um peixe; 244 - Nome de um peixe; 245 - Nome de um peixe; 246 - Nome de um peixe; 247 - Nome de um peixe; 248 - Nome de um peixe; 249 - Nome de um peixe; 250 - Nome de um peixe; 251 - Nome de um peixe; 252 - Nome de um peixe; 253 - Nome de um peixe; 254 - Nome de um peixe; 255 - Nome de um peixe; 256 - Nome de um peixe; 257 - Nome de um peixe; 258 - Nome de um peixe; 259 - Nome de um peixe; 260 - Nome de um peixe; 261 - Nome de um peixe; 262 - Nome de um peixe; 263 - Nome de um peixe; 264 - Nome de um peixe; 265 - Nome de um peixe; 266 - Nome de um peixe; 267 - Nome de um peixe; 268 - Nome de um peixe; 269 - Nome de um peixe; 270 - Nome de um peixe; 271 - Nome de um peixe; 272 - Nome de um peixe; 273 - Nome de um peixe; 274 - Nome de um peixe; 275 - Nome de um peixe; 276 - Nome de um peixe; 277 - Nome de um peixe; 278 - Nome de um peixe; 279 - Nome de um peixe; 280 - Nome de um peixe; 281 - Nome de um peixe; 282 - Nome de um peixe; 283 - Nome de um peixe; 284 - Nome de um peixe; 285 - Nome de um peixe; 286 - Nome de um peixe; 287 - Nome de um peixe; 288 - Nome de um peixe; 289 - Nome de um peixe; 290 - Nome de um peixe; 291 - Nome de um peixe; 292 - Nome de um peixe; 293 - Nome de um peixe; 294 - Nome de um peixe; 295 - Nome de um peixe; 296 - Nome de um peixe; 297 - Nome de um peixe; 298 - Nome de um peixe; 299 - Nome de um peixe; 300 - Nome de um peixe; 301 - Nome de um peixe; 302 - Nome de um peixe; 303 - Nome de um peixe; 304 - Nome de um peixe; 305 - Nome de um peixe; 306 - Nome de um peixe; 307 - Nome de um peixe; 308 - Nome de um peixe; 309 - Nome de um peixe; 310 - Nome de um peixe; 311 - Nome de um peixe; 312 - Nome de um peixe; 313 - Nome de um peixe; 314 - Nome de um peixe; 315 - Nome de um peixe; 316 - Nome de um peixe; 317 - Nome de um peixe; 318 - Nome de um peixe; 319 - Nome de um peixe; 320 - Nome de um peixe; 321 - Nome de um peixe; 322 - Nome de um peixe; 323 - Nome de um peixe; 324 - Nome de um peixe; 325 - Nome de um peixe; 326 - Nome de um peixe; 327 - Nome de um peixe; 328 - Nome de um peixe; 329 - Nome de um peixe; 330 - Nome de um peixe; 331 - Nome de um peixe; 332 - Nome de um peixe; 333 - Nome de um peixe; 334 - Nome de um peixe; 335 - Nome de um peixe; 336 - Nome de um peixe; 337 - Nome de um peixe; 338 - Nome de um peixe; 339 - Nome de um peixe; 340 - Nome de um peixe; 341 - Nome de um peixe; 342 - Nome de um peixe; 343 - Nome de um peixe; 344 - Nome de um peixe; 345 - Nome de um peixe; 346 - Nome de um peixe; 347 - Nome de um peixe; 348 - Nome de um peixe; 349 - Nome de um peixe; 350 - Nome de um peixe; 351 - Nome de um peixe; 352 - Nome de um peixe; 353 - Nome de um peixe; 354 - Nome de um peixe; 355 - Nome de um peixe; 356 - Nome de um peixe; 357 - Nome de um peixe; 358 - Nome de um peixe; 359 - Nome de um peixe; 360 - Nome de um peixe; 361 - Nome de um peixe; 362 - Nome de um peixe; 363 - Nome de um peixe; 364 - Nome de um peixe; 365 - Nome de um peixe; 366 - Nome de um peixe; 367 - Nome de um peixe; 368 - Nome de um peixe; 369 - Nome de um peixe; 370 - Nome de um peixe; 371 - Nome de um peixe; 372 - Nome de um peixe; 373 - Nome de um peixe; 374 - Nome de um peixe; 375 - Nome de um peixe; 376 - Nome de um peixe; 377 - Nome de um peixe; 378 - Nome de um peixe; 379 - Nome de um peixe; 380 - Nome de um peixe; 381 - Nome de um peixe; 382 - Nome de um peixe; 383 - Nome de um peixe; 384 - Nome de um peixe; 385 - Nome de um peixe; 386 - Nome de um peixe; 387 - Nome de um peixe; 388 - Nome de um peixe; 389 - Nome de um peixe; 390 - Nome de um peixe; 391 - Nome de um peixe; 392 - Nome de um peixe; 393 - Nome de um peixe; 394 - Nome de um peixe; 395 - Nome de um peixe; 396 - Nome de um peixe; 397 - Nome de um peixe; 398 - Nome de um peixe; 399 - Nome de um peixe; 400 - Nome de um peixe; 401 - Nome de um peixe; 402 - Nome de um peixe; 403 - Nome de um peixe; 404 - Nome de um peixe; 405 - Nome de um peixe; 406 - Nome de um peixe; 407 - Nome de um peixe; 408 - Nome de um peixe; 409 - Nome de um peixe; 410 - Nome de um peixe; 411 - Nome de um peixe; 412 - Nome de um peixe; 413 - Nome de um peixe; 414 - Nome de um peixe; 415 - Nome de um peixe; 416 - Nome de um peixe; 417 - Nome de um peixe; 418 - Nome de um peixe; 419 - Nome de um peixe; 420 - Nome de um peixe; 421 - Nome de um peixe; 422 - Nome de um peixe; 423 - Nome de um peixe; 424 - Nome de um peixe; 425 - Nome de um peixe; 426 - Nome de um peixe; 427 - Nome de um peixe; 428 - Nome de um peixe; 429 - Nome de um peixe; 430 - Nome de um peixe; 431 - Nome de um peixe; 432 - Nome de um peixe; 433 - Nome de um peixe; 434 - Nome de um peixe; 435 - Nome de um peixe; 436 - Nome de um peixe; 437 - Nome de um peixe; 438 - Nome de um peixe; 439 - Nome de um peixe; 440 - Nome de um peixe; 441 - Nome de um peixe; 442 - Nome de um peixe; 443 - Nome de um peixe; 444 - Nome de um peixe; 445 - Nome de um peixe; 446 - Nome de um peixe; 447 - Nome de um peixe; 448 - Nome de um peixe; 449 - Nome de um peixe; 450 - Nome de um peixe; 451 - Nome de um peixe; 452 - Nome de um peixe; 453 - Nome de um peixe; 454 - Nome de um peixe; 455 - Nome de um peixe; 456 - Nome de um peixe; 457 - Nome de um peixe; 458 - Nome de um peixe; 459 - Nome de um peixe; 460 - Nome de um peixe; 461 - Nome de um peixe; 462 - Nome de um peixe; 463 - Nome de um peixe; 464 - Nome de um peixe; 465 - Nome de um peixe; 466 - Nome de um peixe; 467 - Nome de um peixe; 468 - Nome de um peixe; 469 - Nome de um peixe; 470 - Nome de um peixe; 471 - Nome de um peixe; 472 - Nome de um peixe; 473 - Nome de um peixe; 474 - Nome de um peixe; 475 - Nome de um peixe; 476 - Nome de um peixe; 477 - Nome de um peixe; 478 - Nome de um peixe; 479 - Nome de um peixe; 480 - Nome de um peixe; 481 - Nome de um peixe; 482 - Nome de um peixe; 483 - Nome de um peixe; 484 - Nome de um peixe; 485 - Nome de um peixe; 486 - Nome de um peixe; 487 - Nome de um peixe; 488 - Nome de um peixe; 489 - Nome de um peixe; 490 - Nome de um peixe; 491 - Nome de um peixe; 492 - Nome de um peixe; 493 - Nome de um peixe; 494 - Nome de um peixe; 495 - Nome de um peixe; 496 - Nome de um peixe; 497 - Nome de um peixe; 498 - Nome de um peixe; 499 - Nome de um peixe; 500 - Nome de um peixe; 501 - Nome de um peixe; 502 - Nome de um peixe; 503 - Nome de um peixe; 504 - Nome de um peixe; 505 - Nome de um peixe; 506 - Nome de um peixe; 507 - Nome de um peixe; 508 - Nome de um peixe; 509 - Nome de um peixe; 510 - Nome de um peixe; 511 - Nome de um peixe; 512 - Nome de um peixe; 513 - Nome de um peixe; 514 - Nome de um peixe; 515 - Nome de um peixe; 516 - Nome de um peixe; 517 - Nome de um peixe; 518 - Nome de um peixe; 519 - Nome de um peixe; 520 - Nome de um peixe; 521 - Nome de um peixe; 522 - Nome de um peixe; 523 - Nome de um peixe; 524 - Nome de um peixe; 525 - Nome de um peixe; 526 - Nome de um peixe; 527 - Nome de um peixe; 528 - Nome de um peixe; 529 - Nome de um peixe; 530 - Nome de um peixe; 531 - Nome de um peixe; 532 - Nome de um peixe; 533 - Nome de um peixe; 534 - Nome de um peixe; 535 - Nome de um peixe; 536 - Nome de um peixe; 537 - Nome de um peixe; 538 - Nome de um peixe; 539 - Nome de um peixe; 540 - Nome de um peixe; 541 - Nome de um peixe; 542 - Nome de um peixe; 543 - Nome de um peixe; 544 - Nome de um peixe; 545 - Nome de um peixe; 546 - Nome de um peixe; 547 - Nome de um peixe; 548 - Nome de um peixe; 549 - Nome de um peixe; 550 - Nome de um peixe; 551 - Nome de um peixe; 552 - Nome de um peixe; 553 - Nome de um peixe; 554 - Nome de um peixe; 555 - Nome de um peixe; 556 - Nome de um peixe; 557 - Nome de um peixe; 558 - Nome de um peixe; 559 - Nome de um peixe; 560 - Nome de um peixe; 561 - Nome de um peixe; 562 - Nome de um peixe; 563 - Nome de um peixe; 564 - Nome de um peixe; 565 - Nome de um peixe; 566 - Nome de um peixe; 567 - Nome de um peixe; 568 - Nome de um peixe; 569 - Nome de um peixe; 570 - Nome de um peixe; 571 - Nome de um peixe; 572 - Nome de um peixe; 573 - Nome de um peixe; 574 - Nome de um peixe; 575 - Nome de um peixe; 576 - Nome de um peixe; 577 - Nome de um peixe; 578 - Nome de um peixe; 579 - Nome de um peixe; 580 - Nome de um peixe; 581 - Nome de um peixe; 582 - Nome de um peixe; 583 - Nome de um peixe; 584 - Nome de um peixe; 585 - Nome de um peixe; 586 - Nome de um peixe; 587 - Nome de um peixe; 588 - Nome de um peixe; 589 - Nome de um peixe; 590 - Nome de um peixe; 591 - Nome de um peixe; 592 - Nome de um peixe; 593 - Nome de um peixe; 594 - Nome de um peixe; 595 - Nome de um peixe; 596 - Nome de um peixe; 597 - Nome de um peixe; 598 - Nome de um peixe; 599 - Nome de um peixe; 600 - Nome de um peixe; 601 - Nome de um peixe; 602 - Nome de um peixe; 603 - Nome de um peixe; 604 - Nome de um peixe; 605 - Nome de um peixe; 606 - Nome de um peixe; 607 - Nome de um peixe; 608 - Nome de um peixe; 609 - Nome de um peixe; 610 - Nome de um peixe; 611 - Nome de um peixe; 612 - Nome de um peixe; 613 - Nome de um peixe; 614 - Nome de um peixe; 615 - Nome de um peixe; 616 - Nome de um peixe; 617 - Nome de um peixe; 618 - Nome de um peixe; 619 - Nome de um peixe; 620 - Nome de um peixe; 621 - Nome de um peixe; 622 - Nome de um peixe; 623 - Nome de um peixe; 624 - Nome de um peixe; 625 - Nome de um peixe; 626 - Nome de um peixe; 627 - Nome de um peixe; 628 - Nome de um peixe; 629 - Nome de um peixe; 630 - Nome de um peixe; 631 - Nome de um peixe; 632 - Nome de um peixe; 633 - Nome de um peixe; 634 - Nome de um peixe; 635 - Nome de um peixe; 636 - Nome de um peixe; 637 - Nome de um peixe; 638 - Nome de um peixe; 639 - Nome de um peixe; 640 - Nome de um peixe; 641 - Nome de um peixe; 642 - Nome de um peixe; 643 - Nome de um peixe; 644 - Nome de um peixe; 645 - Nome de um peixe; 646 - Nome de um peixe; 647 - Nome de um peixe; 648 - Nome de um peixe; 649 - Nome de um peixe; 650 - Nome de um peixe; 651 - Nome de um peixe; 652 - Nome de um peixe; 653 - Nome de um peixe; 654 - Nome de um peixe; 655 - Nome de um peixe; 656 - Nome de um peixe; 657 - Nome de um peixe; 658 - Nome de um peixe; 659 - Nome de um peixe; 660 - Nome de um peixe; 661 - Nome de um peixe; 662 - Nome de um peixe; 663 - Nome de um peixe; 664 - Nome de um peixe; 665 - Nome de um peixe; 666 - Nome de um peixe; 667 - Nome de um peixe; 668 - Nome de um peixe; 669 - Nome de um peixe; 670 - Nome de um peixe; 671 - Nome de um peixe; 672 - Nome de um peixe; 673 - Nome de um peixe; 674 - Nome de um peixe; 675 - Nome de um peixe; 676 - Nome de um peixe; 677 - Nome de um peixe; 678 - Nome de um peixe; 679 - Nome de um peixe; 680 - Nome de um peixe; 681 - Nome de um peixe; 682 - Nome de um peixe; 683 - Nome de um peixe; 684 - Nome de um peixe; 685 - Nome de um peixe; 686 - Nome de um peixe; 687 - Nome de um peixe; 688 - Nome de um peixe; 689 - Nome de um peixe; 690 - Nome de um peixe; 691 - Nome de um peixe; 692 - Nome de um peixe; 693 - Nome de um peixe; 694 - Nome de um peixe; 695 - Nome de um peixe; 696 - Nome de um peixe; 697 - Nome de um peixe; 698 - Nome de um peixe; 699 - Nome de um peixe; 700 - Nome de um peixe; 701 - Nome de um peixe; 702 - Nome de um peixe; 703 - Nome de um peixe; 704 - Nome de um peixe; 705 - Nome de um peixe; 706 - Nome de um peixe; 707 - Nome de um peixe; 708 - Nome de um peixe; 709 - Nome de um peixe; 710 - Nome de um peixe; 711 - Nome de um peixe; 712 - Nome de um peixe; 713 - Nome de um peixe; 714 - Nome de um peixe; 715 - Nome de um peixe; 716 - Nome de um peixe; 717 - Nome de um peixe; 718 - Nome de um peixe; 719 - Nome de um peixe; 720 - Nome de um peixe; 721 - Nome de um peixe; 722 - Nome de um peixe; 723 - Nome de um peixe; 724 - Nome de um peixe; 725 - Nome de um peixe; 726 - Nome de um peixe; 727 - Nome de um peixe; 728 - Nome de um peixe; 729 - Nome de um peixe; 730 - Nome de um peixe; 731 - Nome de um peixe; 732 - Nome de um peixe; 733 - Nome de um peixe; 734 - Nome de um peixe; 735 - Nome de um peixe; 736 - Nome de um peixe; 737 - Nome de um peixe; 738 - Nome de um peixe; 739 - Nome de um peixe; 740 - Nome de um peixe; 741 - Nome de um peixe; 742 - Nome de um peixe; 743 - Nome de um peixe; 744 - Nome de um peixe; 745 - Nome de um peixe; 746 - Nome de um peixe; 747 - Nome de um peixe; 748 - Nome de um peixe; 749 - Nome de um peixe; 750 - Nome de um peixe; 751 - Nome de um peixe; 752 - Nome de um peixe; 753 - Nome de um peixe; 754 - Nome de um peixe; 755 - Nome de um peixe; 756 - Nome de um peixe; 757 - Nome de um peixe; 758 - Nome de um peixe; 759 - Nome de um peixe; 760 - Nome de um peixe; 761 - Nome de um peixe; 762 - Nome de um peixe; 763 - Nome de um peixe; 764 - Nome de um peixe; 765 - Nome de um peixe; 766 - Nome de um peixe; 767 - Nome de um peixe; 768 - Nome de um peixe; 769 - Nome de um peixe; 770 - Nome de um peixe; 771 - Nome de um peixe; 772 - Nome de um peixe; 773 - Nome de um peixe; 774 - Nome de um peixe; 775 - Nome de um peixe; 776 - Nome de um peixe; 777 - Nome de um peixe; 778 - Nome de um peixe; 779 - Nome de um peixe; 780 - Nome de um peixe; 781 - Nome de um peixe; 782 - Nome de um peixe; 783 - Nome de um peixe; 784 - Nome de um peixe; 785 - Nome de um peixe; 786 - Nome de um peixe; 787 - Nome de um peixe; 788 - Nome de um peixe; 789 - Nome de um peixe; 790 - Nome de um peixe; 791 - Nome de um peixe; 792 - Nome de um peixe; 793 - Nome de um peixe; 794 - Nome de um peixe; 795 - Nome de um peixe; 796 - Nome de um peixe; 797 - Nome de um peixe; 798 - Nome de um peixe; 799 - Nome de um peixe; 800 - Nome de um peixe; 801 - Nome de um peixe; 802 - Nome de um peixe; 803 - Nome de um peixe; 804 - Nome de um peixe; 805 - Nome de um peixe; 806 - Nome de um peixe; 807 - Nome de um peixe; 808 - Nome de um peixe; 809 - Nome de um peixe; 810 - Nome de um peixe; 811 - Nome de um peixe; 812 - Nome de um peixe; 813 - Nome de um peixe; 814 - Nome de um peixe; 815 - Nome de um peixe; 816 - Nome de um peixe; 817 - Nome de um peixe; 818 - Nome de um peixe; 819 - Nome de um peixe; 820 - Nome de um peixe; 821 - Nome de um peixe; 822 - Nome de um peixe; 823 - Nome de um peixe; 824 - Nome de um peixe; 825 - Nome de um peixe; 826 - Nome de um peixe; 827 - Nome de um peixe; 828 - Nome de um peixe; 829 - Nome de um peixe; 830 - Nome de um peixe; 831 - Nome de um peixe; 832 - Nome de um peixe; 833 - Nome de um peixe; 834 - Nome de um peixe; 835 - Nome de um peixe; 836 - Nome de um peixe; 837 - Nome de um peixe; 838 - Nome de um peixe; 839 - Nome de um peixe; 840 - Nome de um peixe; 841 - Nome de um peixe; 842 - Nome de um peixe; 843 - Nome de um peixe; 844 - Nome de um peixe; 845 - Nome de um peixe; 846 - Nome de um peixe; 847 - Nome de um peixe; 848 - Nome de um peixe; 849 - Nome de um peixe; 850 - Nome de um peixe; 851 - Nome de um peixe; 852 - Nome de um peixe; 853 - Nome de um peixe; 854 - Nome de um peixe; 855 - Nome de um peixe; 856 - Nome de um peixe; 857 - Nome de um peixe; 858 - Nome de um peixe; 859 - Nome de um peixe; 860 - Nome de um peixe; 861 - Nome de um peixe; 862 - Nome de um peixe; 863 - Nome de um peixe; 864 - Nome de um peixe; 865 - Nome de um peixe; 866 - Nome de um peixe; 867 - Nome de um peixe; 868 - Nome de um peixe; 869 - Nome de um peixe; 870 - Nome de um peixe; 871 - Nome de um peixe; 872 - Nome de um peixe; 873 - Nome de um peixe; 874 - Nome de um peixe; 875 - Nome de um peixe; 876 - Nome de um peixe; 877 - Nome de um peixe; 878 - Nome de um peixe; 879 - Nome de um peixe; 880 - Nome de um peixe; 881 - Nome de um peixe; 882 - Nome de um peixe; 883 - Nome de um peixe; 884 - Nome de um peixe; 885 - Nome de

NOTÍCIAS DO ESTRAANGEIRO

NAS CONVERSACÕES FRANCO-AMERICANAS

QUE HOJE SE INAUGURAM EM WASHINGTON

PINEAU EXPLORA A FOSTER DULLES

AS SUAS IMPRESSÕES PESSOAIS

DO NOVO FIGURINO DA POLÍTICA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 18 — O Ministro dos Negócios Estrangeiros da França e o Secretário de Estado norte-americano reúnem-se hoje nesta capital para novas conversações. Não se trata propriamente de uma «conferência» mas antes de uma troca de ideias entre dois associados na mesma aliança e, nesta qualidade, as teses de uns e de outros serão expostas com inteira franqueza, sem reticências, porque, se a finalidade é comum — a paz do Mundo — os métodos preconizados para a alcançar não se apresentam necessariamente idênticos. Assim, os interlocutores tentarão eliminar certas divergências nesses métodos.

Do lado francês, sabe-se que, a cinco meses das eleições presidenciais, não se pensa em pedir ao Governo americano que modifique a sua política. Mas o termo da guerra a frio, o ambiente de desconfiança que se verifica no Mundo tornam indispensável o confronto de opiniões surgidas quer da experiência pessoal quer da estimativa dos interesses nacionais, a fim de se poder avançar no caminho da coexistência pacífica.

As relações Leste-Oeste serão o pano de fundo e o preambulo da conversação. Christian Pineau, tendo em mente a sua recente viagem à Rússia, está apto a expor a Foster Dulles uma série de impressões quanto ao «New Look», russo.

po Ocidente a fim de afecionar a situação recém-criada. A Aliança Atlântica, instrumento militar defensivo, achia-se um tanto ou quanto ultrapassada pela avulsação pacífica que rola da Rússia.

Cruiu-se um «Comité de Três» conselheiros para elaborar o alargamento da aliança no domínio político e económico. A reunião não é das mais fáceis. É certamente possível manter contactos entre as associações de interesses entre as Nações da O. N. U. das grandes conferências internacionais projectadas. Para além desta fase ainda se não exagera nitidamente o que se poderá fazer.

A ACTUAL

POLÍTICA

DA RÚSSIA

NÃO É HONESTA

NEM FRANCA

— declaram Truman

aos jornalistas britânicos

LONDRES, 18 — O ex-Presidente Harry Truman declarou esta manhã no Hotel Savoy, numa reunião com mais de cem jornalistas, que não está arrependido de haver autorizado a utilização de bombas atómicas contra o Japão no fim da última guerra mundial.

Truman declarou, atendendo às circunstâncias do momento, voltaria a tomá-la se as circunstâncias assim o exigissem.

Em resposta a outra pergunta, explicou que Japão pedira, por intermédio da Suíça, para saber quais seriam as condições dos aliados para a sua rendição.

«O pedido foi apresentado, expressamente, perante a Conferência de Potsdam. Os aliados assentaram unanimemente nessas condições e comunicaram-nas ao Governo japonês, sempre por intermédio da Suíça. Os japoneses rejeitaram-nas. Só vieram a aceitá-las depois dos bombardeamentos atómicos de Hiroshima e Nagasaki».

Interrogado acerca da evolução da política soviética, o ex-Presidente respondeu:

«Não tenho confiança. Quando os dirigentes soviéticos tomarem medidas de acordo com a linha política que defendem actualmente, começarei a acreditar nelas. O que fazem não é honesto nem franco. O que mais impressiona é ser um dos homens que contribuíram para a criação da política estaliniana que agora a denuncia».

No final da reunião, Harry Truman indicou que não manifestará qualquer preferência por um ou outro candidato democrático à Presidência antes do Congresso Democrático, a que assistirá não como delegado, mas particularmente.—(F. P.)

AFTER LUNCH

O cigarro favorito das senhoras.

RESTAURANTE BAR

CORPO SANTO

(ANTIGO ZE BENTO)

AGORA NOVA GERÊNCIA

OCULISTA DO CARMO

RUA DO CARMO, N.º 90, 2.º

IMPORTADOR

Execução fidedigna de concertos e recitativo de disco

Últimos modelos — Melhores preços

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

Num campo económico, sugeriram-se ideias. Christian Pineau apresentou um plano de auxílio aos países subdesenvolvidos por intermédio da O. N. U. Em Washington, a ideia não foi recebida com entusiasmo. Eisenhower declarou que o aspecto político da organização internacional subdesenvolvida, a presença da Rússia e dos seus aliados, tornava difícil a missão de coadjuvar as Nações Unidas o papel de distribuidora do auxílio projectado.

O Chefe da Casa Branca precisa de ter em consideração as reacções do Congresso. Mas não restam dúvidas de que o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês saberá expor as suas ideias «compulsivamente».

Sam guardar uma reserva, antes de se poder contar com um estudo sério que atenda à existência de vários organismos internacionais já estabelecidos da distribuição do apoio económico.

Problemas levantados pela Alemanha Ocidental

A Alemanha, trave-mestra da paz na Europa, levanta os seus problemas. O Chanceler Adenauer explicou há uma semana em Washington, Colheu boas palavras, incantamentos, mas nada de muito positivo.

Na capital americana, começa-se a compreender que a reunificação alemã não se poderá fazer sem a Rússia.

O Chefe do Governo de Bona foi discreto quanto a demonstrações exageradas americanas provenientes de uma individualidade tão destacada como McCloy e prevendo o abandono das reivindicações germanicas a Leste. Uma Alemanha reunificada mas insatisfeita no plano territorial, seria elemento de paz? A discussão continua em aberto e não deixará de constituir uma parte importante da conversação franco-americana. Cabe-se em Washington que o Governo francês é favorável ao entendimento com a Alemanha. Os acordos referentes ao Stryre foram recebidos com agrado aqui. Mas o grande problema da unificação ainda não tem solução prevista.

No plano europeu, o desarmamento tem papel primordial. Há que responder às críticas do marechal Bulganine. Assentou-se na linha geral das respostas do Ocidente, mas pensa-se que para caminhar com firmeza é preciso encontrar o «denominador» comum indispensável entre os diferentes géneros de faciliação sugeridos por uns e outros.

—(F. P.)

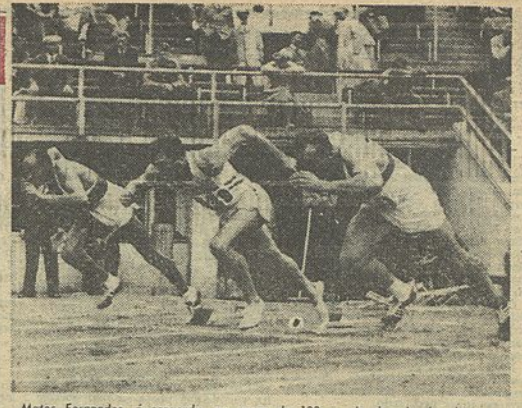
2.000 CONTOS

É O PRIMEIRO PRÉMIO DA LOTARIA DO S. JOÃO

Apesar de ter 2.000 contos por primeiro prémio, a lotaria do S. João, com bilhetes a 180\$00, é sem dúvida, a mais barata de todas as lotarias actualmente emitidas no Império Português.

A sua extração efectua-se na próxima sexta-feira, dia 22.

Esta comunicação é feita pela CASA DA SORTE que distribuiu na semana passada, aos seus balcões de retalho, os 5.000 contos da Lotaria do Santo António.



Matos Fernandes, à esquerda, na prova de 100 m. do decatlo dos Jogos Olímpicos de Helsínquia, correu com «Bob» Mathias, ao centro

«BOB» MATHIAS

CHEGOU A LISBOA

Num avião da «Pan American», acompanhado da sua esposa, chegou esta manhã a Lisboa o famoso atleta decatonista norte-americano «Bob» Mathias, a cuja estadia nos Jogos Olímpicos do «Suplemento Desportivo». Teve carinhosa recepção sendo recebido pelos srs. Alvaro Leitão, da Embaixada dos Estados Unidos em Portugal; Correia César, do Sporting, e de Filipe Nobre Guedes, da P. A. A., em nome da qual ofereceu um lindo ramo de flores a «Mrs.» Mathias.

Falando aos jornalistas, «Bob» Mathias pediu que os admitissemos a todos os desportistas portugueses as suas saudações. Interrogado sobre quem seria, em Melbourne, o seu sucessor, indicou dois nomes: Campbell, segundo em Helsínquia, e Johnson, uma estrela-que desponta. Esclareceu que se dedicou ao decatlo porque goste de fazer todos os desportos e não apenas um — e declarou que Portugal era um dos países que mais gostava de conhecer.

te, um dos melhores cavaleiros do Mundo.

O comportamento dos cavaleiros portugueses no concurso de salto de obstáculos, dos Jogos Olímpicos Equestres, foi o seguinte: João Azevedo derrubou a barreira n.º 3 e é eliminado por 3 negas na v.º 6; Henrique Galado esmagou os 2 oxers do Duplo, depois do primeiro e do segundo do Triplo; a tarde, passa acrobaticamente a barreira da v.º 6, derruba mais adiante o 3.º oxer do Triplo com as patas traseiras do cavalo R. da Silveira cometi os saltos de muito longe, comete uma falta no oxer n.º 2 e toca o 1.º oxer do Duplo; à 3.ª nega no 2.º oxer do primeiro Duplo é eliminado. — (ANT. e P.)

Henrique Galado provou que é realmente um dos melhores cavaleiros do Mundo

ESTOCOLMO, 18 — A equipa portuguesa que concorre aos Jogos Olímpicos Equestres vai agora iniciar a competição em outra prova que se não tem o nome internacional da que terminou, ainda apresenta maior numero de concorrentes. Trata-se do Concurso Hípico Internacional de Estocolmo.

Nos Jogos Olímpicos, os portugueses chegaram ao fim das suas com um cavaleiro, o capitão Henrique Galado, que no «Martini» conseguiu uma boa classificação — o 7.º lugar entre os 90 concorrentes que iniciaram as provas.

O Algés e Dafundo em Sevilha

SEVILHA, 18. — No festival de Natacão realizado nesta cidade, entre as equipas do Sport Algés e Dafundo, de Lisboa, e do Clube Natacão Sevilha, registaram-se os seguintes resultados: 100 metros mariposa, Eduardo Barbeiro, S. A. D., 1 m. 17,5 s.; 200 metros livres, Fernando Oliveira, C. N. S., 2 m. 24,7 s.; 200 metros bracos, Emilio Martinez, C. N. S., 3 m. 7,9 s.; estafeta 4 x 100 metros, S. A. D., 5 m. 25,5 s.; estafeta de 7 x 25, C. N. S., 1 m. 34,8 s. A encerrar o festival, houve um jogo de waterpolo, ganho pela equipa do clube sevilhano por 9-3. — (ANT.)

Christian Pineau não pode contar com uma resposta imediata

A ofensiva politico-económica desferida pela Rússia levanta problemas para quanto o Ocidente não estava preparado. O ultimo Conselho de Ministros da N. A. T. O., em Paris, marcou a nova fase esboçada.

VITIMOU 19 SOLDADOS BRITÂNICOS O INCÊNDIO NA FLORESTA DE CHIPRE

NTOOSTA, 18 — As autoridades militares britânicas em Chipre anunciaram que tinham morrido 19 soldados britânicos e 6 feridos gravemente feridos 18, no incêndio de ontem no Sudoeste de Chipre.

As vítimas foram envolvidas devido a uma inesperada rápida mudança da direcção do vento. Centenas de soldados combatiam as chamas. Algumas delas sucumbiram a exposição dos depósitos de gasolina dos veículos apinhados por ali.

O incêndio está acalmado. — (R.)

PESCA DESPORTIVA

Hermenegildo Carita ganhou o Concurso de pesca de rio, do C. A. P. P.

Interrogado no campeonato interno que o Clube dos Amadores de Pesca de Portugal reservou para os seus associados efectuou-se num lago, perto do Cartaxo, a primeira prova a contar para o efeito e que prova a contar para o efeito e que reuniu 50 concorrentes. Os resultados das pescarias foram, de uma maneira geral, interessantes, tendo-se classificado quarenta e cinco desses concorrentes, cujos prêmios foram os seguintes:

Classificação geral:

- 1.º Hermenegildo Carita; 2.º João Oliveira Serrauro; 3.º D. António Penafiel; 4.º José Fragatário Leite; 5.º António Rodrigues; 6.º Joaquim Lourenço Farinha; 7.º D. Maria Maximiana Fontoura da Costa; 8.º Fernando Esteves de Almeida; 9.º Silveiro Fernandes Torres; 10.º Félix da Costa; 11.º João Gonçalves; 12.º Vítor Manuel Rodrigues; 13.º Mário Dias Afonso; 14.º Fernando Martins. Aos seis primeiros foram atribuídas taças, aos restantes medalhas.

Senhoras: 1.ª D. Maria Maxima Fontoura Correia; 2.ª D. Maria Monteiro Pinto.

Infantis — 1.º Vítor Manuel Rodrigues.

FILIPE NOGUEIRA E D. FERNANDO DE MASCARENHAS estão a melhorar

PORTO, 18. — Os automobilistas Filipe Nogueira e D. Fernando de Mascarenhas, vítimas dos acidentes de ontem no VIII Circuito Internacional do Porto, quando disputavam o segundo «Grande Prémio», experimentaram sensíveis melhoras. D. Fernando de Mascarenhas, que sofreu fractura da clavícula e contusões variadas, saiu esta manhã do pavilhão particular do Hospital da Misericórdia, para o Hotel Infante de Sagres e deve seguir amanhã para Lisboa.

Filipe Nogueira, que fracturou o crânio e sofreu contusões variadas, continua internado no mesmo pavilhão, onde tem acedido elevado numero de pessoas a informarem-se do seu estado, destacando-se, entre outros, os dirigentes do A. O. P. e automobilistas nacionais e estrangeiros.

«O meu estado melhorou e a sua disposição é boa. Conversei e afirmo o seu desejo de correr em breve nas provas de Monsanto».

Dorme mal?

Pat. 1601

Experimente V. Ex.º os n.º colchões e camas mollescentes. Fornecedor dos principais Hotels

AGUIAR RAMALHO, LDA.

Rua D. Estefânia, 179 - Lisboa
Telefone 53680

Cultive a simpatia!

VINHO CLARETE SPRATLEY

OPEREÇA «UM MARTINI»

MILO Frio

Noz dias de calor nada há como um bom refresco... e nada se compara com o MILO FRIO, bebida saudável, nutritiva e com rico e delicioso sabor.

saudável, nutritivo e que laboroso!

MILO FRIO prepara-se facilmente:

MILO TÓNICO	3 colheres das de chá
L Leite Condensado Nestlé	3 colheres das de chá
Água	1/2 copo
Pedacinhos de gelo	3 colheres

Bate-se tudo num misturador ou batedor de mão, até que esteja completamente dissolvido e espumoso... e eis o MILO FRIO pronto para se beber.

UM PRODUTO NESTLÉ



Decio acaba de marcar o segundo golo do Almada A. C.

TRIUNFO JUSTO DO ALMADA

(Continuação da pág. anterior) seguiu assentar fogo aos dez minutos e desde então até ao intervalo, aliás sem períodos firmados em tempo, foi mais equipa do que a do Almada no que respeita a conservar a bola rasa e a servir-se dela com trabalho assiduo.

O Almada, enfrentando o vento, baseou mais o trabalho na energia e no pontapé longo, sistema a que o vento tirava apreciável quota de eficiência. Linha por linha, ia cha-

rida de trás para a baliza, teve, após cinco minutos, o melhor empenho do Marinhense, mas a bola embateu no poste próximo e a ocasião perdeu-se. O segundo golo do Almada ainda teve possibilidades de resposta. Pouco depois, o Almada foi punido com um penaltys e Simões (n.º 2) chutou à figura e, passados minutos, a seguir a um «conto» de Demétrio, um defensor do Almada aliviou sobre o risco da baliza.

O MARINHENSE teve contrariedades — um jogador lesionado a meio do 1.º tempo e um «penalty» falhado

De então até final, o jogo tomou o comando claro do Almada, perante um Marinhense já descoraçoados, a continuar a jogar em figura quando se esperaria que o fizesse em jogo tão empenhado, em largueza, quanto possível. Interpreta-se, porém, que, antes dele, procuraram alcançar a falaz.

O emoto do desafio passou a ser o terceiro golo do Almada. Levou tempo, por falta de remate. Esse terceiro veio a oito minutos do fim, de um centro de Teixeira, derivado para a direita, e aproveitado por DECIO, de cabeça, a amular a saída da guarda-redes contrário, com o qual chocou, ficando no melhor lado. E o quarto verificou-se à beira do fim, como que a repetição do segundo: cruzamento da esquerda de Manolo; e bola a passar baixo, em frente da baliza, e Magalhães a chutar, emendando dos companheiros de equipa que, antes dele, procuraram alcançar a bola.

mandando mais a atenção a de avançados, entregues a si.

Com o decorrer do jogo, porém, fosse ganhando a ideia de que ambas as equipas pecaram por falta de remate... Não se esperaria que a primeira parte desse muitos golos: um para uma das equipas deveria ser o máximo. E foi o que sucedeu. Valhã a verdade que à beira do intervalo, Manolo (8), do Almada, chutou para golo e Decio, inadvertidamente, impediu que a bola entrasse.

O bom espírito dos jogadores e a atenta e criteriosa arbitragem do sr. dr. Decio de Freitas deram mais lustre ao encontro do que, propriamente, a certeza das jogadas e a imaginação dos lances, facetas de agrado que o vento pôs à frente do jogo.

O Marinhense alinhou com Ceiso, Octávio e Nobre; Alvarez, Zeca e Vieira, Pinlo, Reis, Triz, ou, Malveira e Demétrio. Os médios Alvarez e Vieira, assim como os avançados Teixeira e Malveira foram os de melhor futebol.

O Almada apresentou: Faustino; Simões e Veloso; Ribeiro, Carvalho e Leonel; Magalhães, Manolo, Decio, Teixeira e Almeida. Para a segunda parte como já dissemos, Almeida e Manolo trocaram. Estes dois e Carvalho foram os mais hilários e Teixeira o que melhor procurou o lance de futebol de relativa qualidade.

No final o sr. cap. Rebelo de Carvalho entregou ao capitão do Almada a faixa do Campeão Nacional da III Divisão.

Reconheceu-se com satisfação, que as equipas se tinham decidido a um desquite sem fogo-pelo-jogo, mas nos casos podem mais que as leis e o jogo esteve interrompido, no primeiro tempo, por duas vezes, por choques sem intenção e de um deles resultou, aos vinte e um minutos, a baliza sofrida pelo extremo direito marinhense Pinlo.

A segunda parte, para o resultado ditou um quer de hora, atuando em que o Almada passou a 2-4, consagrando uma alteração feita na sua linha avançada, ao colocar Almada (11) a meia direita e Manolo (8) a extremo esquerdo, os jogadores pareceram logo de início mais alinhados para os novos lugares. O golo nasceu precisamente de uma iniciativa de Manolo, que, rompendo pelo flanco esquerdo, ficou com a bola livre e cruzou forte; a bola passou pela frente da baliza e foi ser aproveitada pelo extremo direito Magalhães, que a chutou de baixo para cima logo que ela ultrapassou o poste mais longe de Manolo.

Até então, o Marinhense tinha sido mais equipa, a despeito do vento contrário. A capacidade de se servir da bola melhor do que o Almada, já anotada no primeiro tempo, confirmou-se e pôde esperar-se por igualdade próxima. Teixeira, derivando para a esquerda e em cor-

A vitória do Almada A. C. foi justa — e é tudo. Na perda de um elemento sofrida pelo Marinhense, resultante de uma jogada sem intenção, o Almada ficou fora de causa. E o triunfo acabou, realmente, por consolar o contendor que melhor segunda parte desempenhou.

O Marinhense teve contrariedades e um penaltys falhado, e conjuntos de acidentes que dita muitas derrotas.

A PROPÓSITO DE...

(Continuação da pág. anterior) cida, uma vida mais do que desoladora e nos últimos anos a sua obra tornou-se notável, com a construção de muitos locais desportivos.

Em Inglaterra os prognósticos fazem receitas monstrosas, parte das quais reverte para o tesouro publico, depois de cativa grande verba para as organizações desportivas.

Na Hungria, Checoslováquia, Polónia, Alemanha, Oriental, Romania, do mesmo modo existe aquela fonte de receita.

Em França tem-se lutado tenazmente para pôr a ideia em pé, mas não se conseguiu, por ora. Naturalmente, os seus partidários fazem sentir a deficiência da verba concedida pelo Orçamento do Estado e desistida ao Desporto. No entanto, esta verba anda por 70.000 contos. Parece que não chega a nada. Se se disser que o orçamento da U. R. S. S. comporta, para o mesmo fim, 2.600 vezes mais, compreende-se a desnecessidade de outros expedientes.

De há muito que se pensa que o

solução desportiva portuguesa se tornaria mais fácil de encaminhar se se estudasse e estabelecesse o curso de prognósticos. Não se sabe se as autoridades competentes terão, alguma vez, encarado a sério este problema.

No orçamento geral do Estado não há qualquer verba destinada às organizações desportivas e ao desenvolvimento do desporto amador. A única coisa que há tem a pior forma. Como se sabe, dispõe a D. G. de F. D. e S. E. duma importância que vem dos desajustes de futebol, e é distribuída por aqueles desportos a que, antipáticamente, se chamam pobres. O princípio é detestável e a verba insignificante. Constantemente se atrá a cara dos pobres o favor dos ricos. Por outro lado, por melhor vontade que haja, sempre terão de se cometer injustiças. As Federações de amadores passam a vida na pediculação e os desportos são correntes, julgando-se todas desajustadas.

Não valeria a pena considerar a hipótese do estabelecimento do concurso de prognósticos, que viria resolver inúmeras dificuldades e impunha a necessidade de se fazer um estudo a valer sobre tantos empreendimentos de que carece a educação física nacional?

Naturalmente estava indicado o organismo que deveria ocupar-se da criação do processo, ou seja a Santa Casa da Misericórdia. O Desporto seria resolvido o seu problema n.º 1 e a Santa Casa poderia aumentar os proventos para a sua piedosa missão.

tar um bom núcleo de nadadores, de entre os quais sobressaem Gusmano BURGUEITE, Garcez Correia, Rui Trincheiras, Geráldes Freire e Rui Pessoa.

Nas provas femininas, registou-se a presença de quase o dobro das concorrentes aos torneos anteriores, tendo o I. S. Técnico apresentado o grupo mais numeroso. Maria Clara Vaz Guedes (Técnico), Inez Bianchi (Medicina), Maria Lira Freitas (Belas-Artes), Maria Solange Quintal (Medicina) e Maria Beltrina Martins (Técnico), evidenciaram-se.

Jorge Herédia (Belas-Artes) triunfou em três provas

Os irmãos Herédia — Jorge de Belas-Artes e Luis, do Técnico, votaram a conquistar o maior numero de prémios individuais. Como nota de interesse registou-se o facto de, em todas as provas masculinas, se encontrar, pelo menos, um deles entre os três primeiros classificados. No conjunto das provas, o I. S. Técnico classificou-se em primeiro, com 200 pontos, conquistando a taça «D. U. L.», Escola Naval, com 182,5 pontos, Belas-Artes, com 66 p., e Medicina, com 46,5 p., classificaram-se nos lugares imediatos.

Dois vitórias de Maria Clara Vaz Guedes

O torneio feminino compreendeu três provas, todas de 25 m., em estilo livre, brutas e costas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO VITÓRIA DO «TÉCNICO» NO III TORNEIO DE NATAÇÃO

A natação voltou a ter uma boa sessão de propaganda. O III Torneio universitário, organizado, como os anteriores, pelo Centro Desportivo Universitário de Lisboa, foi novo êxito, que veio confirmar as enormes possibilidades de progresso de que a modalidade dispõe no meio.

A época de exames impediu a presença de alguns dos elementos mais cotados, mas, apesar disso, o nível das competições foi bom. Com o concurso de Orlando Betteencourt, Vasco Ribeiro (de Medicina), António Carquejoso, Manuel Marques Figueiredo, (de Direito), Correia dos Santos, (da Naval), Emílio Marvão da Fonseca, Manuel Puga, (do I. N. E. P.), Mário Alberto João Freire de Oliveira, (do Técnico) e outros, o conjunto de resultados teria sido certamente notável.

Destas vez, foram feitas duas classificações distintas para as competições masculinas e femininas. Os estudantes do I. S. Técnico foram os vencedores em ambas, conquistando as taças «C. P. U. L.» e «A. Universitária».

Nas provas masculinas, a presença de Luis Cordes Marques do Carmo e José Manuel Pombeiro, autênticos nos torneos anteriores, veio dar maior êxito ao conjunto dos futuros engenheiros. Estes dois vencedores, juntamente com Peter Travass, Luis Herédia, Virgílio Prestes, A. Estêvão da Silva e Correia Leal, constituíram a base em que assentou a superioridade dos vencedores.

A Escola Naval voltou a apresen-

INCERADORAS

PARA O LAR IDEAL

FRIGORÍFICOS

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda

AV. DE 25 DE ABRIL, 1100/1102A

TELEFONE 21212

BETA

PEÇAS SEM RIVAL

MEIOS E TODOS SERVEM BEM!

E A TODOS SERVEM BEM!

DEZOITO PONTOS SEPARARAM O SPORTING E O BENFICA NO CAMPEONATO NACIONAL DE PRINCIPANTES EM ATLETISMO

Realizaram-se no sábado e domingo último os campeonatos nacionais de principiantes nas pistas do Estádio de Pina Manique, cujas provas foram disputadas por atletas dos seguintes clubes: Sporting, Benfica, C. U. D. L., Casa Pia A. C., Belenenses, Sporting Figueirense, Gallós, de Aveiro e Castelo Branco. As provas despertaram escasso interesse no publico afecto à modalidade, pelo que se verificou pouca afluência de espectadores.

Os atletas, por sua vez, viram o seu esforço prejudicado pela fortíssima ventania que varria a pista, que obrigou ao adiamento de algumas provas, pois não era possível a sua realização. No entanto as provas foram agra-

dáveis de apreciar, destacando-se alguns atletas que revelaram estofos para futuros cometimentos. Destes, os que melhor impressionaram foram os sportingistas Pedro de Almeida, vencedor no lançamento do peso e disco e segundo classificado nos saltos em comprimento, detendo, ainda longe os seus adversários na meia final de 110 metros barreiras em que se creditou com um tempo de 16 s. 4/10, que não deixa margem para dúvidas quanto ao vencedor da final. Manuel Vilaca vencedor em 3.000 e 1.000 metros e Sebastião Cruz igualmente campeão no salto em comprimento e no triplo salto, também revelaram qualidades. Logo a seguir distinguiram-se o campeão Eduardo de Azevedo, nos 300 metros e o sportingista Valentim Baptista, nos 100 metros.

Pedro de Almeida é, todavia, a maior revelação da temporada, pois além de possuir excelentes condições para a prática do atletismo demonstra apreciável técnica, sobretudo em barreiras, em que não tem adversário que se lhe aproxime. No lançamento do peso também mostrou boa regularidade nos lançamentos, ao ultrapassar, por quatro vezes os treze metros (13,23; 13,02; 13,17 e, por último, 13,45 metros).

Sebastião Cruz conseguiu ir além do máximo nacional do triplo salto com 13,68 metros, marca que não foi, contudo, homologada em virtude do vento que beneficiou o atleta. No salto em comprimento obteve um resultado de 6,40 m. e ainda 6,38 e 6,34, o que atesta, igualmente, boa capacidade.

Vilaca apesar de pouco dotado fisicamente, possui notável energia, o que lhe deu os melhores resultados nas duas maiores provas disputadas. Na velocidade prolongada, Eduardo de Azevedo dominou facilmente os seus opositores e creditou-se também de um bom tempo nos 300 metros (37 s. 10). Trata-se de um atleta em boa estampa para esta prova, mas fraqueja na velocidade para por desenvolver tardiamente.

Valentim Baptista mostrou possuir boa velocidade e o resultado que conseguiu não se encontra muito afastado dos melhores da especialidade.

Benfica e Sporting viram-se desclassificados em duas etapas — 4 x 100 metros e 4 x 100 metros.

(Continua na 23.ª pag.)

TIRO AOS POMBOS

Campeonato do Lusitano de Évora

EVORA. 18. — Terminou ontem o 3.º campeonato de «skets» do Lusitano de Évora, bem como iguais provas de tiro aos pombos do mesmo clube.

Naquela prova classificaram-se: 1.º, eng. Luís de Carvalho, 43/50; 2.º, professor Fernando Fernandes, 42/50. Taça «Governador Civil de Évora» (1 pombo a 27 metros) — 1.º, de Vasco Fernandes, 10/10; 2.º, Carlos Martins Pereira, 9/10.

Taça «Comissão Municipal de Turismo» — 1.º, dr. Henrique Palhava, 12/12; 2.º, Aníbal Caiado, 11/12; 3.º, Fernando Belard, 10/12.

Prova «Stands de Tiro» (5 pombos) — 1.º, João Malta, 13/13 (taça e 3.000\$00); 2.º, Julio Jarego da Fonseca, 12/13 (taça e 2.000\$00); 3.º, Fernando Belard, 11/13 (taça e 1.000\$).

Prova «Atiradores» (5 pombos — 66 rios) — 1.º, Armando Cortes, 18/19; 2.º, António Simões, 17/19.



O suíço Jean Roth, antigo campeão do seu país em estrada (1947), é um grande especialista de provas em pista.

OS MAIORES CICLISTAS EUROPEUS NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

(Continuação da 17.ª pag.) quilómetros, Guido Messina é actualmente campeão de Itália de perseguição.

Temos, portanto, os seguintes corredores, na quinta-feira, à noite, no Estádio José Alvalade:

Louison Bobet, Rik Van Steenberg e Miguel Poblet, os três melhores corredores da actualidade, e mais ainda: Walter Bucher, Jean Roth, Ferdinand Terruzzi, Guillermo Timoner, Guido Messina, Jacques Belenger e Sevenyns.

A estes serão opositos os melhores corredores portugueses, a saber: Artur Coslho, Sousa Santos e Omfre Tavares, do F. C. do Porto; Américo Raposo, Pedro Polainas e Manuel Polido, do Sporting; Alves Barbosa, em vésperas de partida para a Volta à França, e Simões Louro, do Sanganhos.

Falta conhecer a equipa do Benfica, que também foi convidado, e para as provas secundárias devem estar ainda presentes o Bombarralense, Bairro de Inglaterra A. C. e F. C. Alverca.

Antes do início das provas, o Sporting apresentará ao publico os seus famosos e antigos campeões, os ídolos do passado que ajudaram a cimentar a popularidade do clube.

O publico terá oportunidade de rever e aplaudir Alfredo Trindade,

Hildefonso Rodrigues, José Marquês, Assunção e Silva, Rodrigo Garrido, Dias Maia, a família dos Sousa, Carlos Fernandes, Prudência Carneiro e Carlos Fonseca.

Haverá ainda uma demonstração de 1/2 fundo atrás de motos, por José Saura, Afonso Espinha e com a colaboração do campeão do Mundo



Ferdinando Terruzzi, campeão olímpico de velocidade (1948), averbou 43 triunfos em quase todos os «Seis Dias» da Europa, modalidade em que é reconhecido como o corredor mais espectacular da especialidade Guillermo Timoner. O programa completo é o seguinte:

- I — Homenagem do Sporting e apresentação ao publico dos maiores nomes do ciclismo «leônino».
- II — Desfile de todas as equipas que tomam parte no festival.
- III — Internacional — Velocidade (eliminatórias).
- IV — Internacional — «Crítériums» (20 voltas, em «sprints» de 5 em 5 voltas).
- V — Internacional — Velocidade (1/2 finais).
- VI — Internacional — Velocidade (Final).
- VII — Internacional — Demonstração de provas de 1/2 fundo, por José Saura (actual treinador das equipas do Sporting), Timoner, campeão do Mundo e uma equipa portuguesa.
- VIII — Amadores — «Crítériums» — (20 voltas, com «sprints» de 5 em 5 voltas).
- IX — Internacional — Eliminação, Intervalo de 10 minutos.
- X — Internacional — Americana — 50 quilómetros, com «sprints» de 10 em 10 voltas.

Nas provas internacionais é disputada a «Taça das Nações» oferecida pelo «Diário Popular».

PIANOS ALUCAM-SE
Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.º
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

REBUÇADOS PEITORAIS DO DR. CENTAZZI de acordo com a fórmula do médico.



José Gonçalves, em segundo nesta altura da prova, foi o vencedor da eliminação de Lisboa da «Liga Nacional», certame organizado pelo Benfica, com o patrocínio do «Record»

«BOB» MATHIAS EM LISBOA

(Continuação da 17.ª pag.)

verificado e antes de alguns mais que 1956 no promet.

Os praticantes e os adeptos do atletismo, assim como o publico desportivo, em geral só terão prazer em acolher o famoso visitante — e entre todos aqueles que ocupará o primeiro lugar: o atleta português Matias Fernandes, que foi competidor de «Bob» Mathias. Para relembra- o facto publicamos uma gravura da corrida de 100 metros, do decato de 1952, em Helsinquia, na qual Mathias, da direita ao nosso representante.

O admirável atleta ganhou o decato dos olímpicos de Londres com 17 anos. Mostrou que estava à altura da equipa dos Estados Unidos na vitória que alcançou nos Nacionais desse ano, do seu país, mas os melhores técnicos americanos do atletismo receberam que a sua juvenude e a apresentação em país estrangeiro impressionassem. Nada disso, «Bob» Mathias venceu a dificuldade olímpica com o maior brilhantismo.

Atletas genios consideraram a vitória de Mathias em Londres difícil de acreditar. Entre os admirados pelo feito, figurava Glen Morris, que tinha imposto nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, um recorde do decato. Enregistrado pelo «Oakland Tribune», Morris declarou: «Não vejo como o rapaz conseguiu ganhar o decato com 17 anos de idade e tão curta preparação. Concentrei-me no decato durante cinco anos antes de Berlim, quatro no liceu e um depois de «graduado» — e no entanto o garoto bateu várias das minhas marcas».

Esta opinião diz muito da qualidade de atleta de «Bob» Mathias, mas não diz tanto como o publico no Boletim Escolar de TuLare, a pequena cidade californiana onde Mathias nasceu. O famoso professor Jackson escreveu as seguintes palavras:

«Muitos professores de escolas quiseram saber que espécie de rapaz é o «Bob» Mathias. Aqui está a minha resposta: ele é um exemplo para todos os jovens da América. Aqui está um rapaz que treinou para a perfeição. Foi um rapaz com um desejo de fogo de se: um grande atleta. «Bob» é o tipo de rapaz que quer fazer todos os sacrificios necessários para conservar a sua habilidade que Deus lhe deu em perfeito rendimento. Respondeu à dureza da competição. Quando as coisas iam abaixo, ele reagiu. Na verdade, ninguém mais do que ele mereceria o título: o maior atleta do Mundo!» (*)

Efectivamente, no desporto, por mais dons que um praticante possua, o trabalho obstinado é o maior trunfo!

Por isso mesmo aproveitamos estas notas para realçar aos novos a qualidade de atleta que vão poder ver em acção.

A vitória de «Bob» Mathias nos Olímpicos de 1952, em Helsinquia, foi a natural consequência da maturidade que deu à sua própria personalidade no intervalo entre os dois certames lançados pelo idealismo do barão Pierre de Coubertin.

Pois «Bob» Mathias exhibe-se amanhã e depois no novo Estádio José Alvalade, de ambas as vezes a partir das 18 e 30.

Tanto é dizer que estão apazados para estas exhibições todos os praticantes e dirigentes do atletismo e,

mas, todo o publico desportivo e os desportistas que sabendo admirar o que é de mais admirável em todo o desporto possam envolver Robert Bruce Mathias na ovação calorosa que ele merece.

A organização das sessões de exhibição do grande atleta estão a cargo dos Serviços Culturais da Embaixada Americana e do Sporting.

Amanhã, no salão de festas do Sporting, à noite, realiza-se uma sessão cinematográfica em que serão projectados filmes sobre atletismo, comentados por «Bob» Mathias.

(*) «BOB MATHIAS — Champion of champions», por Jim Scott (Practitioner — Hall, Inc., Nova Iorque)

LONG-LIFE

SEJA V. O JUIZ

QUANDO COMPRAR PEÚGAS LONG-LIFE NÃO SE ESQUEÇA DE EXIGIR A ETIQUETA LONG-LIFE — GARANTIA ABSOLUTA DE UMA QUALIDADE INDISCUTÍVEL! COMPRANDO AS PEÚGAS COM A ETIQUETA LONG-LIFE TERÁ A CERTEZA DE QUE COMPRA REALMENTE LONG-LIFE E NUNCA UMA SIMPLES IMITAÇÃO!

LONG-LIFE...

SÃO AS PEÚGAS QUE CALÇAM COMO UMA LUVA!

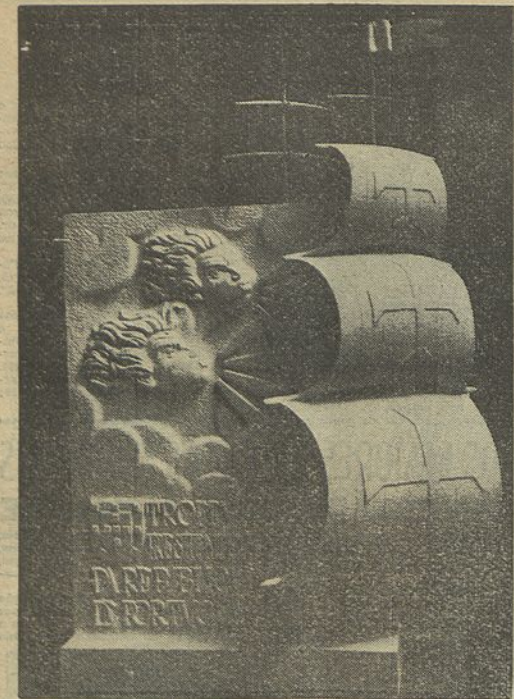
LONG-LIFE

SCS SIMÕES & C.ª, LDA. — LISBOA

de acordo com a fórmula do médico.

AS PROVAS INTERNACIONAIS AUTOMOBILÍSTICAS NA CAPITAL DO NORTE

O MARQUÊS DE PORTAGO FOI O VENCEDOR DO GRANDE PREMIO DO PORTO APÓS DUELO EMOCIONANTE com o português Filipe Nogueira que sofreu grave acidente



O prêmio oferecido pelo Chefe do Estado para a regata Torbay-Lisboa

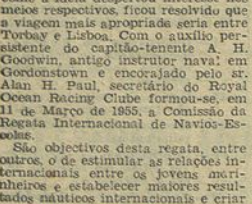
REGATA TORBAY-LISBOA

23 BARCOS REPRESENTANDO ONZE NACIONALIDADES INCLUINDO PORTUGAL (COM A «SAGRES») ESTÃO JÁ INSCRITOS

Está marcado para o próximo dia 7 de Julho o início da regata Torbay-Lisboa, devendo a chegada a Cascais verificar-se, entre 11 e 17 do mesmo mês.

A ideia de uma regata internacional de navios-escolas, equipados com tripulações de cadetes e marinheiros em instrução, a seus oficiais, foi discutida no princípio de 1953. O percurso sugerido então era das Bahamas ao Canal de Bristol...

seus oficiais, podendo ser utilizados navios em restado. O Royal Ocean Racing Club auxiliara a estabelecer as regras de medição para a classificação de bobinas.



Um aspecto das provas de vela do 41.º aniversário do Sport Algés e Dafundo

abno, inferior a 100 toneladas, que seja designado ao trizno de oficiais e tripulação não profissional. (Comandante Colin Campbell, comodoro da R. N. S. A.) Taça para o melhor percurso de um navio de classe inferior a 100 toneladas, construído antes de 1935; e Medalha de prata para o navegador do navio que ganhe o prêmio nº 2 (Institute of Navigation).

curiosamente a sexta para o primeiro e terceiro, a quinta para o segundo e quarto, foram as mais elevadas e Collet e Grace com, respectivamente, 145,74 e 149,36 quilómetros horários, decretaram o máximo que pertencia, desde o ano passado, a este último — 141,13 quilómetros horários.

Originalmente, a regata era limitada a navios superiores a cem toneladas, medição no Tamisa, sendo posteriormente criada uma classe especial para navios de tonelagem inferior. As tripulações são constituídas por cadetes das escolas navais e

Inglaterra; «Moyano», Inglaterra; «George Hagés», Dinamarca; «Sagres», Portugal; «Falkon», «Gladan» e «Flying Clipper», Suécia. Na classe inferior a 100 toneladas: «Sereinas», França; «Sunshine», «English», «Rosa», «Marabá», «Provident», «Theodora» e «Berenice», todos da Inglaterra; «Portuna» e «Juana», Argentina; e «Ártica II», Itália.

En treze a poderosa e nova frota que se vai ganhando, fez prodígios. Primeiro, uma piscina, depois, um posto náutico para mais tarde sublimar o seu esforço com a magnífica seta que é hoje, muito justamente, o melhor recibo de práticas desportivas do género e em cuja piscina se têm vivido as mais produtivas jornadas de propagação da natação.

deixou ultrapassar por Gonzalez, nada haveria que contar. Os corredores passaram até aí como desde o primeiro arranque, sómente a distância sofriria por vezes ligeira alteração. As velocidades atingidas na volta mais rápida,



O marquês de Portago (espanhol), vencedor do Grande Prémio

Uma luta para os primeiros postos esteve já a desenrolar-se com intensidade e os pilotos pareciam indiferentes ao perigo, atingindo desde logo altas velocidades. Na terceira volta, Filipe Nogueira, fazia a média de 153,420 quilómetros horários com Schell no encalço à média de 152,370, mais distanciado, embora perigosamente na cola de Borges Barreto, marquês de Portago, Hill e Musy. A quarta volta, porém, já Borges Barreto se deixara ultrapassar por Hill.

Em confronto com as provas anteriores, é interessante anotar que o inglês, John Grace, correndo pela quarta vez, três em 500 c.c. e três em 350 c.c., sempre se classou em segundo lugar e que Gonzalez, que fora o feliz vencedor da sexta do ano passado, deixou-se levar para a terceira posição.

O par misto franco-germânico — Jacques Drion — Ingeborg tornou em absoluto na prova em «sid-cars»

O público aguardava com a maior curiosidade esta prova, pela sua novidade e pelo seu carácter, porém, fluído, se esperava alguma coisa, pois o casal Drion tomou a dianteira, nunca a perdendo e os restantes também mantiveram-se até ao início a final, as suas posições.

A classe dos vencedores foi, provavelmente, sabendo ainda tirar partido da colocação do «sid-car» a esquadra que o circuito fechado e no final contrário aos pontos de partida, apresentava logicamente as curvas mais fechadas para esse lado, para cima do molo, compreendendo a vantagem, já que muitas vezes, Ingeborg de tomar tal posição.

A vitória do marquês de Portago Adivinhava-se que o equilíbrio pontifical. Não era difícil, aliás, pois ninguém esperaria tanta coisa, tanto arrojo, tanta incerteza. A Taça tomou a dianteira, logo seguido de Filipe Nogueira, Borges Barreto, Nogueira Pinto, marquês de Portago e Hill, mas na segunda volta o francês, Filipe Nogueira tomou a dianteira.

Alfobre de verdadeiros atletas e campones de mérito, o Sport Algés e Dafundo não tem, todavia, dedicado obra de tão profundas raízes que pode hoje orgulhosamente considerar-se a primeira colectividade de desportos náuticos.

Com o intuito de proporcionar o mais vasto meio de informação, Sessões de cinema, conferências e exposições de arte fazem parte, em cada ano, das actividades do clube. Começou esta semana o Sport Algés e Dafundo a comemorar o 41.º ano da sua fundação.

A primeira cerimónia da festividade consistiu no baptismo e lançamento ao mar de dezassete novas embarcações a jurar-se inúmeras que saluam já as bonanças águas do Tejo e que também ao clube pertencem.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

Na vigésima-primeira volta, o marquês de Portago comandava de novo para de novo perder na Vilarinha e passar na seguinte em segundo lugar.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.

desfazer a curva do Castelo do Queijo para a Avenida da Boavista, quase colado ao guia, despistou-se.



O sr. Carlos Ramilhes, vice-presidente da direcção da F. P. F., entregou, ontem, ao capitão do Oriental, a taça do Campeonato Nacional da II Divisão

O ORIENTAL HOMENAGEOU OS SEUS CAMPEÕES

tigos atletas que praticaram a modalidade no C. O. L.

Os grupos formaram: «AZUIS» — Jaime Pereira e Silveira; Campos João Pereira e Correia; Alvarinho, Monteiro, Lima, Matos e Vítorino.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

tigos atletas que praticaram a modalidade no C. O. L.

Os grupos formaram: «AZUIS» — Jaime Pereira e Silveira; Campos João Pereira e Correia; Alvarinho, Monteiro, Lima, Matos e Vítorino.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

tigos atletas que praticaram a modalidade no C. O. L.

Os grupos formaram: «AZUIS» — Jaime Pereira e Silveira; Campos João Pereira e Correia; Alvarinho, Monteiro, Lima, Matos e Vítorino.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

Logo a seguir, formaram almas à entrada no rectângulo atletas do clube novo primodivisionário para o entanto a representação do Sporting Clube de Portugal. Como é natural, os jogadores foram muito ovacionados.

«SPEEDWAY» em Portugal?

Deve chegar a Lisboa, dentro de semanas, o sr. Carlos Fernando Vrana, de Buenos Aires, organizador de provas de «speedways», que pretende promover uma semana de modalidade em vários pontos do nosso país.

OS 41 ANOS DO SPORT ALGÉS E DAFUNDO FORAM ASSINALADOS BRILHANTEMENTE

Em quarenta e um anos ao serviço da natação e dos desportos do mar, o Sport Algés e Dafundo, realizado obra de tão profundas raízes que pode hoje orgulhosamente considerar-se a primeira colectividade de desportos náuticos.



A partida para o «Grande Prémio» cuja disputa ficará assinalada com o grave desastre ocorrido ao volante nacional Filipe Nogueira

BOXE

Campeonato iniciado No novo salão-ginásio do Lisbona Clube Rio de Janeiro, que tem instalações para algumas centenas de pessoas, realiza-se no próximo mês o campeonato de iniciação, primeira competição organizada este ano pela Associação de Pugilismo de Lisboa.

mes e Nuno; Rodrigues, Morais e Pardal; Corrin, Carvalho, José António, Joaquim Tavares e Carlos Ferreira.

HOQUEI E PATINS O FUTEBOL BENFICA TEM JÁ SETE PONTOS DE VANTAGEM NO CAMPEONATO DA II DIVISÃO

Table with columns for teams and points: B. Benfica, Sp. Torres, A. Ateneu, F. C. Estremoz, B. Benfica, Sporting C. P., Liga de Alagés, Naval Setub., Lisriás.

Interrompido há quase um mês, devido ao Campeonato do Mundo, voltou a realidade sobre o campo e, por vezes, algumas hilarantes peripécias próprias de quem já esqueceu o jeito da bola.

torneio, a classificação estava assim ardenada:

Programa a seguir indicado não estão incluídas as duas primeiras jornadas, já disputadas no sábado e domingo, ficando as restantes assim distribuídas:



SEGUROS

N.º 129

PÁGINA ORIENTADA PELO GRÉMIO DOS SEGURADORES

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39
Agência Geral em Lisboa:
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.
LISBOA
(Edifício próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A.

Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMERCIO, 48-64
LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE
Rua Augusta, 39-41 — LISBOA

A PREVENÇÃO DO SEGURO DOS ACIDENTES DO TRÂNSITO

A luta pela redução do numero de desastres do transito reveste-se de maior actualidade, tantas são as iniciativas, officiaes e particulares, que, com aquele objectivo, se registam nos nossos dias por esse mundo fora.

Algumas dessas iniciativas, abrangendo por vezes aspectos devesas colunas. Com effeito, temos procedido desde modo por julgarmos interessante dar a conhecer aos leitores como se actua noutras latitudes e não porque, em certos casos, se relembram normas de indiscutível interesse e utilidade, as quaes embora sejam do conhecimento quase geral, nem sempre, todavia, são convenientemente atendidas nos momentos oportunos, por terem caído no esquecimento.

Nesta ordem de ideias, apresentamos hoje a summa de um artigo que o Sr. M. E. João, na «Revista Suiça d'Assurances», preconiza algumas medidas quanto à prevenção dos sinistros em causa.

Assim, o autor considera como trabalho mais urgente o de chamar a atenção dos ciclistas e pedes, por meio de conferencias e artigos nos jornais, acerca da necessidade de observarem melhor a disciplina da circulação. O estudo das estatísticas e dos arquivos officiaes permitiu revelar um certo numero de pontos nevrálgicos da rede rodoviária e determina algumas causas dos accidentes.

Acrescenta, depois, que um programma de acção sobre este assunto deve comportar três partes:

- a) Disciplina da circulação: Obter uma melhor observancia dos regulamentos da circulação por parte dos pedes e de todas as categorias de condutores. Exercícios teóricos e práticos tendentes à educação, dos mesmos. Lições nas escolas. Utilização dos estudantes para a vigilancia da circulação.
- b) Adaptação das estradas ás novas exigências do transito: Análise dos principios da técnica da circulação. Separação das vias destinadas aos automóveis, das bicicletas e aos pedes. Vias de derivação em torno das localidades. Supressão dos pontos nevrálgicos.
- c) Incremento da vigilancia e estudo da sua regulamentação: Aumento do numero de agentes motorizados. Aperfeiçoamento das regras respeitantes à prioridade de passagem. Obrigação de cuidados es-

CUIDADO COM AS QUEIMADURAS!

O perigo das queimaduras reveste-se de muito maior gravidade do que geralmente supomos e tanto assim é que o numero de pessoas mortas todos os annos no globo em sua consequência, atinge a ordem das centenas de milhares.

Por isso, há que ter todos os cuidados com elas, quer evitando-as, quer quando tal não for possível, tratando-as sem demora. E dizemos sem demora porque quanto mais tempo se levar a fazê-lo, maiores serão as probabilidades de as infecções apparecerem.

Com effeito, as estatísticas comprovaram que numa hora se infectam 25 das feridas provocadas por queimaduras, em duas horas 40% e em quatro horas 80%.

Uma queimadura pouco profunda mas extensa é mais perigosa do que uma profunda mas pouco extensa.

pecialis em certos cruzamentos. Exames periódicos do estado mecânico dos veículos.

Finalmente, aquele articulista diz que, graças ao concurso da Imprensa, das Comissões de Turismo e das Companhias de Seguros, pôde-se registar já um sensível decréscimo na percentagem de desastres relativamente ao numero de carros em circulação. Os filmes educativos parecem ter desempenhado a este respeito um papel particularmente importante. Eliminaram-se num anno uma centena de pontos nevrálgicos, o que permitiu reduzir em 66%, aproximadamente, o numero dos accidentes.

SEGUROS MARÍTIMOS

Riscos cobertos pela apólice

«Barataria»

Muitos dos leitores da «Página de Seguros» não sabem certamente o que significa o termo «Barataria».

No entanto, ele designa um dos riscos cobertos pelas apólices de seguros marítimos.

O termo «Barataria» é muito antigo e consagrado há centenas de annos na terminologia marítima.

Significa fraude ou ribaldaria e pode applicar-se tanto ao capitão como à tripulação ou passageiros de um navio.

Em português antigo, o facto era também conhecido por «Rebeldia de Patrão».

Os Ingleses chamam-lhe «Barratry of Master and Mariners» e os francezes «Baraterie de Patron».

Os alemães designam este risco por «Baratterie», os espanhóis por «Barateria», os italianos por «Baratteria» e os noruegueses por «Syvik».

Nas condições actuaes da navegação, a rebeldia do capitão ou da tripulação contra o armador é caso excepcionalmente raro. A facilidade de comunicações entre a empresa e os navios no mar, a T. S. F. e outros aperfeiçoamentos fizeram passar à história estes accidentes pittorescos da navegação.

No entanto, todas as apólices de seguros marítimos continuam a mencionar a «Barataria» como um risco provável contra o qual o armador se deverá precaver.

Encontra-se este termo empregado por Cervantes no famoso livro «D. Quixote de la Mancha», onde o autor chamou «Iha Barataria» à fabulosa ilha que gera ser governada por Sancho Pança e que dá origem a várias curiosas peripecias daquela obra-prima da literatura espanhola.

Duvidamos bastante que, o moderado armador de navios pense, ao effectuar o seguro das suas embarcações, no perigo que para elas possa representar a «Barataria». Noutros tempos, porém, esse perigo foi bem real e daí o ter chegado até aos nossos dias, mencionada na apólice a graciosa designação.

E. C.

PELO MUNDO...

ITALIA

Especialmente destinada aos empregados, acaba de ser lançada pelo Instituto Nacional de Seguros e Assurances uma apólice que infunde aos interessados uma dupla confiança, pois:

1.º) — Em caso de morte prematura, a família fica com aquilo a que elle teria direito se, em tal data e atendendo à sua idade, fosse reformado;

2.º) — Estando vivo aos 65 annos, receberá um capital variável entre um máximo de 3.606.000 liras (para um contrato iniciado aos 25 annos) e um mínimo de 402.900 liras (para um contrato iniciado aos 55 annos).

Esta segunda hipótese proporciona uma apreciável melhoria da situação financeira do segurado precisamente na altura em que elle termina a carreira profissional.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Três seguradoras annunciaram a redução de tarifas para os automóveis equipados com cintos de segurança, do género dos que existem nos aviões. O uso destes cintos tem atenuado bastante as consequências dos desastres, quanto aos occupantes dos carros, e daí a razão daquela medida.

HOLANDA

As Companhias de Seguros do Ramo Automóvel resolverem introduzir nas respectivas apólices uma cláusula, segundo a qual o segurado que participar mais de um sinistro por anno, verá o seu seguro agravado com o sobretorno de 50 florins.

Este será sempre applicado, só deixando de o ser quando tiver decorrido um anno sem sinistros.

INGLATERRA

Uma «Lady Godiva» atravessará, a cavallo, a aldeia de Cross Keys, durante uns festejos, a realizar este mês, «vestida» apenas com a sua longa cabelleira loira.

A Jovem terá um seguro de 5.000 libras contra possíveis ferimentos que possa sofrer da parte de emblemas exaltados — afirmou o organizador, o qual declarou que tinha feito a apólice de seguro por causa da «grande reacção provocada» pelo projectado passeio a cavallo de «Lady Godiva».

«Mas, havendo ter uma Godiva caída», acrescentou.

«Lady Godiva», cujo nome não é conhecido, receberá 25 libras pelo passeio a cavallo.

UM POUCO DE HUMOR

Um cavalleiro bem trajado, com cara de boa disposição, charuto atirado na boca, entra na Recção de Fogo de uma companhia e diz ao empregado que o atende:

— Venho comunicar um sinistro de incêndio.

O empregado fornece-lhe um impresso próprio para a participação e ele, sempre sorridente e bem disposto, preenche-o, entrega-o e informa, cheio de solicitude, apontando o charuto:

— Este é o ultimo...

O empregado já, com espanto, que o segurado reclama uma caixa de charutos de excelente marca, mas como o seu espanto se lhe retrai no rosto, o participante pergunta:

— Não se trata de reclamação?

O empregado não se perturba e replica:

— Aceitamos, sim senhor, mas annullamos a apólice e vamos dar parte á Policia por se tratar de um fogo posto.

A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AV. DA LIBERDADE, 18
LISBOA

LA EQUITATIVA



SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS
Av. da Liberdade, 223 — LISBOA
Rua Dr. Magalhães Lemos, 81 — PORTO

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13
LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE:
L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO:
AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa
Sede — Rua Aures, 100-2.º
Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
SEDE EM LISBOA:
Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL
LARGO DO CHIADO, 8
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º
LISBOA

CAMPEONATOS NACIONAIS DE PRINCIPANTES

(Continuação da 19.ª pág.)
 respectivamente. Nas estafetas de velocidade e vulgar acontecer a desclassificação, por ultrapassagem do limite da entrega do testemunho, facto verificado com o Sporting.

Ao Benfica atribuiu-se francamente a vitória no estafeta de 4 x 1.000 metros, facto que até a 50 metros da meta o seu ultimo componente da estafeta seguia perfeitamente à vontade com cerca de 100 metros de vantagem sobre o adversário, não demonstrava capacidade suficiente para o ultrapassar.

Corisco, no entanto, tocou a linha de chegada primeiro do que o seu adversário, sem a ultrapassar, porém, antes de se considerar irremediavelmente batido, mas tocou-a somente com a ponta dos dedos quando se encontrava já caído por terra... Foi o ultimo esforço que humanamente poderia fazer para a vitória da sua equipa.

As provas extra-campeonato enriqueceram ambas as jornadas destes campeonatos mas não se registaram resultados excepcionais.

Distinguiram-se António Ventura

mando Anjos, Sporting, 1.60 m.; 5.º, Sebastião Cruz, Sporting, 1.60 m.; 6.º, Camara Imba, Benfica, 1.60 m.

Lançamento do peso — 1.º, Pedro de Almeida, Sporting, 13.45 m.; 2.º, Manuel Vilela, Benfica, 13.11 m.; 3.º, Artur Cunha, Sporting, 12.36 m.; 4.º, António Jesus, Sporting, 12 m.; 5.º, J. L. Ber Graça, C. D. U. L., 11.94 m.; 6.º, Joaquim Silva, Sporting Figueirense, 11.37 m.

Estafeta de 4 x 1.000 — 1.º, Sporting, 4 m. 43 s. 3/10 (Silva, Laranjeira, Hlido Silva e Oliveira); 2.º, Casa Pia, 12 m. 17 s. (Quirino, Cardona, Saraiva e Ferreira). O Benfica não se classificou.

100 metros — 1.º, Valentim Baptista, Sporting, 11 s. 2/10; 2.º, Henriques Pereira, Benfica, 11 s. 3/10; 3.º, Manuel Claudino, Sporting, 11 s. 3/10; 4.º, Eduardo Azevedo, Benfica, 5.º, Fernando Teixeira, Benfica; 6.º, Armando Hipólito, Benfica.

Lançamento do martelo — 1.º, José Silva, Benfica, 28.5 m.; 2.º, Manuel Saraiva, Benfica, 29.25 m.; 3.º, Manuel Batagans, Benfica, 27.48 m.; 4.º, José Ribeiro, Belenenses, 26.96 m.; 5.º, Artur Cunha, Sporting, 26.73 m.; 6.º, Manuel Vilela, Benfica, 24.99 m.

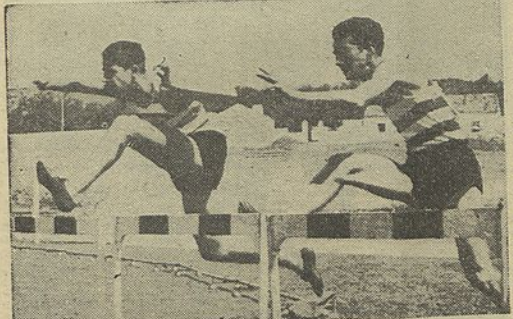
Estafeta de 4 x 300 metros — 1.º, Benfica, 2 m. 44 s. 6/10 (Fernando Pinto, Augusto Sacadura, Fernando Teixeira e Eduardo Azevedo); 2.º, Sporting, 3 m. 4 s. 8/10 (Armando Silva, Carlos Duarte, António Gomes e Ricardo Vizeia).

Salto em comprimento — 1.º, Sebastião Cruz, Sporting, 6.40 m.; 2.º, Pedro de Almeida, Sporting, 6.31 m.; 3.º, José Mansilha, C. D. U. L., 6.30 m.; 4.º, António Casquinha, Benfica, 6.21 m.; 5.º, Ricardo Vizeia, Sporting, 6.21 m.; 6.º, Duarte Moura, C. D. U. L., 6.07 m.

No final da primeira jornada a classificação era a seguinte: 1.º, Sporting, 70 pontos; 2.º, Benfica, 57. 3.º, C. D. U. L., 14; 4.º, Casa Pia, 10; 5.º, Belenenses, 3; e 6.º, Sporting Figueirense, 2.

Na segunda jornada registaram-se os seguintes resultados:

Tripla salto — 1.º, Sebastião Cruz, Sporting, 13.68 m.; 2.º, Ricardo Vi-



Pedro de Almeida, á esquerda, vai ganhar a sua meia-final dos 110 m. barreiros

No entanto, e inesperadamente, o facto verificou-se, revelando-se até de aspecto dramático, o que emocionou o publico, pois que, a certa altura, quando saltavam somente 20 metros para a chegada, Vitorino Corisco começou a fraquejar notoriamente, avançando, pensosamente para a meta e desequilibrou-se, indo cair a uns escassos dez metros da chegada. Corajosamente e demonstrando o instigador brio desportivo Corisco levantou-se e caminhou novamente para o fio da chegada aos tropeços enquanto sentia o seu adversário aproximar-se perigosamente. Alguns companheiros de clube, sentindo igualmente o drama do brioso atleta, impossibilitado fisicamente de prosseguir, mas que tentava o derradeiro esforço, correram para junto da pista, a fim de o apoiar moralmente, gesto, aliás, a que o juri prontamente se opôs e que também foi acatado por eles. Afinal, tiveram de assistir ao que queda do proletramento da cena, então a uns dois metros do final do seu tormento — a meta.

(10.000 metros), Xino Capitão (100 metros), Hélio Duarte (e que já alcançou neste ano melhor resultado nos 1.500 metros), Manuel Faria encontra-se longe da sua melhor forma e a organização, no primeiro dia de provas esteve longe do que dela se esperava, arrastando desnecessariamente a sequência das provas que terminaram tardíssimo. Na segunda jornada a maioria consideravelmente neste aspecto.

VASCO DA GAMA

Resultados técnicos

3.000 metros — 1.º, Manuel Vilela, Sporting, 9 m. 25 s. 2/10; 2.º, Natalino Almeida, Casa Pia, 9 m. 28 s. 4/10; 3.º, José Jesus, Benfica, 9 m. 29 s. 4.º, Gil Crispim, Benfica, 9 m. 37 s. 8/10; 5.º, Joaquim Reis, Benfica, 9 m. 47 s. 2/10; 6.º, Carlos Alves, Sporting Figueirense, 9 m. 55 s. 8/10.

Saltos em altura — 1.º, J. Larcher Graça, C. D. U. L., 1.70 m.; 2.º, José Pedro, Sporting, 1.65 m.; 3.º, Joaquim Mira, Benfica, 1.65 m.; 4.º, Fer-

minho Boghana (Benfica), além de uma esperança no salto à vara, e um exímio saltador, como demonstrou neste amarelado, Sporting, 12.98 m.; 3.º, Manuel Vilela, Sporting Figueirense, 12.97 m.; 4.º, António Casquinha, Benfica, 12.92 m.; 5.º, António Costa, Benfica, 12.71 m.; 6.º, J. Larcher Graça, C. D. U. L., 12.50 m.

300 metros — 1.º, Manuel Vilela, Sporting, 2 m. 45 s. 2/10; 2.º, Luís de Almeida, Gafos de Aveiro, 2 m. 47 s. 4/10; 3.º, Joaquim Reis, Benfica, 2 m. 50 s. 4/10; 4.º, Herminio Couto, Benfica, 2 m. 50 s. 4/10; 5.º, João Barata, Benfica, 2 m. 59 s. 6/10; 6.º, Acácio Oliveira, Sporting, 2 m. 52 s. 8/10.

Lançamento do peso — 1.º, Pedro de Almeida, Sporting, 30.97 m.; 2.º, Artur Cunha, Sporting, 27.57 m.; 3.º, Armando Pereira, Benfica, 26.56 m.; 4.º, Joaquim Silva, Sporting Figueirense, 26.10 m.; 5.º, João Fernandes, Sporting, 25.65 m.; 6.º, José Campos Sporting Figueirense, 23.07 metros.

300 metros — 1.º, Eduardo Azevedo, Benfica, 37 s. 8/10; 2.º, Manuel Claudino, Sporting, 38 s. 8/10; 3.º, Fernando Silva, Sporting, 38 s. 9/10; 4.º, Joaquim Baptista, Benfica, 39 s. 5.º, Vitorino Corisco, Benfica, 6.º, Armando Hipólito, Benfica, 39 s. 4/10.

Estafeta de 4 x 100 metros — 1.º, Benfica, 47 s. 7/10 (Almeida, Sacadura, Teixeira e Henriques); 2.º, Casa Pia, 52 s. 6/10 (Pereira, Ezequiel, Ferrão e Saraiva). O Sporting foi desclassificado por fazer uma transmissão do testemunho além do limite.

A classificação do final destas provas foi a seguinte: 1.º, Sporting, 113 pontos; 2.º, Benfica, 85; 3.º, C. D. U. L. e Casa Pia, 15; 4.º, Sporting Figueirense, 10; 5.º, Gafos de Aveiro, 5; e 6.º, Belenenses, 3 pontos. Falta no entanto, disputar-se as provas de dardo, vara e 110 metros barreiros que foram adiadas devido ao excessivo tempo que soprava.

cinco minutos e de Raimundo, aos trinta e dois.

No segundo período, França aos quatro minutos, diminuiu a diferença, que foi reposta por Tito, um minuto depois.

A par dos jogadores de clubes da I Divisão que constituíram o «misto» queremos destacar o labor do centro-avancado, Raimundo, jovem e esperançoso elemento do Casa Pia A. Clube. Na verdade, o numero nove do «misto» tem real intuição e muita habilidade dando bo «companhias» aos seus já destacados companheiros.

Com muitos aplausos terminou o festival que apesar do senão do vento forte teve o condão de reunir em volta dos novéis campeões o calor e o fogo do clubismo algo diferente da gente da zona oriental da cidade.

Jantar de homenagem

Para finalizar a homenagem, reuniram-se a noite no «Chave d'Ouros», dirigentes e sócios do C. O. L. e os homenageados.

A reunião serviu para manifestação de fé clubista e encorajamento aos jogadores para futura boa figura no campeonato maior.

Presidiu o sr. conselheiro Albino dos Reis, que é presidente do Conselho Geral do Clube Oriental Na mesa de honra viam-se, ainda, os srs. dr. Damas Mora, Manuel Cerejeira, presidente do C. O. L., representante da A. P. L., Presidente da Federação de Andebol, representantes de vários clubes da capital, tenente-coronel Ribeiro dos Reis e Raul de Oliveira, directores de «A Bola» e «Mundo Desportivo».

Aos brindes falaram várias entidades presentes para enaltecer a vitória dos jogadores do Oriental e manifestar a fé que a todos anima nos altos destinos do desporto em geral, e do futebol em particular.

Pelo Oriental, usou da palavra o sr. José Pacheco, vice-presidente, que agradeceu a todas as entidades que se dignaram assistir à homenagem.

Pela Imvrens, falou o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis.

Finalmente, o sr. conselheiro Albino dos Reis, encorajou o banquete com uma brilhante allocução em geral, em destaque as virtudes do desporto niveador social e estílo de engrandecimento de nações porque firmadas, debaixo da mesma fé, gentes de vária condição.

Voe para a Alemanha

nos SUPER-G CONSTELLATIONS da LUFTHANSA

as 5.ªs feiras

viajando mais rápido do que nunca

LUFTHANSA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

OS 41 ANOS DO SPORT ALGÉS E DAFUNDO

(Continuação das págs. centrais)

A inauguração de 16 unidades de vela representa um esforço digno dos maiores elogios, pois o Algés melhorou para os seus associados as condições de pouca praticar em maior escala e com outras comodidades esse excelente desporto que é a vela.

Em seguida á inauguração das várias unidades, disputaram-se regatas nas categorias de: «Sharpes 12m2», «Sharpes 9m2», «Vouags», «Finns», «Snipes» e «Moths».

Na primeira regata concorreram equipas da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa num total de nove embarcações sendo vencedora uma da Brigada Naval da qual faziam parte o dr. Luis Meleiro de Sousa e Miguel Castanho sendo-lhe atribuída uma taça. Em 2.º lugar uma tripulação da Mocidade Portuguesa que cortou a meta com aproximadamente 20 metros de atraso.

Na classe de «Sharpes 9m2», tomaram parte unicamente três velejadores todos da Brigada Naval, sendo vencedor Castelo Branco.

Para a regata de «Vouags» alinharam á partida três embarcações, mas só duas concluíram a prova, cabendo a vitória á tripulação composta por José Pedro, Abílio Montês e N. N. do Clube Naval de Lisboa.

Em «Finns» registou-se apenas a inscrição de 2 velejadores representando á Brigada Naval e o Clube Naval de Lisboa, vindo a vitória a pertencer a Jácome Ribeiro, da Brigada Naval.

A prova que maior interesse despertou foi a de «Snipes», não só pelo avultado numero de concorrentes, mas devido ainda á categoria de menor assistência, que seguiu com o total de 28 barcos em prova saiu vencedor o valeroso e conhecido velejador que no seu palmarés tem averbado entre outros um titulo de campeão do mundo, nesta categoria, Jaime Sacadura, tendo como companheiro Jorge Vasconcelos e que representavam a Brigada Naval.

Finalmente disputou-se a prova mais importante, galardoadá com o troféu «Gustavo Ferreira Moniz» na classe de «Moths».

Após luta que entusiasinou a humilde assistência, que seguiu com grande interesse esta prova, pelas condições do tempo não eram das mais favoráveis á tão pequenas embarcações cujo principal adversário foi o vento, os quatro concorrentes cortaram a meta, com reduzidos intervalos uns após outros, e pela ordem seguinte: 1.º, José Nunes, do S. A. D. (troféu «Gustavo Ferreira Moniz»); 2.º, Estácio Barros, do C. N. L.; 3.º, Ruben Domingues; 4.º, Jorge Mourao, ambos do S. A. D.

Numa cerimonia simples mas com significação registou-se depois a entrega dos prémios.

A inauguração da primeira estam-

te da futura biblioteca do S. A. D. foi também uma cerimonia singular mas que deixa afever o carinho com que a sua Direcção pensa nos associados. Instalada na sede do clube, a nova biblioteca do S. A. D. será certamente, muito em breve, mais um motivo de valorização dos moços que já hoje oferece. Pouco a pouco mas firmemente irá nascendo uma valiosa biblioteca.

E mais uma vez a provar o interesse da massa associativa, pelas manifestações do espirito inaugurou-se neste primeiro ciclo de festejos, uma exposição de pintura moderna, uma exposição de pintura moderna, ao mesmo tempo que, perante numerosa assistência, o pintor José Julio proferiu uma conferência sobre pintura. Sala cheia e interesse pelas palavras do orador foram as notas mais salientes a par da sentença que se lançou nas camadas jovens do clube que, melhor informadas sobre os assuntos da arte, não se iniciará com gosto.

A projecção de filmes foi um complemento apreciado pelos inúmeros associados que a ela assistiram.

Mais uma vez o Sport Algés e Dafundo forneceu uma jornada brilhante. Mais uma vez, agora para comemorar o seu quadragesimo primeiro aniversário o clube está em festa, uma festa de clube que é também de natalição e dos desportos do mar.

ANIVERSÁRIO DO ATENEU COMERCIAL

Prossigam as manifestações comemorativas do 76.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, realizando-se até final do mês as seguintes:

Dia 21: ás 22 — Disputa da «Taça Aniversários» entre as equipas de basquetebol do Ateneu e do Belenenses; Dia 23: ás 22 — Continuação das Festas dos Santos Populares; Dia 27: ás 22 — Sessão comemorativa, na sede, com a conferência «Algumas palavras sobre Luis de Camões», pelo director interno da Escola Comercial, dr. Vítor Santos, seguindo-se a entrega de prémios aos alunos mais classificados e de emblemas a sócios de mérito.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

(Continuação da 18.ª pág.)

A presença de maior numero de concorrentes levou a uma melhoria notável nos resultados.

Na classificação geral o I. S. Técnico, foi o vencedor, com 63 pontos, tendo conquistado a taça «A. B. Universitária, Medicina, com 43 p. e Belas-Artes, com 39 p. classificados em seis lugares imediatos.

TEIXEIRA COELHO

MARVILA EM FESTA

(Continuação das págs. centrais)

em volta do campo e eram aplaudidos francamente pelos orientalistas.

Finalmente, os grupos formaram para o ultimo encontro da tarde.

Sob a direcção de Luis Magalhães, as equipas alinharam:

ORIENTAL: Edmundo; Moraes e Capelo; Cordero, Luz e Fernandes; Moreira, Leitão, França, Rogério e Almeida.

«MISTO»: Carlos Gomes (Rita); Caldeira e Pacheco; Romero, Val'er e Martinho; Rocha, Tito, Raimundo, «Mateu» e «Quim».

O misto venceu por 3-1.

Na realidade, apesar da formação heterogénea, a equipa mista manifestou melhor conjunto e mais virtuosismo. E se não fora algumas manifestações de exagero individualista é possível que a contagem fosse mais expressiva.

A equipa mista formada por algumas «velhas» do nosso futebol, construiu um resultado algo expressivo mas que diz pouco quanto á sua real capacidade. No entanto, o se tratava duma festividade — a sua homenagem — não empregaram o seu melhor. Acresce ainda que na segunda parte a turma do Oriental apostou muito modificação com uma maioria de crevessuras.

O vento, bastante rijo, que se fez sentir, não permitiu que se jogasse melhor até pela quantidade de só que levantava, embaraçando o labor dos jogadores.

Ao intervalo, o «misto» venceu por 2-0, golos de Martinho, aos vinte e

HOQUEI PATINS

(Continuação das págs. centrais)

30 — Estremoz-Sporting, Dia 3 (Jutho) — Naval-Sporting; F. Benfica-Lisgás e Sporting Torres-Ateneu, Dia 7 — Estremoz-Sp. Torres, Dia 8 — Físca-Naval, Dia 10 — Lisgás-Estremoz e Alés, Dia 10 — Lisgás — Naval-Sporting Torres, Dia 13 — Sporting-Física e Ateneu-Lisgás, Dia 14 — Estremoz-Algés, Dia 17 — Algés-Ateneu e Lisgás-Naval, Dia 18 — Sporting-Sp. de Torres, Dia 20 — Sporting-Lisgás, Dia 21 — Naval-Algés, Dia 22 — F. Benfica-Estremoz e Física-Sp. de Torres, Dia 25 — Ateneu-F. Benfica.

DIÁRIO POPULAR

V. GUIMARÃES, 1 - ACADEMICA, 1

FALTOU A SERENIDADE AOS AVANÇADOS VIMARANENSES PARA DAREM EXPRESSÃO AO SEU CONSTANTE DOMÍNIO

Uma multidão imensa ocorreu ontem ao campo da Amorosa, para assistir ao prelúdio que colocava frente a frente o Vitória de Guimarães e a Académica, em disputa de lugar na 1.ª Divisão. A falange de apoio dos estudantes era apreciável e entusiasta, mas só vibrou intensamente a

partir do empate, feito por «Malícias», aos 22 minutos do segundo tempo. Até então os locais estiveram sempre na mó de cima, quer na condução da partida, quer no marcador, neste último depois de Ernesto marcar para o Guimarães, aos 27 minutos da primeira parte.

defesas de grande valor; uma bola que lhe fugiu foi rematada ao lado por Rinaldi, o qual saiu magoado do lance, voltando depois ao terreno de jogo com a cabeça ligada e ainda outra foi dada com a mão por um defensor académico quando já se grunzia por golo. O árbitro deixou passar a falta e os ânimos aqueceram fora do recatado, terminando a partida pouco depois com o resultado em 1-1, injusto para o Guimarães em face do grande domínio que exerceu e compensador para a Académica pelo sentido crítico com que dispôs a sua defesa.



A valiosa taça que «O Mundo Português», órgão da colónia lusa do Brasil, editado no Rio de Janeiro, ofereceu ao Futebol Clube do Porto, antes do jogo de ontem. O troféu, igual ao que o mesmo jornal ofereceu o ano passado ao Benfica, tem um valor de 40 contos brasileiros.

O jogo não atingiu grande nível técnico, nem isso era de esperar, dada a sua importância para qualquer dos contendores.

Mais entusiásticos e mais rápidos, os elementos do Guimarães conseguiram ser mais perigosos em toda a partida. Criaram lances ofensivos sem conta, conseguiram marcar muitos «contos», dispuseram de numerosas ocasiões para marcar antes e depois do empate, mas falhou-lhes a calma e sorte para trazerem em golo lances de baliza aberta, em que o mais difícil foi não marcar.

A Académica, em contraste, actuou com muita calma, praticou um futebol calculado, com base numa defesa bem ordenada, ficando os lances de ataque a depender de jogadas de improviso, que tinham por executor a Gil, Duarte ou Benjes, à espera de oportunidades para se infiltrar e tentar o golo.

Estas disposições de animo das equipas rolaram o prelúdio de movimento e expectativa, que aumentavam à medida que o jogo se aproximava do seu termo.

O último quarto de hora foi arrastante. Os locais instauraram-se no bom campo dos estudantes e golo do triunfo, para os vimaranenses esteve muitas vezes iminente.

Ramin foi batido duas vezes e em ambas os defensores Torres e Marta saltaram o empate deixando a bola no último momento.

Nos minutos finais a pressão dos donos da «casas» atingiu o auge. Ramin escouteu certo um punhado de

No grupo escolar, Ramin foi a figura saliente. A ele fica a dever a Académica o excelente resultado obtido. Os locais também jogaram com muito acerto, merecendo especial referência o bom trabalho de Torres e Wilson. O sector médio igualmente se houve com brilhantismo, especialmente «Malícias» e Melo em eficiência, para a qual contribuiu a acção de «Faia», que actuou como terceiro médio. Na frente, Duarte e Gil foram os mais activos, bem apoiados por Peréides, que foi um diligente elo de ligação entre médios e avançados. Bentes, muito apasadoado.

No Guimarães todos se bateram com grande entusiasmo. Lutaram com melhor resultado com demora, mas a boa sorte não auxiliou a equipa. Ernesto, Rinaldi e «Rola», na frente, foram elementos muito empreendedores. Remataram felizes, mas não estiveram felizes a concretizar. Lutero e Benje, embora activos, não se mostraram tão expeditos como os colegas. Na linha média jogou-se pouco, Cesário, adocentado e Rosato tocado a partir da meia hora, actuaram abaixo do normal. Toda a defesa esteve bem. Virgílio, que agiu sempre com segurança, foi infeliz num só lance e daí resultou o tento do adversário: escorregou ao interceptar um avanço sem perigo, não se recompôs a tempo e a bola ficou a merced de «Malícias», que rematou-se sem angulo, surpreendendo Silva, Silveira e Cerqueira merecendo nota especial pelo esforço despendido no período do último quarto de hora, colaborando eficientemente nos movimentos de ataque.

Resta falar do árbitro, o sr. Eduardo de Graueira, de Lisboa, o qual não foi feliz. Cortou jogadas a beneficiar claramente o infractor, marcou faltas ao contrário e contemporizou claramente com a defesa dos estudantes, a quem desqualificou uma flagrantíssima grande penalidade, nos últimos minutos.

ESTREIA POUCA AFORINADA DO F. C. DO PORTO NO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)
ao longo de toda a partida, especialmente na 2.ª parte. Embora voluntarioso e sem nunca se entregarem ao adversário, os campeões de Portugal não conseguiram, porém, deixar no público brasileiro, neste primeiro encontro, a mesma boa impressão que o Benfica e o Sporting nos seus anteriores vitos ao Rio de Janeiro.

As equipas alinharam:
FLUMINENSE — Castilho; Caca e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Tele, Leo, Valdo, Jair Segundo e Escurinho.

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Arcanjo; Osvaldo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Ferdiaso.

Durante o segundo tempo, o Fluminense fez substituir Valdo, Escurinho e Tele, respectivamente, por Paulinho, Quincos e Robson, mantendo o F. C. Porto a mesma equipa.

Os golos do Fluminense foram marcados por Escurinho, aos 16 minutos da 1.ª parte, por Leo, aos 19 e por Tele aos 23 da 2.ª parte.

Árbitro: Gama Melcher.

O tempo estava bom, com sol claro, embora ameno, chuva e uma temperatura de 20 graus. As equipas foram recebidas à sua entrada, no estádio, com bombas e foguetes.

No começo da partida, Pinho teve duas intervenções difíceis. O Fluminense cedo começou a intensificar os seus ataques e o ponta-direita Leo, por duas vezes, mandou a bola à trave. Até ao quarto de hora, os portugueses não haviam conseguido organizar um ataque em forma e a defesa portuense, assoberbada com trabalho, ficava, por vezes, desorientada.

O Fluminense marcou então o seu golo. Escurinho driblou Virgílio e entrou no campo, tornando inútil a tentativa de defesa do Pinho.

O F. C. Porto teve, depois, uma reacção fugidia. Hernani teve uma fuga respectivamente inutilizada por Clovis para o centro, marcado sem perigo. Logo a seguir, os portugueses foram punidos com um livre perigoso, próximo da grande área, que Pinho marcou, fazendo passar a bola por cima da trave. Só então o F. C. Porto conseguiu realizar o seu primeiro avanço em forma, mas o remate de Jaburu, a passe de Hernani, saiu o lado da baliza.

Pinho voltou a fazer-se oplaudir em várias defesas difíceis a remates de Escurinho e Leo. O domínio dos brasileiros Gama,

acabava-se e os seus únicos avançados dos portuenses neste período, conduzidos por Jaburu e Hernani, não lograram êxito, defendendo Castilho com facilidade, até ao fim do 1.º tempo, os campeões de Portugal intensificaram os ataques e Hernani e Teixeira tiveram alguns bons remates, mas sem direcção.

No intervalo, o director de «O Mundo Português» entregou ao capitão do F. C. Porto a taça oferecida por aquele jornal.

Recomeçou o encontro, o F. C. Porto mostrou-se com vontade de modificar a fisionomia da partida e chegou mesmo, até ao quarto de hora, a equilibrar o jogo. Pode até falar-se em falta de sorte para os portugueses em dois remates de Jaburu e Teixeira, desviados para o centro por Castilho, quando tudo fazia prever golo. Entretanto, o Fluminense teve boa movimentação de jogo, fazendo-se oplaudir em bons remates e centros bem medidos.

Mas, foi precisamente neste período de boa acção dos portuenses que o Fluminense logrou vencer a vantagem por 2-0. Num contra-ataque, Leo driblou Virgílio e a bola entrou rápida nas balizas.

O tento marcou o declínio da superioridade dos portugueses, pois imediatamente o Fluminense voltou a organizar-se, sendo Pinho obrigado a agir-se só aos pés de Leo, por duas vezes, para lhe arrebaratar o esférico. E, aos 29 minutos, do segundo tempo, os brasileiros passaram a 3-0, golo obtido por Tele numa jogada de contra-ataque.

De aí até final, o domínio do Fluminense acabou-se, mas ainda quando Virgílio magoado, esteve fora do rectângulo durante algum tempo.

Pinheiro cotou-se como o melhor dos brasileiros, pela sua vigilância voraz e Jaburu, que se viu, assim, impedido de fazer qualquer altura da sua categoria. Além, toda a linha defensiva do Fluminense actuou em bom plano. No ataque, Leo, foi o melhor.

No F. C. Porto, Pinho e Miguel Arcanjo tiveram bons exibições. O ataque, a partir de Hernani, esteve quase sempre fraco. Gastão, Jaburu e Teixeira não chegaram ao seu nível habitual, de defesa, muito assoberbado com trabalho, teve altos e baixos.

A reacção do encontro de ontem — ao qual assistiram mais de 100 mil passos — foi de dois milhões e novecentos mil cruzeiros.

O próximo jogo do F. C. Porto é depois de amanhã, à noite, contra o Vasco da Gama.



O guardião académico, Ramin, desvia o esférico, com os punhos, na sequência de um acanton.

CICLISMO SPORTING (SENIORES) E F. C. PORTO (JUNIORES) VENCERAM OS CAMPEONATOS REGIONAIS DE FUNDO, CONTRA-RELÓGIO

Com a prova para amadores disputada na manhã de ontem — contra-relógio — concluíram-se os Campeonatos Nacionais de Fundo, por equipas.

Na categoria de Juniores concorreram três clubes do Sul — Benfica, Sporting e Alverca — e um do Norte — F. C. do Porto. O percurso foi de 100 quilómetros, desde Lisboa, por Sacavém, Póvoa de Santa Iria, Alhandra, Vila Franca de Xira, Carregado, Cadafais, Sobral, Arranbó, Bucelas, Cabeço da Rosa, Póvoa de Santa Iria, Sacavém, com chegada à Avenida D. Rodrigo da Cunha, no Bairro de Alvalade.

Saiu vencedora a jovem equipa do F. C. do Porto que foi a que melhor comportamento teve se atendermos a que se enganou no percurso e ainda por os seus ciclistas terem sofrido quedas durante a corrida.

Foi um corredor portuense o que melhor tempo obteve, 2 h. 51 m. 20 s., a média de 35,089. Este ciclista, com os companheiros de equipa José Sousa Cardoso, 2 h. 51 m. 54 s., e Alberto Gonçalves da Silva, 2 h. 52 m. 20 s., conquistaram para o seu clube o título de campeão na categoria de amadores juniores.

O Benfica classificou-se em 2.º lugar (Valdemar Rolho, José Luis Maria e Inácio Raimundo) com o tempo total de 8 h. 53 m. 06 s. ou sejam mais 17 m. 32 s. do que a equipa

vencedora. E pois de realizar o comportamento brilhante dos ciclistas norteños.

O Sporting (Albano Lúcio, Julio Pereira e Porfírio Martins) foi a terceira equipa classificada com o tempo de 8 h. 58 m. 15 s., mas há que levar em conta a infelicidade dos seus componentes que foram vítimas de várias quedas durante a corrida. No último lugar ficou o Alverca (Joaquim Vitorino Ferreira, José de Barros e Mapril de Oliveira) com 9 h. 39 m. 56 s., mais 1 h. 4 m. 22 s. do que a equipa vencedora.

Dois concorrentes alinharam na categoria de seniores os «velhos» Fluminense-Sporting. O percurso, de 158 quilómetros, foi o seguinte: Lisboa, Sacavém, Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Cerval, Vermelha, Cadaval, Alenquer, Carregado, Vila Franca de Xira, Póvoa de Santa Iria, Sacavém, com chegada à Avenida D. Rodrigo da Cunha.

A primeira equipa a partir foi a do Benfica, às 8 horas, e 15 minutos depois saiu a equipa eleonina.

Assinale-se que a equipa benfiquista, tal como acontecera com a equipa do F. C. do Porto, enganou-se no percurso, no cruzamento da Estrada das Caldas para o Cadaval, embora nessa altura já fosse atrasada em dois minutos.

Os «leões» foram os vencedores da prova com Artur Carreira, Silvino Espiridão e António Augusto, os quais portaram à meta com o tempo de 4 h. 19 m. 10 s. ou sejam 12 h. 57 m. 30 s., sendo a média de 37,725, alcançado pelos três corredores da equipa, visto que o tempo gasto foi igual para todos. Aos três corredores do Benfica, Manuel Azevedo, Vicente Ferreira e Henrique Doroana foi atribuído o tempo de 4 h. 27 m. 48 s., individualmente, sendo, portanto, o tempo total da equipa de 13 h. 23 m. 24 s.

As diferenças de tempo individuais foram favoráveis aos corredores do Sporting em 8 m. 38 s., o que dá na totalidade uma diferença de 25 m. 54 segundos.

Só portanto, Campeões Nacionais de Fundo por equipas, o Sporting em «Independentes» e Amadores «Seniores», o F. C. do Porto em «Iniciados» e «Amadores Juniores». E assim há dois títulos para a Associação de Ciclismo do Sul e igual numero para a Associação de Ciclismo do Norte.

A. PROENÇA

GRANDE PRÊMIO DO PORTO

(Continuação das pág. centrais)
crescimento próprio de quem sempre lutara com valor.

Ell e Musy, nos lugares imediatos tiveram o prémio da sua regularidade.

Borges Barreto, o quarto deste ano, com menos uma volta, telmava em ser, um pouco pelas circunstâncias, mas também pela sua persistência, o melhor português, tal como no ano transacto, que obtivera o sétimo lugar.

Golia Sales, também com 39 voltas, surgiu depois, com mais de um minuto de atraso.

Mais além, Piletta, A. G. Whitehead, com 39 voltas, Rodolfo Bay, com 37; Elzard Lotas, com 36 e Nogueira Pinto com 34.

Os restantes seis ficaram pelo caminho.

J. GARCIA



«Contos contra os vimaranenses: Wilson, que veio à frente, luta com Virgílio e Silveira»

nos momentos da partida, conforme já referimos.

As equipas utilizaram os seguintes elementos:

GUIMARÃES — Silva; Virgílio e Cerqueira; Cesário, Silveira e Rosato; Benje, Rinaldi, Ernesto, «Rolas» e Lutero.

ACADEMICA — Ramin; Marta e Wilson; «Malícias», Torres e Melo; Duarte, «Faia», Gil, Pérides e Bentes.
